notícias do município
saobernardo.sp.gov.br
PREFEITURA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
CIDADE DO TRABALHO
23 DE JUNHO DE 2017
Sexta-Feira - 1942 - ANO 2017 - EDIÇÃO ESPECIAL
LDO - LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS E PLANO DIRETOR DE TURISMO
Publicação Oficial da Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo

Carreta da Mamografia realiza mais de 1.500 exames em São Bernardo

A carreta permaneceu por 45 dias e atendeu mulheres por regiões da cidade

A Prefeitura de São Bernardo divulgou, na terça (20/06), um balanço positivo dos exames realizados pela Carreta de Mamografia, do Programa Mulheres de Peito, do Governo do Estado, em parceria com o município. Em 45 dias de funcionamento, o equipamento realizou mais de 1.500 exames.

Por iniciativa da Prefeitura, a estadia da Carreta foi prorrogada por 15 dias e levada para o bairro Vila São Pedro. O equipamento operou do dia 3 de maio até o dia 6 de junho no estacionamento do Teatro Elis Regina - Avenida João Firmino, 900, no Bairro Assunção, realizando mais de 1.200 procedimentos. Após esse período, foi transferida para a Vila São Pedro, onde atendeu cerca de 350 mulheres, do dia 8 a 17 de junho.

O programa conseguiu atingir a meta de atendimento, em todos os dias que permaneceu no município. Diariamente, eram distribuídas 50 fichas, de segunda a sexta-feira, e 25, aos sábados.

O prefeito, comemorou o balanço divulgado sobre a carreta e ressaltou: “Podemos dizer que essa foi mais uma vitória para a Saúde de São Bernardo. Conseguimos trazer o equipamento para a nossa cidade e cuidar da saúde de mais de 1.500 mulheres. O diagnóstico precoce é o melhor tratamento que existe e a prefeitura tem como meta, continuar cuidando de todos os moradores da cidade”.

O Secretário de Saúde, explicou que embora a campanha seja coordenada pelo governo do Estado, as mulheres que foram diagnosticadas com câncer de mama, serão tratadas no próprio município. “Essas mulheres serão encaminhadas ao CAISM (Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher) e receberão todo o suporte e tratamento necessário. Além das consultas e medicamentos, elas também participarão de grupos de apoio e de terapias ocupacionais”, enfatizou.

Essa foi a primeira vez que o “Programa Mulheres de Peito” estacionou a Carreta da Mamografia em São Bernardo. Durante a inauguração do projeto, a primeira-dama, ressaltou a importância de o equipamento voltar todos os anos ao município.

“A iniciativa de trazer a carreta de mamografia é essencial para ajudar a diagnosticar o câncer de mama. Tenho certeza que essa foi a primeira das muitas vezes que a carreta ficará para o município, vou fazer de tudo para ela vir todos os anos e ajudar na prevenção todas as mulheres”, finalizou.

MÊS DO MEIO AMBIENTE
SÃO BERNARDO DO CAMPO

Nossa vida depende da natureza! Proteja! Valorize!

DE 04 A 28 DE JUNHO

PLANTIO DE ESPÉCIES NATIVAS DA MATA ATLÂNTICA | REALIDADE VIRTUAL NA CARRETA "SOMOS ÁGUA"
EXPOSIÇÃO "NATUREAS: SONHOS DA MÃE TERRA" NA PINACOTECA MUNICIPAL
UM DIA DE TRATADOR DO ZOOLÓGICO | PASSEIO DE BARCO NA REPRESA BILLINGS
REMADA E LIMPEZA DA REPRESA BILLINGS | SEMINÁRIO: "EXPEDIÇÃO BILLINGS: PROBLEMAS E SOLUÇÕES"
PEDAL NA ROTA CAMINHOS DO CAPIVARY | VISITA MONITORADA AO PARQUE ECOLÓGICO IMIGRANTES

Confira a programação completa:
www.saobernardo.sp.gov.br/gestaoambiental

PREFEITURA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
CIDADE DO TRABALHO

ATOS DO PODER EXECUTIVO

GABINETE DO PREFEITO

Processo nº 17199/2017

LEI Nº 6.561, DE 19 DE JUNHO DE 2017

- -

Projeto de Lei nº 43/2017 - Executivo Municipal

Dispõe sobre as diretrizes para elaboração da lei orçamentária para o exercício financeiro de 2018, e dá outras providências.

ORLANDO MORANDO JUNIOR, Prefeito do Município de São Bernardo do Campo, faz saber que a Câmara Municipal de São Bernardo do Campo decretou e ele promulga a seguinte lei:

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Ficam estabelecidas, em cumprimento ao disposto no art. 165 da Constituição Federal, no § 2º do art. 274 da Lei Orgânica do Município de São Bernardo do Campo, e nas disposições da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2018, abrangendo os Poderes Executivo e Legislativo, seus Fundos, órgãos e entidades da Administração Municipal Direta e Indireta, compreendendo:

I - as prioridades e metas da Administração Pública;

II - a organização e estrutura dos orçamentos;

III - as diretrizes gerais para elaboração e execução do orçamento fiscal e suas alterações;

IV - as diretrizes específicas do orçamento da previdência municipal;

V - as disposições relativas às despesas com pessoal e encargos sociais;

VI - a política de aplicação do agente financeiro oficial de fomento;

VII - as disposições sobre alterações na legislação tributária; e

VIII - as disposições gerais.

Parágrafo único. Integram esta Lei os seguintes anexos:

I - Metas e Prioridades - Anexo V;

II - Anexos de Metas Fiscais:

a) Metas Anuais;

b) Metas Fiscais Anuais;

c) Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior;

d) Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Fixadas nos Três Exercícios Anteriores;

e) Evolução do Patrimônio Líquido;

f) Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos;

g) Receitas e Despesas Previdenciárias do RPPS;

h) Projeção Atuarial do RPPS;

i) Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita;

j) Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado;

k) Metodologia do Resultado Nominal;

l) Metodologia do Resultado Primário; e

III - Demonstrativo de Riscos Fiscais e Providências.

CAPÍTULO II

DAS PRIORIDADES E DAS METAS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Art. 2º O projeto de lei orçamentária anual do Município para o exercício de 2018 será elaborado em observância às diretrizes fixadas nesta Lei, à Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, e à Lei Complementar nº 101, de 2000.

Art. 3º A proposta orçamentária para 2018 conterá os programas constantes desta Lei e do Plano Plurianual relativo ao período 2018-2021, que será encaminhado ao Legislativo Municipal no prazo estabelecido no inciso I do § 2º do art. 35 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal.

Parágrafo único. Os programas governamentais previstos para o exercício financeiro de 2018 serão detalhados por ocasião da apresentação do Plano Plurianual relativo ao período 2018-2021, com as respectivas ações e metas, observados os conceitos estabelecidos na Portaria do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão nº 42, de 14 de abril de 1999, e demais portarias da Secretaria do Tesouro Nacional.

Art. 4º Além da observância das prioridades e metas mencionadas nos termos do art. 3º desta Lei, a lei orçamentária e seus créditos adicionais atenderão ao disposto no art. 45 da Lei Complementar nº 101, de 2000.

CAPÍTULO III

DA ORGANIZAÇÃO E DA ESTRUTURA DOS ORÇAMENTOS

Art. 5º Na lei orçamentária, as despesas públicas serão identificadas com a codificação de função, subfunção, programa e projeto/atividade/operação especial.

Art. 6º Para os efeitos desta Lei, entende-se por:

I - função, o maior nível de agregação das diversas áreas de despesa que competem ao setor público;

II - subfunção, uma partição da função, visando agregar determinado subconjunto da despesa do setor público;

III - programa, o instrumento de organização da ação governamental, visando à concretização dos objetivos pretendidos;

IV - projeto, um instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações limitadas no tempo, das quais resulta um produto que concorre para a expansão ou o aperfeiçoamento da ação de governo;

V - atividade, um instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações que se realizam de modo contínuo e permanente, das quais resulta um produto necessário à manutenção da ação de governo; e

VI - operações especiais, as despesas que não contribuem para a manutenção, expansão ou aperfeiçoamento das ações de governo, das quais não resulta um produto, e que não geram contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços.

Parágrafo único. Cada programa identificará as ações necessárias para atingir os seus objetivos, sob a forma de projetos, atividades ou operações especiais, especificando os respectivos valores, bem como as unidades orçamentárias responsáveis pela realização da ação.

Art. 7º Os orçamentos fiscal e da previdência municipal compreenderão a programação dos Poderes Executivo e Legislativo, suas unidades orçamentárias, Fundos Especiais, Autarquias e Fundação instituídas e mantidas pelo Poder Público, bem como da Empresa Pública, e discriminarão a despesa por unidade executora, detalhada por categorias econômicas, grupos de natureza de despesa, modalidades de aplicação e elementos de despesa, com base na Portaria Interministerial nº 163, de 4 de maio de 2001, e suas alterações.

Art. 8º O projeto de lei orçamentária anual, a ser encaminhado pelo Poder Executivo à Câmara Municipal, terá como base as propostas orçamentárias apresentadas pelos órgãos dos Poderes Legislativo e Executivo e será constituído de:

I - texto da lei; e

II - consolidação dos quadros orçamentários.

Parágrafo único. A mensagem que encaminhar o projeto de lei orçamentária anual explicitará:

I - a compatibilização das prioridades da proposta orçamentária anual com aquelas aprovadas nesta Lei;

II - a comparação entre o montante das receitas oriundas de operações de crédito previstas para o orçamento de 2018 e o montante estimado para as despesas de capital, à vista do disposto no inciso III do art. 167 da Constituição Federal, e no § 2º do art. 12 da Lei Complementar nº 101, de 2000;

III - os critérios adotados para estimativa dos principais itens da receita para o exercício de 2018; e

IV - as alterações de qualquer natureza, em relação às previsões contidas nesta Lei.

Art. 9º A elaboração do projeto de lei orçamentária obedecerá às seguintes diretrizes gerais, sem prejuízo das normas financeiras estabelecidas pela legislação federal:

I - a previsão de recursos destinados à manutenção e ao desenvolvimento do ensino, em conformidade com o art. 212 da Constituição Federal, e à Lei Federal nº 9.424, de 24 de dezembro de 1996;

II - a previsão de recursos destinados ao atendimento à saúde, em conformidade com a Emenda Constitucional nº 29, de 2000;

III - a previsão de recursos para o atendimento da saúde materno-infantil, em conformidade com o parágrafo único do art. 217 da Lei Orgânica do Município;

IV - a previsão de recursos para garantir a execução dos programas, projetos e ações de assistência social, em conformidade com os arts. 203 e 204 da Constituição Federal, da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, e do Capítulo III do Título VI da Lei Orgânica do Município;

V - a previsão de recursos para programas e projetos voltados ao esporte e lazer, em conformidade com a Seção III do Capítulo I do Título VI da Lei Orgânica do Município; e

VI - a previsão de recursos para programas e projetos especiais que garantam os direitos das crianças, dos adolescentes, dos idosos e das pessoas com deficiência, em conformidade com a Seção I do Capítulo IV do Título VI da Lei Orgânica do Município.

Art. 10. A proposta orçamentária anual atenderá aos princípios da unidade, da universalidade e da anualidade, não podendo o montante das despesas fixadas exceder a previsão da receita para o exercício.

Art. 11. As receitas e as despesas serão estimadas, tomando-se por base o índice de inflação apurado nos últimos 12 (doze) meses, a tendência e o comportamento da arrecadação municipal mês a mês, bem como os reflexos da política econômica editada pelo Governo Federal, em conformidade com o anexo que dispõe sobre as metas fiscais anuais.

Parágrafo único. Fica definida como estimativa de receita a tendência apresentada pela arrecadação municipal verificada no presente exercício, bem como os efeitos decorrentes de modificações efetuadas na legislação tributária, consoante projetos de lei encaminhados pelo Poder Executivo à Câmara Municipal. Serão considerados, ainda, os efeitos de mudanças estruturais e conjunturais na economia sobre a arrecadação municipal.

Art. 12. A concessão de benefícios fiscais com base na legislação municipal vigente, bem como qualquer projeto de lei que objetive conceder ou ampliar isenção, incentivos ou benefícios de natureza tributária ou não tributária, que implique em renúncia de receita, gerando efeitos sobre a receita estimada para o exercício de 2018 e os dois seguintes, deverá atender ao inciso I ou II do art. 14 da Lei Complementar nº 101, de 2000.

Art. 13. O projeto de lei orçamentária indicará a estimativa da margem de expansão das despesas obrigatórias de caráter continuado para 2018, bem como as medidas de compensação às renúncias de receita.

CAPÍTULO IV

DAS DIRETRIZES GERAIS PARA A ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO FISCAL E SUAS ALTERAÇÕES

Art. 14. A elaboração do projeto, a aprovação e a execução da lei orçamentária para o exercício de 2018 deverão ser realizadas de modo a evidenciar a transparência da gestão fiscal, observando-se o princípio da publicidade.

Art. 15. O Poder Executivo organizará consulta pública para o orçamento 2018, visando à definição de prioridades na elaboração da Lei Orçamentária Anual.

Art. 16. O projeto de lei orçamentária ou seus créditos adicionais poderão incluir, excluir ou alterar as ações voltadas ao desenvolvimento dos programas governamentais, que serão explicitadas por ocasião da apresentação do Plano Plurianual (PPA) 2018-2021, bem como seus respectivos produtos, metas, unidades de medida, valores e classificação funcional programática, apropriando ao programa correspondente as modificações realizadas.

Art. 17. Para fins de atendimento do disposto no § 1º do art. 100 da Constituição Federal, a Procuradoria-Geral do Município encaminhará à Secretaria de Finanças, relação dos débitos constantes de precatórios judiciários a serem incluídos na proposta orçamentária de 2018.

Art. 18. O Poder Legislativo terá como limite para despesas correntes e de capital em 2018, para efeito de elaboração de sua proposta orçamentária, o disposto no art. 29-A da Constituição Federal e na Lei Complementar nº 101, de 2000.

Parágrafo único. O repasse do numerário previsto no caput será realizado na forma de duodécimos, conforme estabelecido no art. 271 da Lei Orgânica do Município.

Art. 19. É obrigatória a destinação de recursos para compor a contrapartida de convênios, transferências e operações de crédito externas e internas e para o pagamento de amortizações, juros e outros encargos, observados os cronogramas financeiros das respectivas operações.

Art. 20. É vedada a inclusão, na Lei Orçamentária Anual ou em seus créditos adicionais, de dotações a título de termos de colaboração, termos de fomento ou em acordos de cooperação, ressalvadas aquelas destinadas a organizações da Sociedade Civil, sem fins lucrativos, de atividade continuada, que se encontrem regulares quanto às entregas das prestações de contas dos recursos anteriormente recebidos do Município e que se caracterizam por ser de atendimento direto ao público, de forma gratuita, e estejam registradas nos respectivos Conselhos Municipais, se for o caso, observadas ainda as exigências da Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, Lei Municipal nº 5.628, de 14 de dezembro de 2006, e do Decreto Municipal nº 15.954, de 29 de março de 2007, e suas alterações.

Parágrafo Único. Para habilitar-se ao recebimento de recursos através de termos de colaboração e termos de fomento, a entidade deverá atender os requisitos previstos nos artigos 33 e 34 da Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, bem como as vedações consignadas nos artigos 39 e 40 do mesmo diploma legal.

Art. 21. Para efeito do disposto no art. 62 da Lei Complementar nº 101, de 2000, o Poder Executivo poderá contribuir para o custeio das despesas de outros entes da federação instalados no Município, justificado o interesse público e a relevância social.

Art. 22. Será destinado à reserva de contingência, para o exercício de 2018, o montante equivalente de até 2% (dois por cento) da receita corrente líquida estimada, visando ao atendimento de passivos contingentes ou de outros riscos e eventos fiscais imprevistos, desde que estes sejam constituídos por despesas cuja previsão tenha se mostrado insuficiente ou por despesas supervenientes.

§ 1º A autorização para utilização dos recursos de que trata o caput deste artigo será de competência da Secretaria de Finanças.

§ 2º O critério para autorização será o da análise da natureza do fato gerador, apresentado pelo ordenador de despesa, e da sua compatibilidade com a destinação mencionada no caput deste artigo.

Art. 23. Verificando-se ao final de um bimestre que a realização da receita poderá não comportar o cumprimento das metas de resultado primário ou nominal estabelecidos no Anexo de Metas Fiscais desta Lei, deverá ser promovida a limitação de empenho e movimentação financeira, nos 30 (trinta) dias subsequentes, conforme institui os arts. 9º e 22 da Lei Complementar nº 101, de 2000.

§ 1º Para cumprimento do estabelecido no caput, fica a Secretaria de Finanças autorizada a definir cotas orçamentárias e financeiras em período a ser definido em instrumento regulamentar interno, bem como promover a limitação de empenho, quando necessário, no âmbito do Poder Executivo.

§ 2º A limitação a que se refere o caput deste artigo será fixada em montantes por Secretaria, conjugando-se as prioridades da Administração previstas nesta Lei e respeitadas as despesas que constituem obrigações constitucionais e legais de execução, inclusive as destinadas ao pagamento do serviço da dívida.

§ 3º As Secretarias deverão considerar, para efeito de conter despesas, preferencialmente, os recursos orçamentários destinados às despesas de capital relativas a obras e instalações, equipamentos e material permanente, e despesas correntes não afetas a serviços básicos.

§ 4º No caso de restabelecimento da receita prevista, ainda que parcial, a recomposição das dotações, cujos empenhos foram limitados, dar-se-á de forma proporcional às reduções efetivadas.

Art. 24. Os Fundos Municipais poderão ter as suas despesas realizadas até o montante correspondente ao efetivo ingresso de suas respectivas receitas, ressalvadas as situações nas quais o descompasso das transferências de outras esferas de governo puder causar descontinuidade na execução dos programas.

Art. 25. Fica o Poder Executivo autorizado a abrir créditos adicionais suplementares e remanejar por decreto, os valores das categorias econômicas, dos elementos de despesas e dos repasses financeiros, se necessário, às dotações vinculadas aos Fundos, até o limite de suas efetivas arrecadações, obedecendo à forma e dispositivos estabelecidos no art. 31 desta Lei.

Art. 26. O Poder Executivo poderá remanejar, por decreto, os valores das categorias econômicas e elementos de despesa referentes a cada convênio firmado com a Administração Direta e Indireta da União e do Estado, de acordo com as necessidades dos projetos, bem como efetuar suplementações até o limite dos valores das transferências recebidas, caracterizadas como excesso de arrecadação, obedecendo à forma e dispositivos estabelecidos no art. 31 desta Lei.

Art. 27. Ficam os Poderes Executivo e Legislativo autorizados a abrir créditos adicionais suplementares entre programas e ações, por decreto, quando necessário, nos termos da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, relativas às despesas do Orçamento Fiscal, até o limite de 30% (trinta por cento) do total da despesa a ser fixada pela Lei Orçamentária Anual de 2018, calculado sobre o valor consignado, individualmente considerado, para cada Poder.

Art. 28. Ficam excluídos do limite autorizado no art. 27 desta Lei, os créditos adicionais suplementares destinados a:

I - atender ao pagamento de despesas decorrentes de precatórios judiciários, amortização e encargos da dívida e pessoal e encargos;

II - atender despesas financiadas com recursos vinculados à operações de crédito, convênios, fundos especiais, transferências federais e estaduais e parcerias;

III - incorporar o superávit financeiro, apurado no balanço em 31 de dezembro de 2017, ou excesso de arrecadação;

IV - suplementar dotação utilizando recursos alocados na reserva de contingência e na reserva atuarial; e

V - transpor recursos entre dotações das funções Educação, Assistência Social, Saúde e Habitação.

Art. 29. Ficam as Autarquias, Fundação e Empresa Pública autorizadas, por decreto do Executivo Municipal, a abrir créditos adicionais suplementares, até o limite de 30% (trinta por cento) da despesa a ser fixada pela Lei Orçamentária Anual de 2018, calculado sobre o valor consignado, individualmente considerado, para cada Autarquia, Fundação e Empresa Pública.

Art. 30. Consideram-se recursos para abertura de crédito adicional suplementar, nos termos do art. 43 da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964:

I - o superávit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior;

II - os provenientes de excesso de arrecadação, inclusive o excesso apurado nas fontes de receita constituídas e vinculadas ao ingresso de recursos provenientes de transferências e estabelecimento de convênios com outros órgãos ou esferas de governo;

III - os resultantes da anulação parcial ou total de dotações orçamentárias; e

IV - os provenientes de operação de crédito.

Art. 31. Os créditos adicionais especiais serão autorizados por lei específica e serão destinados a atender objetivos não previstos no orçamento, nos casos de:

I - despesas executadas com recursos provenientes de transferências e estabelecimento de convênios com órgãos de outras esferas de governo;

II - operações de crédito; ou

III - inexistência de dotação orçamentária específica ou com codificação apropriada.

Art. 32. Os projetos de lei de créditos adicionais especiais e extraordinários, apresentados ao Poder Legislativo para aprovação, e os decretos de créditos suplementares adicionais, editados pelo Poder Executivo obedecerão, sob pena de nulidade, à forma e aos detalhamentos estabelecidos na Lei Orçamentária Anual.

Parágrafo único. Serão publicados os decretos de crédito suplementar, autorizados na Lei Orçamentária Anual, observados os limites e detalhamentos por ela fixados.

Art. 33. São vedados quaisquer procedimentos por parte dos ordenadores de despesa, que viabilizem a realização de despesas, sem a comprovada e suficiente disponibilidade de recursos em dotação orçamentária compatível.

Art. 34. Para fins de apuração da disponibilidade de caixa em 31 de dezembro, para fazer frente ao pagamento das despesas compromissadas, decorrentes de obrigações contraídas no exercício, considera-se:

I - a obrigação contraída no momento da formalização do contrato administrativo ou instrumento congênere; e

II - a despesa compromissada será apenas o montante cujo pagamento deva se verificar no exercício financeiro, observado o cronograma de pagamento.

CAPÍTULO V

DAS DIRETRIZES ESPECÍFICAS DO ORÇAMENTO DA PREVIDÊNCIA MUNICIPAL

Art. 35. O orçamento da previdência municipal compreenderá as dotações destinadas às ações da previdência e obedecerá ao disposto no art. 40 da Constituição Federal e nas Emendas Constitucionais nºs 20, de 15 de dezembro de 1998; 41, de 19 de dezembro de 2003; e 47, de 5 de julho de 2005.

CAPÍTULO VI

DAS DISPOSIÇÕES RELATIVAS ÀS DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

Art. 36. Na elaboração da proposta orçamentária para o exercício de 2018, os Poderes Executivo e Legislativo, no tocante às despesas com pessoal e encargos, utilizarão, como base de cálculo, as despesas realizadas no segundo semestre do exercício de 2016 e primeiro semestre do exercício de 2017, eventuais alterações nos planos de carreira, admissões ou revisão de tabelas de vencimentos, inclusive revisão geral prevista no inciso X do art. 37 da Constituição Federal, observado o disposto no art. 169 e Lei Complementar nº 101, de 2000.

Art. 37. Observados os limites a que se refere o art. 39 da Constituição Federal, somente poderão ser admitidos servidores, a qualquer título, se:

I - estiverem previstos cargos vagos na tabela de cargos de provimento efetivo;

II - houver vacância dos cargos ocupados, constantes na tabela de cargos de provimento efetivo; e

III - houver dotação orçamentária suficiente e específica para o atendimento da despesa.

Art. 38. As despesas com pessoal ativo e inativo da Administração Municipal Direta e Indireta serão limitadas ao que estabelece o art. 20 da Lei Complementar nº 101, de 2000, observado, ainda, o disposto no art. 71 da referida Lei Complementar.

§ 1º A concessão de qualquer aumento de remuneração, como também a criação de cargos ou alterações de estrutura de carreira dos servidores, a qualquer título, deverão observar as respectivas dotações orçamentárias, de forma a atender as projeções das despesas até o final do exercício, nos limites definidos no caput.

§ 2º Os projetos de lei referentes à criação de cargos públicos deverão demonstrar, em sua exposição de motivos, o atendimento aos requisitos estabelecidos neste artigo.

§ 3º O Poder Legislativo observará, quanto às despesas com pessoal, além da legislação estabelecida no caput, também, no que couber, o disposto no art. 29-A da Constituição Federal, com as redações dadas pelas Emendas Constitucionais nºs 25, de 14 de fevereiro de 2000, e 58, de 23 de setembro de 2009.

§ 4º Os projetos de lei relacionados ao crescimento de gastos com pessoal e encargos sociais, no âmbito dos Poderes Executivo e Legislativo, deverão ser acompanhados de anexo contendo demonstrativo do impacto sobre o percentual de comprometimento da receita corrente líquida.

CAPÍTULO VII

DA POLÍTICA DE APLICAÇÃO DO AGENTE FINANCEIRO OFICIAL DE FOMENTO

Art. 39. A agência financeira oficial de fomento priorizará a concessão de créditos a microempreendimentos do setor formal ou informal instalados no Município, em conformidade com a Lei Municipal nº 4.838, de 24 de fevereiro de 2000.

CAPÍTULO VIII

DAS DISPOSIÇÕES SOBRE ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

Art. 40. Na estimativa das receitas do projeto de lei orçamentária poderão ser considerados os efeitos de propostas de alterações na legislação tributária e das demais rendas, se o projeto de lei estiver em tramitação na Câmara Municipal.

Art. 41. O projeto de lei que disponha sobre a concessão ou a ampliação de incentivo ou benefício de natureza tributária, somente será aprovado se atendidas as exigências do art. 14 da Lei Complementar nº 101, de 2000.

CAPÍTULO IX

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 42. O Poder Executivo publicará, até o trigésimo dia após o encerramento de cada bimestre, relatório resumido da execução orçamentária, nos termos dos arts. 52 e 53 da Lei Complementar nº 101, de 2000.

Art. 43. Ao final de cada quadrimestre, os Poderes Executivo e Legislativo emitirão os respectivos Relatórios de Gestão Fiscal, nos termos dos arts. 54 e 55 da Lei Complementar nº 101, de 2000.

Art. 44. O Poder Executivo deverá elaborar e publicar, até 30 (trinta) dias, após a publicação da Lei Orçamentária de 2018, cronograma de desembolso mensal e metas bimestrais de realização de receitas, nos termos dos arts. 8º e 13, da Lei Complementar nº 101, de 2000.

Art. 45. Para os termos do § 3º do art. 16 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, bem como no § 3º do art. 100 da Constituição Federal, consideram-se como despesas irrelevantes:

I - aquelas cujo valor não ultrapassar 20% (vinte por cento) do limite estabelecido na alínea "a" do inciso II do art. 23 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993; e

II - as obrigações de pequeno valor, aquelas estabelecidas no § 2º do art. 1º da Lei Municipal nº 4.921, de 9 de novembro de 2000.

Art. 46. O Poder Executivo, utilizando-se da prerrogativa estabelecida no inciso III do art. 172 do Código Tributário Nacional e no inciso II do § 3º do art. 14 da Lei Complementar nº 101, de 2000, providenciará legislação específica para remissão de créditos tributários e outros valores inferiores ao custo de cobrança administrativa ou judicial.

Art. 47. As Unidades Ordenadoras de Despesas deverão estabelecer mecanismos de avaliação quantitativa e qualitativa dos serviços por elas prestados.

Art. 48. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

São Bernardo do Campo,
19 de junho de 2017
ORLANDO MORANDO JUNIOR
Prefeito
CARLOS ROBERTO MACIEL
Secretário de Coordenação Governamental
Respondendo pelo Expediente da
Secretaria de Assuntos Jurídicos e Cidadania
LUIZ MÁRIO PEREIRA DE SOUZA GOMES
Procurador-Geral do Município
JOSÉ LUIZ GAVINELLI
Secretário de Finanças
Respondendo pelo Expediente da
Secretaria de Orçamento e Planejamento Participativo
JULIA BENICIO DA SILVA
Secretária de Governo

Registrada na Seção de Atos Oficiais da Secretaria de Chefia de Gabinete e publicado em

MONICA LEÇA
Secretária-Chefe de Gabinete

ANEXO V - PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO - LDO

DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS/METAS/CUSTOS PARA O EXERCÍCIO - INICIAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO - EXERCÍCIO 2018

Unidade Responsável pelo Programa Gabinete do Prefeito	**Nº** 01
Programa Promoção e Valorização da Juventude	**Nº** 0009
Objetivo Garantir a transversalidade das políticas de juventude e sua execução de forma articulada, ampliando, qualificando e descentralizando as atividades culturais, de esporte e lazer	
Justificativa Assegurar que as ações intersetoriais sejam implementadas de forma a atender a juventude da cidade	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 804.000,00**

Unidade Responsável pelo Programa Gabinete do Prefeito	**Nº** 01
Programa Gestão do Fundo Social de Solidariedade	**Nº** 0050
Objetivo Auxiliar as ações de assistência social do município através de campanhas de divulgação e apoio ao financiamento de projetos de geração de renda de grupos, apoiando, assim, os munícipes em situação de vulnerabilidade social, através da formação de voluntariado.	
Justificativa Execução de ações de assistência social no Município, através do Fundo Social de Solidariedade.	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 31.000,00**

Unidade Responsável pelo Programa Secretaria de Chefia de Gabinete	**Nº** 02
Programa Gestão do Gabinete do Prefeito	**Nº** 0003
Objetivo Secretariar ao Chefe do Executivo em atividades de relações públicas e no atendimento aos munícipes elaborando a agenda oficial de compromissos do Prefeito. Assessorar o Chefe do Executivo em assuntos técnicos pertinentes à Administração Municipal, bem como seus atos oficiais	
Justificativa Garantir o desenvolvimento de ações do gabinete:organização e realização de eventos, inaugurações, reuniões, viagens do prefeito, organização administrativa e documental	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 108.000,00**

ANEXO V - PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO - LDO

DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS/METAS/CUSTOS PARA O EXERCÍCIO - INICIAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO - EXERCÍCIO 2018

Unidade Responsável pelo Programa Secretaria de Governo	**Nº** 03
Programa Gestão do Gabinete da Secretaria de Governo	**Nº** 0044
Objetivo Estabelecer, manter e aprimorar os canais de diálogo com os diversos segmentos da sociedade, do legislativo e do judiciário	
Justificativa Os canais de diálogo e participação à disposição da sociedade e dos órgãos do poder legislativo e judiciário são de fundamental importância para uma gestão democrática que prima pela transparência e eficiência	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 15.000,00**

Unidade Responsável pelo Programa Secretaria de Assuntos Jurídicos e Cidadania	**Nº** 04
Programa Assessoria Jurídica e Assistência à Cidadania	**Nº** 0039
Objetivo Prestar assessoria jurídica às diversas unidades da Administração e ampliar os serviços de assistência jurídica à população através da Defesa do Consumidor, da Assistência Jurídica Gratuita e do Núcleo de Justiça Comunitária	
Justificativa Necessidade de atender à demanda jurídica das Secretarias e dos munícipes, e fortalecer a cidadania através da prestação de serviços de Defesa do Consumidor, do Núcleo de Justiça Comunitária e da Assistência Jurídica Gratuita	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 78.000,00**

Unidade Responsável pelo Programa Secretaria de Finanças	**Nº** 05
Programa Gestão Financeira	**Nº** 0015
Objetivo Implementar ações voltadas à redução da inadimplência Municipal, ampliar a arrecadação e garantir um fluxo mais ágil e eficiente nos procedimentos de realização da receita e administração da despesa	
Justificativa Fornecer suporte administrativo às áreas e contribuir para o aumento da arrecadação, com justiça fiscal, de forma a suportar as metas da administração municipal	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 22.380.000,00**

ANEXO V - PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO - LDO

DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS/METAS/CUSTOS PARA O EXERCÍCIO - INICIAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO - EXERCÍCIO 2018

Unidade Responsável pelo Programa Secretaria de Obras	**Nº** 06
Programa Gestão de Projetos e Obras Públicas	**Nº** 0016
Objetivo Melhorar os serviços executados pelas concessionárias, aprimorando a gestão de energia elétrica, rede de abastecimento de água e rede coletora de esgoto e adequar os projetos e contratos que atendem a demanda crescente de obras públicas no município	
Justificativa A definição de diretrizes claras e precisas para projetos e obras públicas permitem eficiência na contratação e execução de serviços e obras públicas que melhoram as condições de atendimento das demandas dos munícipes	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 51.054.000,00**

Unidade Responsável pelo Programa Secretaria de Serviços Urbanos	**Nº** 07
Programa Cidade Bem Cuidada	**Nº** 0024
Objetivo Promover melhor qualidade de vida à população, melhorando os serviços públicos de limpeza, conservação, praças e parques, vias e próprios públicos	
Justificativa Realizar os serviços de manutenção e conservação da cidade, estimulando a corresponsabilidade da população nas ações desenvolvidas pela Prefeitura	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 220.509.000,00**

Unidade Responsável pelo Programa Secretaria de Serviços Urbanos	**Nº** 07
Programa Drenagem Urbana	**Nº** 0025
Objetivo Enfrentar os vários pontos críticos de enchentes da cidade, através de projetos de ampliação e melhoria do sistema de drenagem urbana no Município	
Justificativa A execução de planos, projetos e obras de drenagem urbana são muito relevantes para a eliminação, ou minimização, de situações de alagamentos, enchentes e de riscos à sua população	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 108.153.000,00**

ANEXO V - PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO - LDO

DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS/METAS/CUSTOS PARA O EXERCÍCIO - INICIAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO - EXERCÍCIO 2018

Unidade Responsável pelo Programa Secretaria de Educação	**Nº** 08
Programa Desenvolver a Educação para Competências Criativas	**Nº** 0035
Objetivo Desenvolver práticas pedagógicas frente às novas tecnologias, habilitando o aluno a pensar e agir de forma crítica e criativa, preparando-o para enfrentar os futuros desafios	
Justificativa Propiciar aos alunos condições adequadas para que adquiram as habilidades necessárias à interação com as diferentes linguagens, por meio de processos formativos com os profissionais de educação	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 2.576.000,00**

Unidade Responsável pelo Programa Secretaria de Educação	**Nº** 08
Programa Educação Básica Inclusiva com Qualidade e Equidade	**Nº** 0048
Objetivo Assegurar ao estudante o acesso às ciências, às tecnologias, às artes e à filosofia, com formação para o exercício de plena cidadania fornecendo meios que garantam escolher caminhos para a vida adulta	
Justificativa Qualificar continuamente a rede municipal de ensino, por meio de um currículo que busca a inovação, criatividade e criticidade de todos os alunos	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 329.435.000,00**

Unidade Responsável pelo Programa Secretaria de Saúde - Fundo de Saúde	**Nº** 09
Programa Consolidar a Rede de Atenção Básica	**Nº** 0010
Objetivo Consolidar a rede de atenção básica que cuide dos cidadãos de forma qualificada, humanizada e com resolutividade	
Justificativa Fortalecer o vínculo entre profissionais e usuários, bem como o reconhecimento e a responsabilização da atenção básica sobre os problemas do território, visando produzir um cuidado à saúde qualificado e humanizado	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 111.264.000,00**

ANEXO V - PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO - LDO

DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS/METAS/CUSTOS PARA O EXERCÍCIO - INICIAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO - EXERCÍCIO 2018

Unidade Responsável pelo Programa Secretaria de Saúde - Fundo de Saúde	**Nº** 09
Programa Ampliar e Promover o Acesso à Atenção Especializada	**Nº** 0011
Objetivo Ampliar e qualificar a rede de atenção especializada e consolidar a rede substitutiva de Saúde Mental e de Álcool e outras drogas e suas articulações intersetoriais	
Justificativa Necessidade de ampliar os serviços para redução do tempo de espera para as cirurgias eletivas, consultas e procedimentos; ampliar e qualificar a rede substitutiva em Saúde Mental e de Álcool e outras drogas visando o atendimento dos usuários de forma humanizada e em liberdade, bem como a desinstitucionalização e ressocialização de portadores de sofrimento mental grave	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 81.061.000,00**

Unidade Responsável pelo Programa Secretaria de Saúde - Fundo de Saúde	**Nº** 09
Programa Consolidar a Reestruturação da Atenção Hospitalar e Qualificar a Atenção às Urgências	**Nº** 0013
Objetivo Implementar a reestruturação e qualificação da Atenção Hospitalar e consolidar a Rede de Atenção às Urgências e Emergências	
Justificativa Reorganizar a Atenção Hospitalar e às Urgências e Emergências para qualificar o cuidado de acordo com o perfil de cada unidade, ampliando a oferta com resolutividade e humanização	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 475.652.000,00**

Unidade Responsável pelo Programa Secretaria de Saúde - Fundo de Saúde	**Nº** 09
Programa Aprimorar a Gestão do SUS, Promover a Humanização do Cuidado e Ampliar o Controle Social	**Nº** 0014
Objetivo Qualificar os processos de gestão do SUS, por meio da humanização do cuidado, educação permanente e a participação social na Rede Municipal de Saúde	
Justificativa Implementar instrumentos de informação e informatização em saúde para agilizar o atendimento à população e fortalecer a gestão; ampliar a formação de trabalhadores e gestores para a realização de cuidado humanizado e resolutivo; prover recursos de apoio ao funcionamento dos serviços de saúde para o desempenho de suas atividades	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 253.120.000,00**

ANEXO V - PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO - LDO

DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS/METAS/CUSTOS PARA O EXERCÍCIO - INICIAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO - EXERCÍCIO 2018

Unidade Responsável pelo Programa Secretaria de Saúde - Fundo de Saúde	**Nº** 09
Programa Consolidar e Qualificar o Sistema de Vigilância à Saúde	**Nº** 0019
Objetivo Consolidar e qualificar o sistema de vigilância à saúde, priorizando a prevenção e a proteção da saúde individual e coletiva	
Justificativa Manutenção das ações de vigilância no sentido de promover e prevenir os agravos da saúde da população	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 7.829.000,00**

Unidade Responsável pelo Programa Secretaria de Orçamento e Planejamento Participativo	**Nº** 10
Programa Planejamento Participativo	**Nº** 0034
Objetivo Consolidar o processo de planejamento participativo envolvendo os setores da sociedade, ampliando os espaços de participação, investindo na formação e educação permanente para qualificar a participação cidadã e melhorar os mecanismos de transparência e de controle social	
Justificativa Incluir a participação universal da sociedade na construção e gestão das práticas públicas, rompendo o ciclo de exclusão e construindo uma cidade para todos	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 300.000,00**

Unidade Responsável pelo Programa Secretaria de Habitação	**Nº** 11
Programa Redução de Riscos e Ações Emergenciais	**Nº** 0023
Objetivo Consolidar e ampliar as ações de gestão de riscos relacionados à moradia, abrangendo obras de redução/eliminação de riscos, remoção preventiva de famílias em situação de risco muito alto e ações continuadas de monitoramento das áreas de risco	
Justificativa São Bernardo tem 59 assentamentos precários, com 137 setores de risco, que abrangem 1.861 unidades diretamente em situação de risco, variando entre risco médio e alto. É necessário intervenção nestas áreas para eliminar o risco, por meio de obras ou remoções, até que se tenha a solução habitacional definitiva para tais assentamentos, e ainda o monitoramento das áreas, considerando que o risco é dinâmico	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 31.025.000,00**

ANEXO V - PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO - LDO

DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS/METAS/CUSTOS PARA O EXERCÍCIO - INICIAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO - EXERCÍCIO 2018

Unidade Responsável pelo Programa Secretaria de Habitação	**Nº** 11
Programa Urbanização e Regularização de Assentamentos Precários e Irregulares	**Nº** 0026
Objetivo Urbanizar, sanear e regularizar os assentamentos precários e de risco, assegurando plenas condições de habitabilidade e integrando-os ao bairro e à cidade, assegurando ainda ação intersetorial com vistas à sustentabilidade social e à qualidade de vida	
Justificativa São Bernardo tem 20% da sua população residindo em assentamentos precários cuja solução é a urbanização integrada e integral, abrangendo produção habitacional para reassentamento, provisão de infraestrutura e regularização fundiária das unidades consolidadas	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 216.934.000,00**

Unidade Responsável pelo Programa Secretaria de Habitação	**Nº** 11
Programa Produção Habitacional	**Nº** 0031
Objetivo Viabilizar e construir novas moradias para combater o déficit habitacional, incluindo aqueles decorrentes de reassentamentos, assegurando ainda ação intersetorial com vistas à sustentabilidade social e qualidade de vida	
Justificativa O déficit habitacional quantitativo de São Bernardo, apurado em 2010, demandava a construção de mais de 38.000 novas unidades para atender as famílias com renda de até 3 salários mínimos que vivem em situação de déficit e aquelas residentes em assentamentos precários cuja solução é o reassentamento da unidade que ocupam	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 9.546.000,00**

Unidade Responsável pelo Programa Secretaria de Habitação	**Nº** 11
Programa Regularização Fundiária de Assentamentos Consolidados e Conjuntos Habitacionais	**Nº** 0032
Objetivo Ampliar as áreas e o número de unidades regularizadas nos assentamentos consolidados e conjuntos habitacionais irregulares, assegurando segurança jurídica da posse ou propriedade das moradias aos seus titulares	
Justificativa São Bernardo tem 130 áreas, considerando assentamentos irregulares consolidados e conjuntos, cuja solução do déficit habitacional demanda essencialmente ações de natureza jurídica, urbanística e cartoriais para superar a irregularidade fundiária	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 6.375.000,00**

ANEXO V - PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO - LDO

DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS/METAS/CUSTOS PARA O EXERCÍCIO - INICIAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO - EXERCÍCIO 2018

Unidade Responsável pelo Programa Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo	**Nº** 12
Programa Inovação e Desenvolvimento Tecnológico e do Turismo	**Nº** 0038
Objetivo Impulsionar o desenv. econômico, social e de turismo da cidade para que todos possam usufruir do progresso trazido pela inovação dos processos produtivos criando espaços de desenv. de novas tecnologias, para a diversificação da economia e para a geração de novas oportunidades de emprego e renda	
Justificativa Fortalecer o parque industrial existente para aumentar sua competitividade, diversificar oferta de produtos e serviços de modo a atender novos mercados, tais como defesa, petróleo e gás, fortalecer as áreas de comércio e serviços, estimular o associativismo e economia solidária, incentivar ações de geração de emprego, trabalho e renda, bem como aprimorar as ações e equipamentos turísticos para transformar São Bernardo do Campo em Estância Turística	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 2.946.000,00**

Unidade Responsável pelo Programa Secretaria de Esportes e Lazer	**Nº** 13
Programa São Bernardo em Movimento	**Nº** 0018
Objetivo Desenvolver programa de gestão intersetorial das políticas de esporte, lazer, cultura, educação integral e promoção da saúde, visando atuação descentralizada nas vinte regiões de planejamento da cidade, garantindo a oferta regular de espaços e atividades aos diferentes grupos etários	
Justificativa Necessidade de aprimorar os espaços e atividades de esporte e lazer da cidade de São Bernardo do Campo	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 14.925.000,00**

Unidade Responsável pelo Programa Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania	**Nº** 14
Programa São Bernardo Sem Miséria	**Nº** 0037
Objetivo Continuar o processo de inclusão social, cuidando com equidade da população que vive em maior vulnerabilidade social, valorizando a cidadania e a autonomia dos indivíduos	
Justificativa A redução da miséria extrema e da pobreza é uma condição para a construção de cidades mais humanas, justas e inclusivas. Estima-se que em São Bernardo do Campo existam cerca de 3 mil famílias nessa condição. Promover a inclusão dessa população mais vulnerável é o objetivo do Plano Brasil Sem Miséria, no qual se insere o Programa São Bernardo Sem Miséria	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 24.394.000,00**

ANEXO V - PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO - LDO

DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS/METAS/CUSTOS PARA O EXERCÍCIO - INICIAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO - EXERCÍCIO 2018

Unidade Responsável pelo Programa Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania	**Nº** 14
Programa São Bernardo Solidária e mais Igual	**Nº** 0042
Objetivo Enfrentar toda a forma de discriminação e intolerância de gênero, racial, de orientação sexual, religiosa, política ou de qualquer outra natureza	
Justificativa A intervenção das políticas públicas para promover a construção das relações igualitárias de gênero e raça é fundamental para garantir os direitos e a diversidade existentes na cidade, promovendo a inclusão social, a mudança cultural com equidade entre mulheres e homens e o respeito às diferenças, disseminando atitudes e comportamento solidários	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 971.000,00**

Unidade Responsável pelo Programa Secretaria de Segurança Urbana	**Nº** 15
Programa Cidade Segura	**Nº** 0020
Objetivo Produzir políticas de prevenção à violência voltadas à cultura de paz, articulando os territórios de paz, o fortalecimento da Guarda Municipal, videomonitoramento, integrando as diversas políticas públicas que permitam resgatar cada espaço da Cidade para o exercício pleno da cidadania	
Justificativa Os crimes e violências contemporâneos demandam iniciativas diversas e integração para qualificar e dar visibilidade para a política de segurança urbana na Cidade	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 7.897.000,00**

Unidade Responsável pelo Programa Secretaria de Comunicação	**Nº** 16
Programa São Bernardo Transparente	**Nº** 0021
Objetivo Divulgar as ações e informações do Município de São Bernardo do Campo	
Justificativa Divulgar os projetos e ações desenvolvidos pela administração nas diversas áreas de interesse da sociedade, difundindo informações sobre os direitos dos munícipes e sobre os serviços públicos colocados à sua disposição, estimulando a participação da sociedade em debates e na definição das políticas públicas essenciais ao desenvolvimento do Município	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 13.477.000,00**

ANEXO V - PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO - LDO

DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS/METAS/CUSTOS PARA O EXERCÍCIO - INICIAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO - EXERCÍCIO 2018

Unidade Responsável pelo Programa Secretaria de Transportes e Vias Públicas	**Nº** 17
Programa Mobilidade Urbana e Modernização do Transporte Coletivo	**Nº** 0046
Objetivo Qualificar a mobilidade urbana e modernizar a operação do trânsito, aumentando a segurança, a capacidade do sistema viário e a fluidez do tráfego, em especial do transporte coletivo	
Justificativa Para garantir a melhoria da mobilidade urbana, com priorização ao transporte coletivo com acessibilidade, fluidez, conforto e segurança	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 926.540.000,00**

Unidade Responsável pelo Programa Secretaria de Transportes e Vias Públicas	**Nº** 17
Programa Programa de Transporte Urbano Etapa II	**Nº** 0047
Objetivo Execução de obras de corredores e terminais para melhoria do transporte coletivo	
Justificativa Para garantir a melhoria da mobilidade urbana, com priorização ao transporte coletivo com acessibilidade, fluidez, conforto e segurança	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 153.574.000,00**

Unidade Responsável pelo Programa Procuradoria Geral do Município	**Nº** 18
Programa Gestão das ações de assessoramento jurídico e atuação judicial	**Nº** 0022
Objetivo Instrumentalização da Procuradoria Geral do Município para incremento na qualidade da prestação dos serviços jurídicos	
Justificativa Necessidade de obtenção de bons resultados no interesse da Municipalidade, de maneira mais célere e eficiente	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 1.558.000,00**

ANEXO V - PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO - LDO

DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS/METAS/CUSTOS PARA O EXERCÍCIO - INICIAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO - EXERCÍCIO 2018

Unidade Responsável pelo Programa Secretaria de Planejamento Urbano e Ação Regional	**Nº** 19
Programa Planejamento e Qualificação dos Espaços Urbanos	**Nº** 0001
Objetivo Produzir intervenções urbanas integradas, buscando o desenvolvimento e o monitoramento do crescimento urbano	
Justificativa A cidade de São Bernardo do Campo desenvolveu-se de forma desordenada, sem atenção necessária do poder público, o que se traduz em seus muitos problemas: enchentes, circulação viária irracional e não inclusiva, comércio informal, arborização não adequada ao meio urbano, poluição visual causada por publicidade urbana excessiva e inadequada. Busca-se dessa forma a mitigação do descompasso entre cidade real e a cidade legal	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 5.700.000,00**

Unidade Responsável pelo Programa Secretaria de Planejamento Urbano e Ação Regional	**Nº** 19
Programa Fortalecimento da Ação Regional	**Nº** 0027
Objetivo O desenvolvimento sustentável regional e metropolitano exige dos governantes um diálogo permanente na busca da promoção das políticas públicas para o combate às enchentes, tratamento de resíduos sólidos, promoção da saúde, mobilidade urbana, habitação, segurança urbana entre outros problemas comuns	
Justificativa É preciso repensar e estabelecer relações cooperativas entre as esferas políticas decisórias na busca do cofinanciamento das políticas públicas que não podem ser sustentadas exclusivamente pelos municípios	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 5.300.000,00**

Unidade Responsável pelo Programa Secretaria de Gestão Ambiental	**Nº** 20
Programa São Bernardo Sustentável	**Nº** 0030
Objetivo Fomentar práticas sustentáveis que alterem padrões de comporta/o da sociedade, buscando a redução do uso/pressão sobre os recursos naturais, paralelamente fortalecer os instru/os de controle/fiscalização ambiental buscando uma cidade ambientalmente correta, economicamente viável e socialmente justa	
Justificativa Para o alcance de uma cidade ambientalmente correta, economicamente viável e socialmente justa é fundamental a aplicação de políticas de sustentabilidade e o fortalecimento de instrumentos de controle ambiental. Para isso, exige-se ações efetivas para atingir tal objetivo	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 2.012.000,00**

ANEXO V - PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO - LDO

DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS/METAS/CUSTOS PARA O EXERCÍCIO - INICIAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO - EXERCÍCIO 2018

Unidade Responsável pelo Programa Secretaria de Administração e Modernização Administrativa	**Nº** 21
Programa Gestão de Pessoas	**Nº** 0033
Objetivo Executar e gerenciar todas as operações referentes a contratação, manutenção, dispensa, desenvolvimento e direitos do quadro de funcionários da prefeitura respeitando a legislação trabalhista vigente	
Justificativa Necessidade de gerenciamento do quadro funcional da prefeitura, bem como de aprimoramento da gestão de pessoas	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 1.059.313.000,00**

Unidade Responsável pelo Programa Secretaria de Administração e Modernização Administrativa	**Nº** 21
Programa Modernização, Transparência e Participação	**Nº** 0040
Objetivo Modernizar e qualificar a gestão pública, tornando-a cada vez mais transparente, ágil e eficiente na prestação de serviços públicos de qualidade para a população, dando a esta a possibilidade de planejar, deliberar e contribuir no aprimoramento das políticas públicas que serão implantadas	
Justificativa Dar continuidade ao desenvolvimento de políticas e da capacidade de gestão de recursos humanos; da modernização de estruturas organizacionais e de processos administrativos; e de modernização da gestão da informação e integração dos sistemas de tecnologia da informação	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 30.032.000,00**

Unidade Responsável pelo Programa Secretaria de Administração e Modernização Administrativa	**Nº** 21
Programa PASEP	**Nº** 0045
Objetivo Manter contribuição ao PASEP	
Justificativa Cumprir legislação própria	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 29.065.000,00**

ANEXO V - PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO - LDO

DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS/METAS/CUSTOS PARA O EXERCÍCIO - INICIAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO - EXERCÍCIO 2018

Unidade Responsável pelo Programa Secretaria de Cultura	**Nº** 22
Programa Cultura e Cidadania	**Nº** 0043
Objetivo Garantir a todos, independentemente de idade, local de moradia ou classe social, o acesso, a preservação e a promoção da cultura que é requisito fundamental para socialização, para a construção de vínculos comunitários e produção de vida com qualidade	
Justificativa Por meio dos três eixos da política pública de cultura (acesso, promoção e preservação), implementar a dinâmica cultural da cidade, garantindo programas e projetos emancipatórios para fortalecer o intercâmbio entre as diversas culturas presentes na cidade	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 8.828.000,00**

Unidade Responsável pelo Programa Secretaria de Coordenação Governamental	**Nº** 24
Programa Gestão da Secretaria de Coordenação Governamental	**Nº** 0041
Objetivo Potencializar as ações matriciais do governo	
Justificativa Agilizar as ações do Governo junto às Secretarias da Administração	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 14.000,00**

Unidade Responsável pelo Programa Encargos Gerais do Município	**Nº** 25
Programa Gestão de Sentenças Judiciais, Dívida Pública e outros Encargos Especiais	**Nº** 0000
Objetivo Viabilizar os pagamentos do serviço da dívida incluindo as amortizações, encargos, juros, indenizações, sentenças judiciais e outras operações especiais	
Justificativa A gestão fiscal responsável pressupõe a previsão dos recursos orçamentários para honrar os compromissos assumidos	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 266.741.000,00**

ANEXO V - PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO - LDO

DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS/METAS/CUSTOS PARA O EXERCÍCIO - INICIAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO - EXERCÍCIO 2018

Unidade Responsável pelo Programa Encargos Gerais do Município	**Nº** 25
Programa Reserva de Contingência	**Nº** 9999
Objetivo Recursos para abertura de créditos especiais	
Justificativa Ocorrência de despesas emergenciais	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 10.000.000,00**

Unidade Responsável pelo Programa Câmara Municipal de São Bernardo do Campo	**Nº** 26
Programa Operações Especiais	**Nº** 0000
Objetivo Cumprimento de ações judiciais	
Justificativa Pagamento de dívidas, juros, indenizações, precatórios e outras operações especiais	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 30.000,00**

Unidade Responsável pelo Programa Câmara Municipal de São Bernardo do Campo	**Nº** 26
Programa Ação Legislativa	**Nº** 0028
Objetivo Manutenção da Câmara a fim de dar cumprimento às funções básicas do Poder Legislativo de legislar e fiscalizar	
Justificativa Realização de sessões ordinárias e extraordinárias quando convocadas conforme Regimento Interno, realização de reuniões pelas diversas comissões, recebimento, discussão e votação de Leis, apresentações de Projetos de Leis, Projetos de Resoluções e Indicações, discussão e votação, julgamento das contas anuais do Prefeito, execução das demais atribuições do Legislativo Municipal	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 69.285.000,00**

ANEXO V - PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO - LDO

DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS/METAS/CUSTOS PARA O EXERCÍCIO - INICIAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO - EXERCÍCIO 2018

Unidade Responsável pelo Programa Instituto de Previdência do Município de São Bernardo do Campo	**Nº** 27
Programa Gestão de Compromissos Judiciais e Administrativos	**Nº** 0000
Objetivo Honrar os pagamentos de dívidas com precatórios, restituições/devoluções administrativas e compensações previdenciárias	
Justificativa Demandas de dívidas judiciais, administrativas e compensação junto ao INSS	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 2.251.000,00**

Unidade Responsável pelo Programa Instituto de Previdência do Município de São Bernardo do Campo	**Nº** 27
Programa Gestão da Previdência Municipal	**Nº** 0036
Objetivo Manter as atividades do Instituto de Previdência do Município de São Bernardo do Campo	
Justificativa Garantir as obrigações institucionais presentes e futuras do Instituto de Previdência do Município	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 535.972.000,00**

Unidade Responsável pelo Programa Instituto de Previdência do Município de São Bernardo do Campo	**Nº** 27
Programa Reserva Atuarial	**Nº** 9999
Objetivo Recursos para Abertura e Expansão de Créditos	
Justificativa Ocorrência de despesas emergenciais e imprevisíveis	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 103.326.000,00**

ANEXO V - PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO - LDO

DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS/METAS/CUSTOS PARA O EXERCÍCIO - INICIAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO - EXERCÍCIO 2018

Unidade Responsável pelo Programa Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo	**Nº** 28
Programa Operações Especiais	**Nº** 0000
Objetivo Honrar pagamentos de dívidas, juros, indenizações, precatórios e outras operações especiais	
Justificativa Pagamentos de dívidas, juros, indenizações, precatórios e outras operações especiais	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 3.000,00**

Unidade Responsável pelo Programa Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo	**Nº** 28
Programa Gestão da Faculdade de Direito	**Nº** 0029
Objetivo Reorganizar e manter as atividades da Faculdade	
Justificativa Manutenção das atividades promovidas pela Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo, inclusive aquelas ampliadas durante o período	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 32.941.000,00**

Unidade Responsável pelo Programa Instituto Municipal de Assistência à Saúde do Funcionalismo	**Nº** 29
Programa Precatórios Judiciais	**Nº** 0000
Objetivo Honrar pagamentos de dívidas, juros, indenizações, precatórios e outras operações especiais	
Justificativa Pagamento de dívidas, juros, indenizações e outras operações especiais	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 401.000,00**

ANEXO V - PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO - LDO

DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS/METAS/CUSTOS PARA O EXERCÍCIO - INICIAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO - EXERCÍCIO 2018

Unidade Responsável pelo Programa Instituto Municipal de Assistência à Saúde do Funcionalismo	**Nº** 29
Programa Administração Geral	**Nº** 0004
Objetivo Manter todo o suporte administrativo necessário ao desenvolvimento das atividades do IMASF e especialmente atender aos órgãos e normas legais aos quais a Autarquia encontra-se submetida	
Justificativa Manutenção das atividades administrativas do IMASF	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 9.665.000,00**

Unidade Responsável pelo Programa Instituto Municipal de Assistência à Saúde do Funcionalismo	**Nº** 29
Programa Assistência Médico-hospitalar	**Nº** 0005
Objetivo Abranger todas as atividades realizadas pelo IMASF para cumprir sua finalidade, que é a prestação da assistência médica aos beneficiários inscritos nos planos que oferece	
Justificativa Atender à finalidade legal institucional do IMASF	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 117.539.000,00**

Unidade Responsável pelo Programa Instituto Municipal de Assistência à Saúde do Funcionalismo	**Nº** 29
Programa Assistência Odontológica Remunerada	**Nº** 0006
Objetivo Oferecer tratamento odontológico aos beneficiários inscritos no IMASF	
Justificativa Disponibilizar assistência odontológica aos beneficiários inscritos no IMASF, arcando com 50% da assistência aos beneficiários do plano especial	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 50.000,00**

ANEXO V - PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO - LDO

DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS/METAS/CUSTOS PARA O EXERCÍCIO - INICIAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO - EXERCÍCIO 2018

Unidade Responsável pelo Programa Instituto Municipal de Assistência à Saúde do Funcionalismo	**Nº** 29
Programa Comercialização de Medicamentos	**Nº** 0008
Objetivo Comercializar medicamentos destinados aos beneficiários do IMASF, a preços abaixo do praticado no mercado	
Justificativa Proporcionar aos beneficiários o tratamento/controle das doenças, com a aquisição de medicamentos abaixo do praticado no mercado, com desconto em folha de pagamento	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 7.810.000,00**

Unidade Responsável pelo Programa Empresa de Transporte Coletivo de São Bernardo do Campo	**Nº** 30
Programa Operações Especiais	**Nº** 0000
Objetivo Pagamento de dívidas, juros, precatórios e outras operações especiais	
Justificativa Manter as atividades administrativas da empresa	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 6.405.000,00**

Unidade Responsável pelo Programa Empresa de Transporte Coletivo de São Bernardo do Campo	**Nº** 30
Programa Apoio Administrativo	**Nº** 0017
Objetivo Manter as atividades da ETCSBC	
Justificativa Manter as atividades administrativas da empresa	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 4.895.000,00**

ANEXO V - PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO - LDO

DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS/METAS/CUSTOS PARA O EXERCÍCIO - INICIAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO - EXERCÍCIO 2018

Unidade Responsável pelo Programa Fundação Criança de São Bernardo do Campo	**Nº** 31
Programa Proteção Social Básica e Especial da Criança, do Adolescente e do Jovem	**Nº** 0012
Objetivo Promover ações de proteção social, visando à garantia de direitos às crianças, adolescentes e jovens	
Justificativa O programa tem por finalidade diminuir a vulnerabilidade social de crianças, adolescentes e jovens com a realização de ações diretamente ou em parcerias com os demais membros da rede de proteção, órgãos públicos, terceiro setor e a iniciativa privada	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 25.000.000,00**

Unidade Responsável pelo Programa Rotativo São Bernardo	**Nº** 32
Programa Operações Especiais	**Nº** 0000
Objetivo Honrar pagamentos de dívidas, juros, indenizações, precatórios e outras operações especiais	
Justificativa Pagamentos de dívidas, juros, indenizações, precatórios e outras operações especiais	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 100.000,00**

Unidade Responsável pelo Programa Rotativo São Bernardo	**Nº** 32
Programa Operação do Rotativo São Bernardo	**Nº** 0002
Objetivo Manter as atividades da autarquia	
Justificativa Manter o quadro operacional da autarquia	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 7.110.000,00**

ANEXO V - PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO - LDO

DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS/METAS/CUSTOS PARA O EXERCÍCIO - INICIAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO - EXERCÍCIO 2018

Unidade Responsável pelo Programa Agência Reguladora de Saneamento Básico de São Bernardo do Campo	**Nº** 33
Programa Regulação dos Serviços de Saneamento Básico	**Nº** 0049
Objetivo Visando proporcionar melhor qualidade de vida para a população melhorando os serviços públicos de limpeza, faz-se necessário a regulação dos contratos de saneamento básico	
Justificativa Para a verificação adequada das metas de qualidade e investimentos a cargo dos concessionários de contratos de saneamento básico, necessita-se de uma estrutura especializada para está finalidade	
CUSTO ESTIMADO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO:	**R$ 1.000.000,00**

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2017 - INICIAL
DESCRIÇÃO DAS UNIDADES EXECUTORAS

UNIDADE EXECUTORA	SIGLA	DESCRIÇÃO
010	GP	Gabinete do Prefeito
011	CAJUV	Coordenadoria de Ações para a Juventude
012	FSS	Fundo Social de Solidariedade
020	GSCG	Gabinete do Secretário de Chefia de Gabinete
021	SCG-1	Departamento de Redação e Atos Oficiais
030	GSG	Gabinete do Secretário de Governo
040	GSJC	Gabinete do Secretário de Assuntos Jurídicos e Cidadania
050	GSF	Gabinete do Secretário de Finanças
051	SF-1	Departamento da Receita
052	SF-2	Departamento do Tesouro
053	SF-3	Departamento de Contabilidade e Controladoria
060	GSO	Gabinete do Secretário de Obras
061	SO-1	Departamento de Projetos e Obras Públicas
062	SO-2	Departamento de Controle de Concessionárias
070	GSU	Gabinete do Secretário de Serviços Urbanos
071	SU-1	Departamento de Veículos e Equipamentos
072	SU-2	Departamento de Manutenção de Próprios Municipais
073	SU-3	Departamento de Parques e Jardins
074	SU-4	Departamento de Limpeza Urbana
075	SU-5	Departamento de Macrodrenagem
076	SU-01	Divisão de Defesa Civil
080	GSE	Gabinete do Secretário de Educação
081	SE-1	Departamento de Ações Educacionais
082	SE-2	Departamento de Apoio à Educação
083	SE-3	Departamento de Controle Orçamentário e de Administração do Quadro do Magistério
084	FAED	Fundo de Assistência à Educação
090	GSS	Gabinete do Secretário de Saúde
091	SS-1	Departamento de Atenção Básica e Gestão do Cuidado
092	SS-2	Departamento de Atenção Especializada
093	SS-3	Departamento Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência
094	SS-4	Departamento de Proteção à Saúde e Vigilâncias
095	SS-5	Departamento de Apoio à Gestão do SUS
096	SS-6	Departamento de Administração da Saúde
097	FMS	Fundo Municipal de Saúde
100	GSOPP	Gabinete do Secretário de Orçamento e Planejamento Participativo
101	SOPP-1	Departamento de Indicadores Sociais e Econômicos
102	SOPP-2	Departamento de Planejamento Participativo
103	SOPP-3	Departamento de Planejamento Estratégico e Orçamento
110	GSEHAB	Gabinete do Secretário de Habitação
111	SEHAB-1	Departamento de Programas e Projetos Habitacionais
112	SEHAB-2	Departamento de Assuntos Fundiários

UNIDADE EXECUTORA	SIGLA	DESCRIÇÃO
113	FMHIS	Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social
114	FMRF	Fundo Municipal de Regularização Fundiária
120	GSDET	Gabinete do Secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo
121	SDET-1	Departamento de Fomento à Atividade Econômica
122	SDET-2	Departamento de Empreendedorismo, Trabalho e Renda
123	SDET-3	Departamento de Turismo e Eventos
124	FAEPE	Fundo de Assistência aos Equipamentos Públicos Especiais
125	FAT	Fundo de Assistência ao Turismo
130	GSESP	Gabinete do Secretário de Esportes e Lazer
131	SESP-1	Departamento de Esportes e Lazer
132	SESP-2	Departamento de Administração e Manutenção de Próprios Esportivos
133	FAE	Fundo de Assistência ao Esporte
140	GSEDESC	Gabinete do Secretário de Desenvolvimento Social e Cidadania
141	SEDESC-1	Departamento de Políticas de Assistência Social
142	SEDESC-2	Departamento de Políticas Afirmativas
143	FMAS	Fundo Municipal de Assistência Social
144	FMDCA	Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
150	GSSU	Gabinete do Secretário de Segurança Urbana
151	SSU-1	Departamento de Guarda Civil Municipal
152	SSU-2	Departamento de Políticas Preventivas
160	GSECOM	Gabinete do Secretário de Comunicação
161	SECOM-1	Departamento de Comunicação
170	GST	Gabinete do Secretário de Transportes e Vias Públicas
171	ST-1	Departamento de Engenharia de Tráfego
172	ST-2	Departamento de Vias Públicas
173	FATRAN	Fundo de Assistência ao Trânsito
180	GPGM	Gabinete do Procurador Geral do Município
190	GSPU	Gabinete do Secretário de Planejamento Urbano e Ação Regional
191	SPU-1	Departamento de Planejamento Urbano
192	SPU-2	Departamento de Obras Particulares
193	FMDU	Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano
200	GSGA	Gabinete do Secretário de Gestão Ambiental
201	SGA-1	Departamento de Gestão Ambiental
202	SGA-2	Departamento de Licenciamento e Avaliação Ambiental
203	FMRA	Fundo Municipal de Recuperação Ambiental
210	GSA	Gabinete do Secretário de Administração e Modernização Administrativa
211	SA-1	Departamento de Apoio Administrativo
212	SA-2	Departamento de Materiais e Patrimônio
213	SA-3	Departamento de Tecnologia da Informação
214	SA-4	Departamento de Gestão de Pessoas
220	GSC	Gabinete do Secretário de Cultura
221	SC-1	Departamento de Ação Artística e Cultural
222	SC-2	Departamento de Biblioteca Pública e Preservação da Memória
223	FAC	Fundo Municipal de Cultura
230	GSRI	Gabinete do Secretário de Relações Internacionais
240	GSCOG	Gabinete do Secretário de Coordenação Governamental
250	EGM	Encargos Gerais do Município

UNIDADE EXECUTORA	SIGLA	DESCRIÇÃO
260	CMSBC-1	Corpo Legislativo
261	CMSBC-2	Secretaria da Câmara
270	GDS	Gabinete do Diretor Superintendente
271	SBCPREV1	Departamento Previdenciário
272	SBCPREV2	Departamento Administrativo e Financeiro
273	SBCPREV3	Departamento Juridico Previdenciário
280	FDSBC-1	Gabinete do Diretor
281	FDSBC-2	Secretaria Geral
282	FDSBC-3	Encargos Gerais
290	GDS	Gabinete do Diretor Superintendente
291	IMASF-1	Departamento Administrativo e Financeiro
292	IMASF-2	Departamento de Assistência à Saúde
293	IMASF-4	Assistência Farmacêutica
300	ETCSBC	Empresa de Transporte Coletivo de São Bernardo do Campo
310	FCSBC	Fundação Criança de São Bernardo do Campo
320	RSB	Rotativo São Bernardo
330	ARSBC	Agência Reguladora de Saneamento Básico de São Bernardo do Campo

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
METAS ANUAIS
2018

AMF - Demonstrativo I (LRF, art. 4º, § 1) R$ milhares

ESPECIFICAÇÃO	2018			2019			2020		
	Valor Corrente (a)	Valor Constante	% PIB (a / PIB) x 100	Valor Corrente (b)	Valor Constante	% PIB (b / PIB) x 100	Valor Corrente (c)	Valor Constante	% PIB (c / PIB) x 100
Receita Total	5.415.319	5.182.276	11,388	4.872.505	4.461.901	10,247	4.734.178	4.148.556	9,956
Receitas Primárias (I)	4.732.142	4.528.515	9,952	4.435.535	4.061.752	9,328	4.534.577	3.973.647	9,536
Despesa Total	5.415.319	5.182.275	11,388	4.872.505	4.461.901	10,247	4.734.178	4.148.556	9,956
Despesas Primárias (II)	4.579.387	4.382.331	9,630	4.223.010	3.867.137	8,881	4.291.225	3.760.397	9,024
Resultado Primário (III) = (I – II)	152.755	146.184	0,321	212.525	194.616	0,447	243.352	213.250	0,512
Resultado Nominal	(138.195)	(132.244)	(0,291)	187.814	171.987	0,395	128.143	112.291	0,269
Dívida Pública Consolidada	2.185.484	2.091.372	4,596	2.435.796	2.230.532	5,122	2.608.495	2.285.816	5,486
Dívida Consolidada Líquida	1.891.809	1.810.343	3,978	2.128.906	1.949.503	4,477	2.287.795	2.004.787	4,811
Receitas Primárias advindas de PPP (IV)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Primárias geradas por PPP (V)	88.149	84.356	0,185	85.919	78.678	0,181	83.641	73.294	0,176
Impacto do saldo das PPP (VI) = (IV-V)	(88.149)	(84.356)	(0,185)	(85.919)	(78.678)	(0,181)	(83.641)	(73.294)	(0,176)

FONTES: Receitas: Depto. da Receita e Administração Indireta Despesas: Sistema de Planejamento Orçamentário Produto Interno Bruto do Município R$ 47.551.620, relativo ao exercício de 2014: IBGE
NOTAS: Despesa Corrente da Prefeitura atualizada pela média de variação da receita. Receita valor corrente da Prefeitura atualizada conforme metodologia do anexo de Metas Anuais

ANEXO DE METAS FISCAIS ANUAIS - LDO – 2018

METODOLOGIA DE CÁLCULO

(Art. 4º, Inciso II do § 2º da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000)

Para a projeção das Receitas Orçamentárias não vinculadas, da Administração Direta, visando a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias 2018, foi tomado como parâmetro os índices de expectativa de inflação (IPCA-15) e PIB, divulgados no Boletim FOCUS apresentado pelo Banco Central do Brasil, e que reflete as expectativas econômicas das instituições financeiras, consultorias e demais empresas que possuem departamento de pesquisa estabelecidas no país.

	2017	2018	2019	2020
IPCA-15 (%)	4,50%	4,50%	4,50%	4,50%
PIB (%)	0,48%	2,30%	2,50%	2,50%

A arrecadação tributária possui estreita relação com o nível de atividade econômica. Se a economia cresce, a arrecadação tende a se elevar. Se a atividade econômica cai, a arrecadação dos tributos cai de forma mais intensa ainda.

Neste sentido, as projeções de arrecadação de receitas para os anos vindouros, basearam-se no histórico estatístico de arrecadação de Receitas de anos anteriores, bem como na expectativa de arrecadação para o exercício de 2017, aplicando-se, quando possível, os índices macroeconômicos já apontados, isoladamente ou sobrepostos, além de outros fatores que influenciam na arrecadação. A seguir, apresentamos a memória de cálculo das principais receitas:

IPTU - Imposto Predial e Territorial Urbano – Com base na expectativa de arrecadação para o exercício de 2017 acrescentou-se o índice da inflação esperado para o ano de 2017 para atualização dos valores a serem lançados, além de um crescimento histórico imobiliário. Consideramos a implementação de medidas visando otimização e melhorias na fiscalização, na atualização de cadastro e incentivo à adimplência.

IR - Imposto de Renda Retido na Fonte: Os três principais “órgãos” responsáveis pela retenção de IR para o município são a Prefeitura, o SBCPrev e a FUABC. Minoritariamente ainda temos a Fundação Criança, a Câmara, a Faculdade de Direito, Agência Reguladora e IMASF. Por se tratar de uma retenção incidente sobre a renda, o principal fator para previsão de arrecadação aos cofres municipais são os índices aplicados nas negociações salariais destes entes, bem como o aumento ou diminuição do corpo efetivo de trabalhadores. Portanto, para a projeção da arrecadação do Imposto de Renda, foi aplicada a inflação estimada, refletindo a correção salarial dos funcionários da municipalidade e terceirizados.

ITBI – Imposto sobre a Transmissão de Bens Inter-Vivos de Bens Imóveis – Com relação à arrecadação deste tributo, cabe esclarecer que ele possui estreita correlação com o dinamismo

existente no mercado imobiliário, assim sendo, o arrefecimento ou o aquecimento das transações imobiliárias afetam diretamente sua arrecadação. Assim sendo, para se estimar a arrecadação para 2018 foi utilizado o previsto para 2017 mais o IPCA projetado, como fator de atualização dos preços; também consideramos uma expectativa de crescimento no setor imobiliário, a atualização dos cadastros e a implementação de medidas visando tanto a otimização da fiscalização quanto a melhorias operacionais no fisco.

ISSQN – Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza – Este imposto está intimamente relacionado ao nível de preços e influenciado pela atividade econômica. Aplicando-se o reajuste de preços (inflação) e a expansão econômica (PIB), a Secretaria de Finanças está promovendo avanços nos processos operacionais e implementando medidas visando a otimização da fiscalização, a cidadania fiscal e a melhorias nos processos de inteligência.

ICMS – Cota Parte do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – Da mesma maneira que o ISS, a arrecadação desta receita é extremamente correlacionada ao desempenho da atividade econômica, e representa a maior fonte de receita para o Município. Para sua projeção, além da expectativa sobre o crescimento do PIB e IPCA, leva-se em consideração o IPM – Índice de Participação dos Municípios que representa o peso do município na distribuição do ICMS arrecadado pelo Estado. Assim sendo, os valores foram projetados levando-se em consideração o previsto de arrecadação do ICMS pela Fazenda Estadual e a projeção do índice de participação de São Bernardo do Campo.

IPVA – O Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores é um tributo de competência dos estados e do Distrito Federal. De acordo com o artigo 155 da Constituição Federal, cabe a estes entes realizar a cobrança deste tributo e ficar com 50% da arrecadação do mesmo, os demais 50% devem ser transferidos aos municípios onde os veículos são licenciados. Para se estimar os valores, tomou-se como base a expectativa de arrecadação do IPVA pela Fazenda Estadual, e aplicado o percentual da frota de São Bernardo do Campo.

FPM – O Fundo de Participação dos Municípios é composto pela arrecadação de IPI (Imposto sobre produtos Industrializados), oriundo da atividade industrial, e o IR (Imposto de Renda), ambos de responsabilidade da União, e conforme determina a Constituição Federal, parte desta arrecadação é transferida aos Municípios via Fundo. Dada a correlação entre o nível de atividade econômica e os tributos que compõem o Fundo, para se estimar a arrecadação em 2018, utilizou-se a expectativa de arrecadação para 2017 - previsão de repasse obtida do Tesouro Nacional, observados os índices esperados de inflação e crescimento.

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR

2018

AMF - Demonstrativo II (LRF, art. 4º, § 2º, inciso I) R$ milhares

ESPECIFICAÇÃO	Metas Previstas em 2016 (a)	% PIB	Metas Realizadas em 2016 (b)	% PIB	Variação (c) = (b - a)	Variação % (c/a)
Receita Total	5.008.753	10,533	3.803.676	7,999	(1.205.077)	(24,06)
Receita Primárias (I)	4.459.745	9,379	3.574.153	7,516	(885.592)	(19,86)
Despesa Total	5.008.753	10,533	3.810.561	8,014	(1.198.192)	(23,92)
Despesa Primárias (II)	4.304.008	9,051	3.607.529	7,587	(696.479)	(16,18)
Resultado Primário (III) = (I–II)	155.737	0,328	(33.376)	(0,070)	(189.113)	(121,43)
Resultado Nominal	93.009	0,196	(8.351)	(0,018)	(101.360)	(108,98)
Dívida Pública Consolidada	2.212.626	4,653	1.487.253	3,128	(725.373)	(32,78)
Dívida Consolidada Líquida	2.000.289	4,207	1.206.224	2,537	(794.065)	(39,70)

FONTE: LDO 2016 e RREO 6º bimestre de 2016.

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS

METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES

2018

AMF - Demonstrativo III (LRF, art.4º, §2º, inciso II) R$ milhares

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES										
	2015	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%
Receita Total	4.916.307	5.008.753	1,88	4.809.563	(3,98)	5.415.319	12,59	4.872.505	(10,02)	4.734.178	(2,84)
Receitas Primárias (I)	4.346.760	4.459.745	2,60	4.237.439	(4,98)	4.732.142	11,67	4.435.535	(6,27)	4.534.577	2,23
Despesa Total	4.916.307	5.008.753	1,88	4.809.563	(3,98)	5.415.319	12,59	4.872.505	(10,02)	4.734.178	(2,84)
Despesas Primárias (II)	4.201.379	4.304.008	2,44	4.032.377	(6,31)	4.579.387	13,57	4.223.010	(7,78)	4.291.225	1,62
Resultado Primário (III) = (I – II)	145.381	155.737	7,12	205.062	31,67	152.755	(25,51)	212.525	39,13	243.352	14,51
Resultado Nominal	905.085	93.009	(89,72)	259.919	179,46	(138.195)	(153,17)	187.814	(235,91)	128.143	(31,77)
Dívida Pública Consolidada	2.213.993	2.212.626	(0,06)	2.405.721	8,73	2.185.484	(9,15)	2.435.796	11,45	2.608.495	7,09
Dívida Consolidada Líquida	1.902.601	2.000.289	5,13	2.091.487	4,56	1.891.809	(9,55)	2.128.906	12,53	2.287.795	7,46

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES										
	2015	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%
Receita Total	4.626.917	4.687.326	1,31	4.503.034	(3,93)	5.182.276	15,08	4.461.901	(13,90)	4.148.556	(7,02)
Receitas Primárias (I)	4.090.896	4.173.553	2,02	3.967.376	(4,94)	4.528.515	14,14	4.061.752	(10,31)	3.973.647	(2,17)
Despesa Total	4.626.917	4.687.326	1,31	4.503.034	(3,93)	5.182.275	15,08	4.461.901	(13,90)	4.148.556	(7,02)
Despesas Primárias (II)	3.954.073	4.027.809	1,86	3.775.382	(6,27)	4.382.331	16,08	3.867.137	(11,76)	3.760.397	(2,76)
Resultado Primário (III) = (I – II)	136.823	145.744	6,52	191.994	31,73	146.184	(23,86)	194.616	33,13	213.250	9,57
Resultado Nominal	855.468	88.076	(89,70)	245.207	178,40	(132.244)	(153,93)	171.987	(230,05)	112.291	(34,71)
Dívida Pública Consolidada	2.092.621	2.095.290	0,13	2.269.548	8,32	2.091.372	(7,85)	2.230.532	6,65	2.285.816	2,48
Dívida Consolidada Líquida	1.798.299	1.894.213	5,33	1.973.101	4,16	1.810.343	(8,25)	1.949.503	7,69	2.004.787	2,84

FONTE: LDO e Relatório Resumido da Execução Orçamentária dos exercícios anteriores.

OBS: Os dados foram deflacionados com base no IPCA-15 projetado para o período de 2017/2020 conforme descrito na metodologia do Anexo de Metas Anuais - LDO 2018

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
2018

AMF - Demonstrativo IV (LRF, art.4º, §2º, inciso III) R$ milhares

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2016	%	2015	%	2014	%
Patrimônio/Capital	5.618.008	95,78	5.626.420	103,68	5.678.096	123,29
Reservas [1]	128.390	2,19	128.351	2,37	76.683	1,66
Resultado Acumulado [2]	119.101	2,03	(328.015)	(6,04)	(1.149.143)	(24,95)
TOTAL	5.865.499	100,00	5.426.757	100,00	4.605.636	100,00

REGIME PREVIDENCIÁRIO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2016	%	2015	%	2014	%
Patrimônio	2.082.064	(35.101,03)	2.082.064	3.775,58	2.082.064	5.097,53
Reservas	-	-	-	-	-	-
Lucros ou Prejuízos Acumulados	(2.087.996)	35.201,03	(2.026.919)	(3.675,58)	(2.041.220)	(4.997,53)
TOTAL	(5.932)	100,00	55.146	100,00	40.845	100,00

FONTE: Dados informados pela Administração Indireta. Administração Direta: Balancete Contábil de encerramento 2016.

NOTAS: As Reservas apresentam sua composição descritas abaixo :

IMASF: Fdo. De Reserva Lei Mun. 5078/2002-Art.19-§3º perfazem o valor de R$ 324.218,17.

ETC: O valor do Resultado Acumulado está assim composto: (-) R$ 317.832.966,29 de Prejuízos Acumulados e (-) R$ 925.407,39 de Resultado do Exercício. O valor correspondente às Reservas no valor de R$ 75.244,726,02 representam as contas Correção Monetária de Capital, Subvenção para Investimento e Reservas para o aumento de Capital, cujo valor será oportunamente incorporado ao Capital Social.

FUNDAÇÃO CRIANÇA: Composição das Reservas: Reserva de Capital R$ 1.570.000,00 e Reserva de Reavaliação R$ 51.250.747,11.

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS

ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS

2018

AMF - Demonstrativo V (LRF, art.4º, §2º, inciso III)

R$ milhares

RECEITAS REALIZADAS	2016 (a)	2015 (b)	2014 (c)
RECEITAS DE CAPITAL - ALIENAÇÃO DE ATIVOS (I)	16.209	4.182	2.771
Alienação de Bens Móveis	419	114	655
Alienação de Bens Imóveis	15.789	4.069	2.116

DESPESAS EXECUTADAS (1)	2016 (d)	2015 (e)	2014 (f)
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS (II)	16.327	2.666	962
DESPESAS DE CAPITAL	16.327	2.666	962
Investimentos	16.327	2.666	962
Inversões Financeiras			
Amortização da Dívida			
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA			
Regime Geral de Previdência Social			
Regime Próprio de Previdência dos Servidores (2)			

SALDO FINANCEIRO	2016 (g) = ((Ia – IId) + IIIh)	2015 (h) = ((Ib – IIe) + IIIi)	2014 (i) = (Ic – IIf)
VALOR (III)	3.278	3.397	1.881

FONTE: RREO 6º bimestre de 2016.

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS FISCAIS

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DO RPPS

2018

AMF - Demonstrativo VI (LRF, art.4º, §2º, inciso IV, alínea "a") R$ milhares

RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO RPPS

PLANO PREVIDENCIÁRIO			
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS	2014	2015	2016
RECEITAS CORRENTES (I)	27.643	33.341	47.060
Receita de Contribuições dos Segurados	9.056	11.048	15.158
Civil	9.056	11.048	15.158
Ativo	9.056	11.048	15.158
Inativo			
Pensionista			
Militar			
Ativo			
Inativo			
Pensionista			
Receita de Contribuições Patronais	18.118	22.101	30.320
Civil	18.118	22.101	30.320
Ativo	18.118	22.101	30.320
Inativo			
Pensionista			
Militar			
Ativo			
Inativo			
Pensionista			
Em Regime de Parcelamento de Débitos Previdenciários			
Receita Patrimonial	469	193	1.582
Receitas Imobiliárias			
Receitas de Valores Mobiliários	469	193	1.582
Outras Receitas Patrimoniais			
Receita de Serviços			
Receita de Aporte Periódico de Valores Predefinidos			
Outras Receitas Correntes			
Compensação Previdenciária do RGPS para o RPPS			
Demais Receitas Correntes			
RECEITAS DE CAPITAL (II)			
Alienação de Bens, Direitos e Ativos			
Amortização de Empréstimos			
Outras Receitas de Capital			
TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (III) = (I + II)	27.643	33.341	47.060

DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS	2014	2015	2016
ADMINISTRAÇÃO (IV)			
Despesas Correntes			
Despesas de Capital			
PREVIDÊNCIA (V)			
Benefícios - Civil			
Aposentadorias			
Pensões			
Outros Benefícios Previdênciários			
Benefícios - Militar			
Reformas			
Pensões			
Outros Benefícios Previdênciários			
Outras Despesas Previdenciárias			
Compensação Previdenciária do RPPS para o RGPS			
Demais Despesas Previdenciárias			
TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS RPPS (VI) = (IV + V)			

RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (VII) = (III – VI)	27.643	33.341	47.060

RECURSOS RPPS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	72.896	46.854	72.393

RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS	62.910	40.436	67.253

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS FISCAIS

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DO RPPS

2018

AMF - Demonstrativo VI (LRF, art.4º, §2º, inciso IV, alínea "a") R$ milhares

APORTES DE RECURSOS PARA O PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS	2014	2015	2016
Plano de Amortização - Contribuição Patronal Suplementar			
Plano de Amortização - Aporte Periódico de Valores Predefinidos			
Outros Aportes para o RPPS			
Recursos para Cobertura de Déficit Financeiro			
BENS E DIREITOS DO RPPS	2014	2015	2016
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.226	1.016	939
Investimentos e Aplicações	496.086	582.080	757.510
Outros Bens e Direitos	5.060		129.552

PLANO FINANCEIRO			
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS	2014	2015	2016
RECEITAS CORRENTES (VIII)	217.109	228.294	270.759
Receita de Contribuições dos Segurados	47.547	45.575	52.486
Civil	47.547	45.575	52.486
Ativo	40.619	38.765	43.300
Inativo	5.909	5.797	7.986
Pensionista	1.020	1.013	1.200
Militar			
Ativo			
Inativo			
Pensionista			
Receita de Contribuições Patronais	95.426	94.928	106.404
Civil	84.644	82.629	92.228
Ativo	84.644	82.629	92.228
Inativo			
Pensionista			
Militar			
Ativo			
Inativo			
Pensionista			
Em Regime de Parcelamento de Débitos	10.782	12.300	14.176
Receita Patrimonial	4.850	12.305	22.283
Receitas Imobiliárias			
Receitas de Valores Mobiliários	4.664	12.120	22.098
Outras Receitas Patrimoniais	185	185	185
Receita de Serviços			
Outras Receitas Correntes	69.286	75.485	89.585
Compensação Previdenciária do RGPS para o RPPS	49.260	54.030	65.141
Demais Receitas Correntes	20.026	21.456	24.445
RECEITAS DE CAPITAL (IX)			
Alienação de Bens, Direitos e Ativos			
Amortização de Empréstimos			
Outras Receitas de Capital			
TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (X) = (VIII + IX)	217.109	228.294	270.759

DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS	2014	2015	2016
ADMINISTRAÇÃO (XI)	3.801	4.005	4.264
Despesas Correntes	3.776	4.005	4.232
Despesas de Capital	26		32
PREVIDÊNCIA (XII)	327.271	359.797	428.044
Benefícios - Civil	327.271	359.797	428.044
Aposentadorias	276.012	304.082	362.395
Pensões	51.255	55.712	65.645
Outros Benefícios Previdênciários	3	3	4
Benefícios - Militar			
Reformas			
Pensões			
Outros Benefícios Previdênciários			
Outras Despesas Previdenciárias			
Compensação Previdenciária do RPPS para o RGPS			
Demais Despesas Previdenciárias			
TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (XIII) = (XI + XII)	331.072	363.802	432.308

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS FISCAIS

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DO RPPS

2018

AMF - Demonstrativo VI (LRF, art.4º, §2º, inciso IV, alínea "a") R$ milhares

RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (XIV) = (X – XIII)	(113.963)	(135.509)	(161.549)

APORTES DE RECURSOS PARA O PLANO FINANCEIRO DO RPPS	2014	2015	2016
Recursos para Cobertura de Insuficiências Financeiras	131.822	167.233	205.062
Recursos para Formação de Reserva			

FONTE: LOA e Balancetes finais do mês de dezembro de 2014, 2015 e 2016.
NOTA: Despesas empenhadas

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
PROJEÇÃO ATUARIAL DO RPPS (PLANO PREVIDENCIÁRIO)
2018

AMF - Demonstrativo VI (LRF, art.4º, § 2º, inciso IV, alínea a) R$ milhares

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO	RESULTADO ACUMULADO CAPITALIZADO (Fundo de Previdência)
	Valor (a)	Valor (b)	Valor (c)=(a-b)	(d)=(Exerc.Anterior)+(c)	
2017	50.444	3.535	46.909	196.482	206.864
2018	50.948	4.012	46.936	243.418	267.620
2019	51.458	4.529	46.929	290.347	332.014
2020	51.972	5.005	46.968	337.315	400.311
2021	52.492	5.601	46.891	384.206	472.628
2022	53.017	6.236	46.781	430.987	549.170
2023	53.547	6.910	46.638	477.624	630.157
2024	54.083	7.621	46.461	524.086	715.821
2025	54.623	8.613	46.010	570.096	806.161
2026	55.170	9.641	45.529	615.624	901.425
2027	55.721	10.986	44.735	660.359	1.001.588
2028	56.279	12.122	44.157	704.516	1.107.164
2029	56.841	13.332	43.509	748.025	1.218.408
2030	57.410	15.060	42.350	790.375	1.335.133
2031	57.984	17.139	40.845	831.219	1.457.311
2032	58.564	27.388	31.176	862.395	1.576.860
2033	59.149	34.731	24.419	886.814	1.696.623
2034	59.741	47.172	12.569	899.383	1.811.367
2035	60.338	56.483	3.856	903.239	1.924.020
2036	60.942	71.676	(10.734)	892.504	2.028.405
2037	61.551	79.843	(18.292)	874.212	2.131.269
2038	62.167	88.297	(26.130)	848.082	2.232.231
2039	62.788	96.469	(33.681)	814.402	2.331.474
2040	63.416	105.730	(42.314)	772.087	2.427.778
2041	64.050	114.982	(50.932)	721.155	2.520.985
2042	64.691	124.343	(59.652)	661.503	2.610.803
2043	65.338	130.669	(65.331)	596.172	2.700.160
2044	65.991	136.403	(70.412)	525.760	2.789.645
2045	66.651	142.195	(75.544)	450.216	2.879.213
2046	67.317	146.433	(79.116)	371.100	2.970.477
2047	67.991	148.970	(80.979)	290.121	3.065.297
2048	68.670	150.064	(81.393)	208.728	3.165.380
2049	69.357	150.936	(81.579)	127.149	3.271.277
2050	70.051	151.388	(81.337)	45.812	3.383.776
2051	70.751	152.108	(81.357)	(35.545)	3.503.005
2052	71.459	151.806	(80.347)	(115.892)	3.630.428
2053	72.173	153.585	(81.411)	(197.303)	3.764.400
2054	72.895	155.376	(82.481)	(279.784)	3.905.308
2055	73.624	157.181	(83.557)	(363.341)	4.053.563
2056	74.360	158.998	(84.638)	(447.979)	4.209.600
2057	75.104	160.829	(85.725)	(533.704)	4.373.879
2058	75.855	162.674	(86.819)	(620.523)	4.546.888
2059	76.613	164.531	(87.918)	(708.441)	4.729.146
2060	77.380	166.403	(89.023)	(797.464)	4.921.201
2061	78.153	168.288	(90.134)	(887.598)	5.123.635

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS

PROJEÇÃO ATUARIAL DO RPPS (PLANO PREVIDENCIÁRIO)

2018

AMF - Demonstrativo VI (LRF, art.4º, § 2º, inciso IV, alínea a) R$ milhares

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO	RESULTADO ACUMULADO CAPITALIZADO (Fundo de Previdência)
	Valor (a)	Valor (b)	Valor (c)=(a-b)	(d)=(Exerc.Anterior)+(c)	
2062	78.935	170.187	(91.252)	(978.850)	5.337.064
2063	79.724	172.100	(92.376)	(1.071.226)	5.562.141
2064	80.522	174.028	(93.506)	(1.164.732)	5.799.558
2065	81.327	175.969	(94.643)	(1.259.374)	6.050.050
2066	82.140	177.926	(95.786)	(1.355.160)	6.314.393
2067	82.961	179.897	(96.935)	(1.452.095)	6.593.413
2068	83.791	181.883	(98.092)	(1.550.187)	6.887.984
2069	84.629	183.884	(99.255)	(1.649.442)	7.199.031
2070	85.475	185.900	(100.425)	(1.749.866)	7.527.535
2071	86.330	187.931	(101.601)	(1.851.467)	7.874.538
2072	87.193	189.978	(102.785)	(1.954.252)	8.241.142
2073	88.065	192.041	(103.976)	(2.058.228)	8.628.515
2074	88.946	194.119	(105.173)	(2.163.402)	9.037.897
2075	89.835	196.214	(106.379)	(2.269.780)	9.470.601
2076	90.734	198.325	(107.591)	(2.377.371)	9.928.019
2077	91.641	200.451	(108.810)	(2.486.181)	10.411.625
2078	92.557	202.595	(110.038)	(2.596.219)	10.922.984
2079	93.483	204.755	(111.272)	(2.707.491)	11.463.753
2080	94.418	206.932	(112.514)	(2.820.005)	12.035.688
2081	95.362	209.126	(113.764)	(2.933.770)	12.640.652
2082	96.316	211.338	(115.022)	(3.048.792)	13.280.619
2083	97.279	213.566	(116.288)	(3.165.079)	13.957.680
2084	98.252	215.813	(117.561)	(3.282.640)	14.674.053
2085	99.234	218.077	(118.843)	(3.401.483)	15.432.088
2086	100.226	220.359	(120.132)	(3.521.615)	16.234.277
2087	101.229	222.659	(121.430)	(3.643.045)	17.083.260
2088	102.241	224.977	(122.736)	(3.765.782)	17.981.838
2089	103.263	227.315	(124.051)	(3.889.833)	18.932.975
2090	104.296	229.670	(125.374)	(4.015.207)	19.939.818
2091	105.339	232.045	(126.706)	(4.141.913)	21.005.700

FONTE: Instituto de Previdência do Município de São Bernardo do Campo
1. Resultado Aritmético
2. Resultado com a capitalização do saldo financeiro
Os valores das despesas previdenciárias estão baseados no estudo atuarial de 2017

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
PROJEÇÃO ATUARIAL DO RPPS (PLANO FINANCEIRO)
2018

AMF - Demonstrativo VI (LRF, art.4º, § 2º, inciso IV, alínea a) R$ milhares

EXERCÍCIO	RECEITAS FINANCEIRAS	DESPESAS FINANCEIRAS	RESULTADO FINANCEIRO	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO	RESULTADO ACUMULADO CAPITALIZADO
	Valor (a)	Valor (b)	Valor (c)=(a-b)	(d)=(Exerc.Anterior)+(c)	(Fundo de Previdência)
2017	140.466	490.438	(349.971)	258.904	645.408
2018	130.090	504.218	(374.128)	(115.223)	684.133
2019	128.628	523.155	(394.527)	(509.751)	725.181
2020	125.611	542.759	(417.147)	(926.898)	768.692
2021	121.532	560.975	(439.443)	(1.366.341)	814.813
2022	117.119	575.775	(458.656)	(1.824.997)	863.702
2023	113.107	590.174	(477.067)	(2.302.064)	915.524
2024	108.497	605.393	(496.896)	(2.798.960)	970.455
2025	102.721	616.575	(513.854)	(3.312.814)	1.028.683
2026	97.695	627.941	(530.246)	(3.843.060)	1.090.404
2027	91.921	634.708	(542.786)	(4.385.846)	1.155.828
2028	87.127	643.593	(556.467)	(4.942.313)	1.225.177
2029	81.348	646.521	(565.173)	(5.507.486)	1.298.688
2030	75.802	644.976	(569.174)	(6.076.660)	1.376.609
2031	70.233	648.776	(578.543)	(6.655.203)	1.459.206
2032	61.405	645.869	(584.463)	(7.239.667)	1.546.758
2033	54.017	634.224	(580.207)	(7.819.873)	1.639.564
2034	49.145	621.904	(572.759)	(8.392.632)	1.737.938
2035	44.120	608.533	(564.413)	(8.957.045)	1.842.214
2036	38.996	592.476	(553.480)	(9.510.525)	1.952.747
2037	34.372	574.007	(539.635)	(10.050.161)	2.069.912
2038	30.239	554.100	(523.861)	(10.574.021)	2.194.106
2039	26.337	534.016	(507.679)	(11.081.701)	2.325.753
2040	22.222	512.187	(489.965)	(11.571.665)	2.465.298
2041	18.439	487.525	(469.086)	(12.040.751)	2.613.216
2042	15.507	462.872	(447.365)	(12.488.116)	2.770.009
2043	12.478	435.104	(422.626)	(12.910.742)	2.687.387
2044	10.514	406.396	(395.882)	(13.306.624)	2.440.872
2045	9.017	377.273	(368.257)	(13.674.881)	2.208.020
2046	7.894	348.755	(340.860)	(14.015.741)	1.989.416
2047	6.836	321.132	(314.296)	(14.330.037)	1.785.056
2048	5.754	293.684	(287.930)	(14.617.967)	1.595.591
2049	4.927	267.895	(262.968)	(14.880.934)	1.420.470
2050	4.078	242.211	(238.133)	(15.119.067)	1.260.422
2051	3.564	217.737	(214.174)	(15.333.241)	1.115.448
2052	3.159	194.726	(191.567)	(15.524.808)	985.061
2053	2.767	173.755	(170.987)	(15.695.795)	868.048
2054	2.412	154.615	(152.203)	(15.847.998)	763.361
2055	2.117	137.240	(135.123)	(15.983.121)	669.986
2056	1.853	121.494	(119.641)	(16.102.762)	586.956
2057	1.618	107.290	(105.671)	(16.208.433)	513.332
2058	1.409	94.486	(93.077)	(16.301.510)	448.263
2059	1.224	83.014	(81.789)	(16.383.299)	390.915

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
PROJEÇÃO ATUARIAL DO RPPS (PLANO FINANCEIRO)
2018

AMF - Demonstrativo VI (LRF, art.4º, § 2º, inciso IV, alínea a) R$ milhares

EXERCÍCIO	RECEITAS FINANCEIRAS	DESPESAS FINANCEIRAS	RESULTADO FINANCEIRO	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO	RESULTADO ACUMULADO CAPITALIZADO
	Valor (a)	Valor (b)	Valor (c)=(a-b)	(d)=(Exerc.Anterior)+(c)	(Fundo de Previdência)
2060	1.061	72.738	(71.677)	(16.454.976)	340.543
2061	917	63.589	(62.672)	(16.517.648)	296.423
2062	791	55.476	(54.685)	(16.572.333)	257.883
2063	681	48.276	(47.595)	(16.619.928)	224.333
2064	585	41.950	(41.364)	(16.661.293)	195.188
2065	502	36.376	(35.874)	(16.697.167)	169.949
2066	430	31.499	(31.068)	(16.728.235)	148.146
2067	369	27.257	(26.888)	(16.755.123)	129.340
2068	315	23.544	(23.229)	(16.778.351)	113.174
2069	270	20.335	(20.065)	(16.798.417)	99.298
2070	231	17.550	(17.320)	(16.815.736)	87.416
2071	197	15.124	(14.927)	(16.830.664)	77.286
2072	169	13.057	(12.888)	(16.843.552)	68.649
2073	144	11.257	(11.113)	(16.854.665)	61.321
2074	123	9.709	(9.585)	(16.864.250)	53.432
2075	106	8.382	(8.276)	(16.872.526)	46.634
2076	91	7.262	(7.171)	(16.879.697)	40.755
2077	78	6.306	(6.228)	(16.885.925)	35.656
2078	66	5.367	(5.301)	(16.891.226)	31.345
2079	58	4.716	(4.659)	(16.895.885)	27.557
2080	50	4.152	(4.101)	(16.899.987)	24.221
2081	44	3.660	(3.616)	(16.903.603)	21.277
2082	38	3.231	(3.193)	(16.906.796)	18.379
2083	34	2.856	(2.823)	(16.909.619)	15.811
2084	29	2.527	(2.498)	(16.912.116)	13.531
2085	26	2.238	(2.212)	(16.914.329)	11.505
2086	23	1.983	(1.961)	(16.916.289)	9.702
2087	20	1.759	(1.739)	(16.918.029)	8.096
2088	17	1.561	(1.544)	(16.919.572)	6.625
2089	15	1.386	(1.371)	(16.920.943)	5.314
2090	13	1.231	(1.217)	(16.922.160)	4.132
2091	11	961	(950)	(16.923.110)	3.210

FONTE: Instituto de Previdência do Município de São Bernardo do Campo - SBCPREV

1. Resultado Aritmético

2. Resultado com a capitalização do saldo financeiro

3. Não foram considerados os aportes para cobertura de déficit atuarial, definidos na Lei Municipal nº 6.145.

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - ANEXO VIII
ANEXO DE METAS FISCAIS
ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA
2018

AMF - Demonstrativo VII (LRF, art. 4°, § 2°, inciso V) — R$ milhares

TRIBUTO/ CONTRIBUIÇÃO	MODALIDADE	SETORES/PROGRAMAS/ BENEFICIÁRIO	RENÚNCIA DA RECEITA PREVISTA			COMPENSAÇÃO
			2018	2019	2020	
IPTU / Taxas	Isenção	Aposentados/Pensionistas	6.557	6.852	7.160	Previsão conf. Artº 14 inciso I e Artº 12 da L.C.101/00
	Isenção	Ex-combatentes	12	13	13	
	Isenção	Hortifrutigranjeiros / Cobertura Vegetal	171	179	187	
	Isenção	Isenção Automática (R$ 56.057,50)	982	1.026	1.072	
	Isenção	Cobertura Vegetal	2.239	2.340	2.445	
	Isenção	Aposentados/Cobertura Vegetal	22	23	24	
	Isenção	Aposentados/isenção Automática (R$ 56.057,50)	62	65	68	
	Remissão	Remissão em decorrência da incapacidade econômica / financeira do contribuinte	150	157	164	
	Isenção	Demais Isenções / Entidade Sem fins Lucrativos	5.790	6.050	6.322	
	Isenção	Desconto p/ Pagamento Antecipado	5.429	5.674	5.929	
	Isenção/Remissão	Templos	3.034	3.170	3.313	
	Isenção	Autarquias	47	49	51	
	Isenção	Programa de incentivo econômico	8.350	8.730	9.120	
	Isenção / Redução de Alíquota / Remissão	Incentivo à regularização de áreas e ajustes de alíquotas	4.956	5.179	5.413	
	Remissão / Isenção	Benefícios para os empreendimentos habitacionais produzidos pela CDHU	7.735	8.083	8.447	
	Isenção/Remissão	Incentivo programas institucionais	4.180	4.368	4.565	
	Isenção	Universidade Pública	331	346	361	
	Remissão	Programa de incentivo à adimplência	7.602	8.302	8.676	
ISSQN	Isenção	Desconto p/ Pagamento Antecipado	24	26	28	Previsão conf. Artº 14 inciso I e Artº 12 da L.C.101/00
	Isenção/Remissão / Redução de Alíquota	Incentivo a programas institucionais e de cunho legal / Demais Isenções / Remissão	2.698	2.884	3.089	
	Redução Alíquota	Programa de incentivo econômico	6.200	7.060	7.560	
	Isenção	Incentivo a programas de educação e cidadania fiscal	261	273	285	
	Redução Alíquota	Incentivo a programas habitacionais	69	74	79	
	Remissão	Programa de incentivo à adimplência	3.801	4.151	4.338	
Taxa de Fiscalização de Funcionamento, Publicidade, Obras e Sanitária	Isenção	Entidades de Assistência Social / Templos	300	313	327	Previsão conf. Artº 14 inciso I e Artº 12 da L.C.101/00
	Isenção	Desconto p/ pagamento antecipado	382	399	417	
	Isenção	Autarquias	5	5	5	
	Remissão	Entidades Sem Fins Lucrativos	101	106	110	
	Isenção	Entidades de Apoio à Educação (APMs)	22	23	25	
	Isenção	Universidade Pública	4	5	5	
	Isenção	Isenção às Microempresas Individuais (MEIs)	2.433	2.543	2.657	
	Isenção	Isenção por incentivo a programas habitacionais	115	120	126	
	Remissão	Programa de incentivo à adimplência	48	52	54	
CIP	Isenção	Desconto p/ Pagamento Antecipado	16	17	17	Previsão conf. Artº 14 inciso I e Artº 12 da L.C.101/00
	Remissão / Isenção	Benefícios para os empreendimentos habitacionais produzidos pela CDHU	5	5	5	
	Remissão	Programa de incentivo à adimplência	48	52	54	
ITBI	Isenção / Redução de Alíquota / Remissão	Incentivo à regularização da propriedade e Demais Títulos	6.302	2.357	2.525	Previsão conf. Artº 14 inciso I e Artº 12 da L.C.101/00
	Isenção	Programa de incentivo econômico	6.569	6.569	6.569	
	Redução Alíquota	Isenção por incentivo a programas habitacionais	95	101	108	
	Remissão	Programa de incentivo à adimplência	414	452	472	
Outros Tributos e Multas Tributárias	Remissão	Programa de incentivo à adimplência	1.320	1.441	1.574	Previsão conf. Artº 14 inciso I e Artº 12 da L.C.101/00
TOTAL			**88.881**	**89.634**	**93.759**	

FONTE: Departamento da Receita-SF.1 - previsão dos valores passíveis de renúncia; Banco Central do Brasil - previsão de variação do PIB e IPCA (02/2017).
Índices utilizados: 2017 = 0,48% ; 4,50% \ 2018 = 2,30% ; 4,50% \ 2019 = 2,50% ; 4,50%, referentes ao PIB e IPCA, respectivamente.

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS

MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO

2018

AMF - Tabela 9 (LRF, art. 4°, § 2°, inciso V) R$ milhares

EVENTOS	Valor Previsto para 2018
Aumento Permanente da Receita	146.950
(-) Transferências Constitucionais	-
(-) Transferências ao FUNDEB	-
Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I)	146.950
Redução Permanente de Despesa (II)	-
Margem Bruta (III) = (I+II)	146.950
Saldo Utilizado da Margem Bruta (IV)	88.149
Novas DOCC	-
Novas DOCC geradas por PPP	88.149
Margem Líquida de Expansão de DOCC (V) = (III-IV)	58.801

FONTE: Balanços do Município

NOTA: O aumento permanente da receita, bem como das transferências, foi calculado com base no crescimento médio da arrecadação verificado nos anos de 2013 a 2016.

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS

METODOLOGIA DO RESULTADO NOMINAL
2018

R$ milhares

LRF, art. 4°, § 2°, inciso II

ESPECIFICAÇÃO	2018 (a)	2019 (b)	2020 (c)
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	2.091.372	2.230.532	2.285.816
DEDUÇÕES (II)	281.029	281.029	281.029
Ativo Disponível	365.746	365.746	365.746
Haveres Financeiros	87	87	87
(-) Restos a Pagar Processados	84.804	84.804	84.804
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III)=(I-II)	1.810.343	1.949.503	2.004.787
RECEITADE PRIVATIZAÇÕES (IV)			
PASSIVOS RECONHECIDOS (V)	228.567	195.739	138.732
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (III+IV-V)	1.581.777	1.753.764	1.866.055

RESULTADO NOMINAL	(a-2017)	(b-a)	(c-b)
	(132.244)	171.987	112.291

FONTES: Departamento do Tesouro e Departamento de Contabilidade e Controladoria

NOTA: Base para estimativa do Ativo Disponível, Haveres e Obrigações Financeiras: Relatório Resumido da Execução Orçamentária do 6º bimestre de 2016

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
METODOLOGIA DO RESULTADO PRIMÁRIO
2018

LRF, art. 4°, § 2°, inciso II — R$ milhares

ESPECIFICAÇÃO	2018	2019	2020
RECEITAS CORRENTES (I)	4.355.957	4.134.999	4.360.954
Receita Tributária	1.594.487	1.652.748	1.748.244
Receita de Contribuição	260.710	283.235	294.720
Receita Patrimonial	474.524	78.499	82.923
Aplicações Financeiras (II)	47.444	49.932	52.606
Outras Receitas Patrimoniais	427.080	28.567	30.317
Transferências Correntes	1.652.325	1.728.556	1.820.252
Demais Receitas Correntes	373.911	391.961	414.815
RECEITAS FISCAIS CORRENTES (III)=(I-II)	4.308.513	4.085.067	4.308.348
RECEITAS DE CAPITAL (IV)	1.059.362	737.506	373.224
Operações de Crédito (V)	565.730	317.034	76.990
Amortização de Empréstimos (VI)	-	-	-
Alienação de Ativos (VII)	70.003	70.004	70.005
Transferência de Capital	373.629	300.468	176.229
Outras Receitas de Capital	50.000	50.000	50.000
Receitas Fiscais de Capital (VIII)=(IV-V-VI-VII)	423.629	350.468	226.229
RECEITAS PRIMÁRIAS (IX)=(III+VIII)	4.732.142	4.435.535	4.534.577
DESPESAS CORRENTES (X)	3.625.111	3.784.209	3.994.500
Pessoal e Encargos Sociais	1.641.557	1.720.960	1.797.464
Juros e Encargos da Dívida (XI)	104.176	117.433	135.043
Outras Despesas Correntes	1.879.378	1.945.816	2.061.993
DESPESAS FISCAIS CORRENTES (XII)=(X-XI)	3.520.935	3.666.776	3.859.457
DESPESAS DE CAPITAL (XIII)	1.676.882	959.680	607.305
Desp. de Capital Advindas de Operações de Crédito (XIV)	565.730	317.034	76.990
Investimentos	937.417	419.314	290.550
Inversões Financeiras	7.709	8.304	8.845
Amortização da Dívida (XV)	166.026	215.028	230.920
DESPESAS FISCAIS DE CAPITAL (XVI)=(XIII-XIV-XV)	945.126	427.618	299.395
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XVII)	113.326	128.616	132.373
DESPESAS PRIMÁRIAS (XVIII)=(XII+XVI+XVII)	4.579.387	4.223.010	4.291.225
RESULTADO PRIMÁRIO (IX-XVIII)	152.755	212.525	243.352

FONTES: Receitas: Departamento da Receita e projeções das entidades de administração indireta.
Juros, encargos e amortização da dívida: Departamento de Contabilidade e Controladoria.
Pessoal e Encargos: Departamente de Gestão de Pessoas

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE RISCOS FISCAIS
DEMONSTRATIVO DE RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS
2018

ARF (LRF, art 4º, § 3º) R$ milhares

PASSIVOS CONTINGENTES		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
• Arrecadação de tributos e transferências constitucionais a menor que o previsto no Orçamento, em função de alterações na perspectiva econômica ou de acontecimentos atípicos e imprevisíveis.	90.000	• Revisão da receita orçamentária, redução das despesas e contingenciamento das cotas financeiras e dotações orçamentárias. • Redução de investimentos custeados com recursos do tesouro municipal.	110.000
• Recomposição do Fundo de Reserva de Depósitos Judiciais LC 151/15	10.000		
• Resultados desfavoráveis e atípicos em sentenças judiciais, com consequente aumento na despesa com precatórios judiciários.	5.000		
• Passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais atípicos e imprevisíveis.	5.000		
TOTAL	110.000	TOTAL	110.000

FONTE: Gabinete da Secretaria de Finanças

Processo nº 25261/2013

LEI Nº 6.560, DE 14 DE JUNHO DE 2017

- -

Projeto de Lei nº 59/2017 – Executivo Municipal

Institui o Plano Diretor de Turismo de São Bernardo do Campo, e dá outras providências.

ORLANDO MORANDO JUNIOR, Prefeito do Município de São Bernardo do Campo, faz saber que a Câmara Municipal de São Bernardo do Campo decretou e ele promulga a seguinte lei:

Art. 1º Fica instituído o Plano Diretor de Turismo de São Bernardo do Campo, para o período de 2018 a 2020, constante no Anexo Único desta Lei.

Art. 2º O Plano Diretor de Turismo de São Bernardo do Campo será acompanhado, fiscalizado e executado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo - SDET, bem como acompanhado e fiscalizado pelo Conselho Municipal de Turismo - COMTUR.

Art. 3º O Plano Diretor de Turismo de São Bernardo do Campo será revisado a cada 3 (três) anos, mediante consulta pública definida em conjunto entre a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo - SDET e o Conselho Municipal de Turismo - COMTUR.

Art. 4º A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo - SDET, por meio do Departamento de Turismo e Eventos - SDET-3, manterá sistema de monitoramento de cumprimento dos projetos prioritários para o turismo do Município, e das ações contempladas no Plano Diretor de Turismo de São Bernardo do Campo, o qual dará ampla publicidade dos resultados alcançados mediante comunicação institucional permanente, além da divulgação do próprio Plano Diretor de Turismo de São Bernardo do Campo.

Art. 5º Os recursos necessários à execução do Plano Diretor de Turismo de São Bernardo do Campo serão consignados nos instrumentos orçamentários próprios a cargo da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo - SDET.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

São Bernardo do Campo,
14 de junho de 2017
ORLANDO MORANDO JUNIOR
Prefeito
CARLOS ROBERTO MACIEL
Secretário de Coordenação Governamental
Respondendo pelo Expediente da
Secretaria de Assuntos Jurídicos e Cidadania
LUIZ MÁRIO PEREIRA DE SOUZA GOMES
Procurador-Geral do Município
HIROYUKI MINAMI
Secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo
JULIA BENICIO DA SILVA
Secretária de Governo
Registrada na Seção de Atos Oficiais da Secretaria de Chefia de Gabinete e publicado em
MÔNICA LEÇA
Secretária-Chefe de Gabinete

PLANO DIRETOR DE TURISMO

SÃO BERNARDO DO CAMPO

são bernardo turística
Descubra e aproveite ao máximo!

CRÉDITOS:

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Praça Samuel Sabatini, 50 – Centro – São Bernardo do Campo – SP
Cep 09750-901 Tel: (11) 2630-4000
www.saobernardo.sp.gov.br

ORLANDO MORANDO JUNIOR
Prefeito
orlando.morando@saobernardo.sp.gov.br

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TRABALHO E TURISMO
HIROYUKI MINAMI
Secretário Municipal
hiro.minami@saobernardo.sp.gov.br

DEPARTAMENTO DE TURISMO E EVENTOS

FERNANDO BONISIO
Chefe de Divisão de Turismo
fernando.bonisio@saobernardo.sp.gov.br

MARCOS MATSUI
Assistente de Diretoria do Departamento de Turismo e Eventos
marcos.matsui@saobernardo.sp.gov.br

RODRIGO RIBEIRO DA SILVA
Auxiliar Técnico de Turismo
rodrigo.ribeiro@saobernardo.sp.gov.br

KLEBER.PINCELLI
Auxiliar Técnico de Gabinete
kleber.pincelli@saobernardo.sp.gov.br

Colaboradores:

ALINE SANTOS PEREIRA
APARECIDA DANI
ARYANNI LEITE
ENIVALDO RAMOS DE AGUIAR
GABRIELA OLIVEIRA DE MEDEIROS
KÉSIA LOPES
LAIS SOUZA SANTOS
LORAINE BAPTISTA GARCIA
LUCIANA DIAS DO NASCIMENTO
LUCIANA GOMES BEBER
MARIA APARECIDA DA SILVA
RAYLLINE MESQUITA
ROGER SOARES ALVES
SÔNIA MARIA DE LIMA
TALITA CINTIA JANUARIO
TATIANE FÉLIX CÂNDIDO

Imagens:

Secretaria de Comunicação da Prefeitura de São Bernardo do Campo
Departamento de Turismo e Eventos

Elaboração do Plano Diretor de Turismo do Município de São Bernardo do Campo

DEPARTAMENTO DE TURISMO E EVENTOS
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TRABALHO E TURISMO
Praça Samuel Sabatini, 50 – 11º andar – Paço Municipal "Tancredo Neves"
Centro – São Bernardo do Campo - SP
CEP 09750-001 Tel: (11) 2630-4229 / (11) 2630-4232
www.turismosaobernardo.com.br

FERNANDO BONISIO
Coordenador
Bacharel em Turismo pela Universidade do Grande ABC –UNIAbc, com especialização em Projetos Turísticos pela Universidade Gama Filho –UGF-RJ.

Equipe Técnica do Departamento de Turismo e Eventos
Técnicos do Departamento e estagiários dos cursos de Turismo e Eventos que realizam estágio remunerado na Prefeitura do Município.

Equipe Técnica do Departamento de Gestão Ambiental
Técnicos do Departamento

APOIO:

Arranjo Produtivo Local de Turismo de São Bernardo do Campo (GETUR/APL-SBC)

Membros:

SEBRAE SP– Escritório Regional ABC
ASSORTH – Associação de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Município de São Bernardo do Campo
AERG – Associação dos Empreendedores do Riacho Grande
Representantes do Setor Hoteleiro
Representantes do Setor de Transportes
Representantes do Setor de Alimentos e Bebidas
Representantes do Setor de Entretenimento
Representantes do Setor de Comunicação
Representantes do GT Turismo do Consórcio Intermunicipal Grande ABC
Representantes do Setor de Agências de Viagens
Representantes do Setor de Artesanato/Economia Criativa
SENAC – Unidade São Bernardo
Faculdade Anhanguera de São Bernardo do Campo

O PLANO DIRETOR DE TURISMO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO FOI ELABORADO E ENTREGUE NO ÚLTIMO TRIMESTRE DE 2016. ESTA VERSÃO FOI REVISADA, AJUSTADA E ATUALIZADA NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2017, TENDO POR BASE AS DIRETRIZES APONTADAS NO PLANO DE GOVERNO DA ATUAL ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.

O PRESENTE DOCUMENTO FOI ELABORADO PARA ATENDER A ALÍNEA "D" DO INCISO II DO ARTIGO 5º DA LEI COMPLEMENTAR 1261, DE 29 DE ABRIL DE 2015.

SÃO BERNARDO DO CAMPO, 2017.

SÃO BERNARDO DO CAMPO

são bernardo turística
Descubra e aproveite ao máximo!

SUMÁRIO

1 PLANO DIRETOR DE TURISMO 09

1.1 Objetivos do plano diretor de turismo 10

1.2 Executores do plano diretor de turismo 12

1.2.1 SDET 12

1.2.2 APL de Turismo 13

2 O TURISMO 18

2.1 O Turismo no mundo 18

2.2 O Turismo no Brasil 22

2.2.1 Fluxo Turístico 23

2.3 O Turismo no Estado de São Paulo 24

2.3.1 Principais números do Estado de São Paulo 27

3 SÃO BERNARDO DO CAMPO 28

3.1 Histórico 29

3.2 Aspectos Gerais 31

3.2.1 Localização e Limites 31

3.2.2 Demografia 31

3.2.3 Infraestrutura 33

3.3 Indicadores Socioeconômicos 33

3.3.1 Acessos e distâncias 33

3.3.2 Meios de transporte 34

3.3.3 Saúde 35

3.3.4 Economia 35

3.3.5 Educação 36

3.4 Serviços de apoio ao turista 37

3.4.1 Hospedagem 37

3.4.2 Alimentos e bebidas 39

3.4.3 Entretenimento 41

3.4.4 Agências e operadoras emissivas 42

3.4.5 Casas de câmbio 42

3.4.6 Transportes 42

4 ATRATIVOS TURÍSTICOS 44

4.1 Atrativos históricos 44

4.2 Atrativos ecológicos e parques municipais 48

4.3 Atrativos culturais 56

4.4 Atrativos tombados pelo Patrimônio Histórico 57

4.5 Eventos 58
4.6 Atrativos de lazer e esportes 61
4.7 Atrativos gastronômicos. 64
5 O TURISMO INDUSTRIAL 67
5.1 A evolução do turismo industrial em São Bernardo do Campo 69
5.2 O Turismo Industrial em números 71
5.3 Parcerias 72
5.3.1 Regionalização 72
5.3.2 Parcerias Internacionais 72
6 PROJETOS PRIORITÁRIOS PARA O TURISMO DA CIDADE 75
6.1 Análise do Turismo em São Bernardo 77
6.2 Relação de projetos prioritários para o Turismo de S.B. Campo 80
CONSIDERAÇÕES FINAIS 84
GLOSSÁRIO 87
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 88
ANEXOS 89

O PLANO DIRETOR DE TURISMO

1. PLANO DIRETOR DE TURISMO

A Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo, com o auxílio do Arranjo Produtivo Local de Turismo (GETUR/APL-SBC), elaborou o presente documento intitulado Plano Diretor de Turismo, no segundo semestre de 2016.

Durante o processo de elaboração foram estabelecidos diálogos constantes entre a equipe técnica, composta por colaboradores do governo, através de suas diversas Secretarias, atores da cadeia turística do município e o grupo de estagiários que desenvolveram atividades para elaboração deste documento técnico e executivo.

Na etapa de introdução do Plano Diretor de Turismo foram realizadas reuniões e palestras com o Poder Executivo Municipal, envolvendo os técnicos do Departamento de Turismo e Eventos e Secretários(as) de Pastas estratégicas para o Município como Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo, Orçamento e Planejamento Participativo, Cultura, Educação, Saúde, Esportes e Lazer, Segurança, Gestão Ambiental, Planejamento Urbano entre outros, com o objetivo de informar sobre a importância de integração do Governo e a Sociedade Civil para a formatação inicial, desenvolvimento do processo do plano diretor e posteriormente a execução do Plano como instrumento estratégico de crescimento, desenvolvimento e fomento do turismo como agente de criação de empregos e renda, visando a captação de investidores, melhoria social da população, resgate da autoestima para tornar São Bernardo do Campo um destino de referência para o turismo regional, estadual, nacional e internacional.

A coleta e tabulação das informações presentes neste documento foram efetuadas por meio de encontros presenciais e entrevistas com a equipe técnica da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo, membros do Arranjo Produtivo Local de Turismo de São Bernardo do Campo, contando sempre com o apoio das demais pastas, agregadas a visita técnica a pontos turísticos potenciais, entrevistas pessoais com membros da sociedade

civil e especialistas do setor, com a utilização do banco de dados dos projetos e calendário de eventos executados na cidade, e com publicações técnicas sobre o turismo de entidades representativas no turismo, economia e governo.

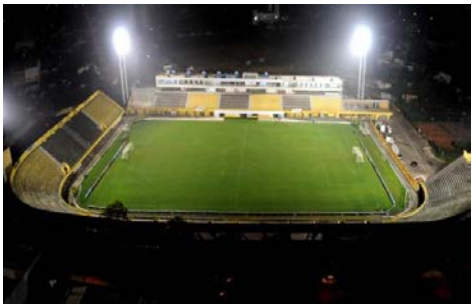
As informações obtidas possibilitaram à equipe técnica do desenvolvimento do Plano Diretor de Turismo, coordenado pelo Departamento de Turismo e Eventos, o levantamento de dados e a formulação do diagnóstico, demonstrando, neste plano, dados relevantes sobre o turismo no município, considerando seus aspectos mais significantes, positivos e críticos.

As ações inseridas neste Plano Diretor, por meio dos diversos projetos, de curto, médio e longo prazo, tem como objetivo principal fomentar o desenvolvimento contínuo do turismo de São Bernardo do Campo, garantindo a geração de trabalho e renda para a cidade.

1.1. Objetivos do plano diretor de turismo

- ✓ Concretizar uma identidade turística ao Município de São Bernardo do Campo;
- ✓ Apresentar novos projetos de turismo para serem implementados pela cidade, com o intuito de propiciar contínuo crescimento da demanda turística;
- ✓ Buscar investimentos privados para o desenvolvimento e incremento dos serviços turísticos presentes na cidade;
- ✓ Buscar investimentos privados para a implantação de serviços turísticos ainda não presentes na cidade;

- ✓ Promover o contínuo desenvolvimento dos projetos turísticos em andamento no município;
- ✓ Planejar e estruturar com maior profissionalismo a atividade turística no município;
- ✓ Tornar São Bernardo do Campo, em médio prazo, uma cidade com grande projeção para consolidar-se definitivamente como destino turístico de referência;
- ✓ Integrar cada vez mais o poder público e a iniciativa privada em ações conjuntas que busquem como resultado o fomento do turismo no município;
- ✓ Contribuir para o desenvolvimento do turismo em ações relacionadas ao Esporte, Cultura e Meio Ambiente;
- ✓ Articular com instituições de ensino (Faculdades/Universidades) parcerias que busquem estruturar indicadores e processos de avaliação constantes de programas e atividades turísticas.
- ✓ Transformar São Bernardo do Campo na capital brasileira do Turismo Industrial.



1.2. Executores do plano diretor de turismo

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TRABALHO E TURISMO

SÃO BERNARDO DO CAMPO

1.2.1 SDET - Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo têm as seguintes competências:

I - o estabelecimento e a implementação da política relacionada com o desenvolvimento da indústria, a expansão do comércio e da atividade turística;

II - a adoção de medidas que representem estímulos e incentivos à iniciativa privada, no tocante aos objetivos definidos no inciso anterior;

III - o estímulo à manutenção e ao desenvolvimento de empreendimentos industriais no Município, bem como a orientação e o apoio à localização racional de novos estabelecimentos e a relocalização dos existentes;

IV - o incentivo e a assistência às atividades do setor privado aplicadas ao comércio interno e externo;

V - a prestação de apoio e orientação técnica a micro, pequena e média empresa;

VI - a coordenação do interrelacionamento entre os setores público e privado, de modo tal que as políticas e diretrizes da administração municipal incorporem as legítimas reivindicações das classes produtoras;

VII - administração e execução dos programas de incentivo ao turismo;

VIII - a prestação de apoio e orientação técnica ao Empreendedor e ao Abastecimento;

IX - estimular, implementar e coordenar a criação de Incubadoras de Empresas, com o intuito de incentivar o desenvolvimento das Micros e Pequenas Empresas;

X - estabelecer, cumprir e fazer cumprir os convênios com Universidades, Faculdades, Escolas Técnicas, Institutos e Fundações, visando a contratação de estagiários, serviços e outros interesses objetivando atender as necessidades da Secretaria;

XI - criar mecanismos com o objetivo de captar recursos financeiros com a iniciativa privada e/ou órgãos estaduais, federais e internacionais, ONGs, instituições financeiras e assemelhadas, a fim de viabilizar os programas e projetos da Secretaria, que fomentem o desenvolvimento socioeconômico de Município;

XII - estabelecer, cumprir e fazer cumprir os convênios e parcerias com entidades particulares e governamentais, nacionais e internacionais.

1.2.2 APL de Turismo - Arranjo Produtivo Local de Turismo de São Bernardo do Campo

O Arranjo Produtivo Local de Turismo de São Bernardo do Campo foi criado pela Prefeitura do Município a partir das atividades do Projeto de Gestão & Planejamento de Destinos Turísticos, de iniciativa conjunta do Ministério do Turismo (MTur) e Instituto Marca Brasil (IMB), em março de 2011, originalmente com o nome de Grupo Gestor de Turismo de São Bernardo do Campo.

A indicação do Município de São Bernardo do Campo foi baseada no índice de Competitividade desenvolvido pelo Ministério do Turismo, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e Fundação Getúlio Vargas (FGV) e a partir da necessidade identificada pelo Ministério do Turismo de priorizar destinos capazes de promover o desenvolvimento da região na qual está inserido.

O Arranjo Produtivo Local de Turismo de São Bernardo do Campo tem sede e coordenação junto ao Departamento de Turismo e Eventos da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo da Prefeitura de São Bernardo do Campo. Tem por objetivo apoiar o poder público no desenvolvimento do turismo, a promoção e divulgação do turismo municipal e regional, o estímulo às iniciativas públicas e privadas de incentivo às atividades turísticas.

Atualmente o APL de TURISMO conta com representantes das seguintes áreas: Poder Público Municipal, SEBRAE, Governança Regional (GT Turismo do Consórcio Intermunicipal Grande ABC), Associações (ASSORTH, AERG), Federações (FHORESP), Agências de Viagens, Transportes, Comunicação, Hospedagem, Alimentos & Bebidas, Entretenimento, Parques de Diversão, Artesanato e Acadêmica.

Segundo regimento aprovado pelo grupo são competências do Arranjo Produtivo Local de Turismo de São Bernardo do Campo:

- Estudar e entender o diagnóstico realizado sobre São Bernardo do Campo, quanto à competitividade turística do município;

- Propor ações que conduzam ao fortalecimento da gestão turística do município;

- Constituir uma rede de trabalho, que mantenha a troca de informações em dinâmica constante e eficiente;

- Avaliar as ações, indicando os resultados;

- Participar das reuniões e ações propostas pelo APL de Turismo;

- Buscar informações necessárias para a análise de soluções;
- Apoiar na operação logística para realização das capacitações e ações dos parceiros no município;

- Informar o Ministério do Turismo, o Governo Estadual, a Governança Regional, os parceiros e a sociedade sobre o andamento das ações e os resultados;

- Auxiliar o Poder Público para por em prática as políticas voltadas ao turismo, indicando instrumentos para realização das ações a serem implantadas no município, observando os planos turísticos nacionais e regionais;

- Definir o planejamento das ações do presente Arranjo Produtivo Local, numa dimensão anual e plurianual.

Desde sua constituição em 11 de março de 2011, estas foram algumas das ações realizadas pelo APL de Turismo:

- Apoio para a criação e confecção do guia turístico oficial do Município (mapa lúdico, atrativos, histórico, equipamentos e serviços);

- Viabilização do site de Turismo de São Bernardo do Campo para divulgação do trade turístico da cidade, destacando-se seus atrativos, equipamentos e serviços;

- Apoio ao Departamento de Turismo e Eventos na participação em feiras e eventos (CVC Workshop & Tradeshow, Salão São Paulo de Turismo e Salão do Turismo - Roteiros do Brasil, ABAV, Adventure Sports Fair, AVIESP, AVIRRP, ITB Berlin);

- Contribuição efetiva no apoio e promoção dos eventos oficiais do município;

- Apoio na capacitação de diversos atores ligados à cadeia turística local;

A Prefeitura de São Bernardo do Campo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo, juntamente com o Arranjo Produtivo Local de Turismo/ Conselho Municipal de Turismo, com articulação e participação ativa das outras Secretarias de Governo, da Câmara Municipal e da sociedade civil serão os responsáveis pela definição e execução do Plano Diretor de Turismo de São Bernardo do Campo.

O TURISMO

1. O TURISMO

1.2. O Turismo no mundo

Desde a metade do último século, o turismo mostra resultados que evidenciam um crescimento contínuo. Antigos e novos destinos vêm ampliando e investindo no desenvolvimento da atividade turística, alavancadas no desenvolvimento econômico, mediante o surgimento de novas empresas, criação de empregos e melhoria da infraestrutura de atendimento.

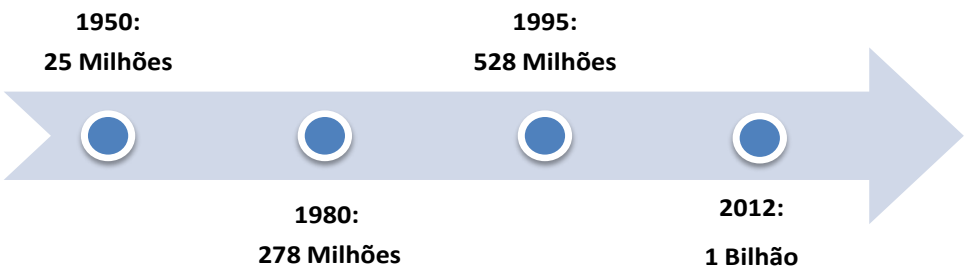
O Turismo impacta diretamente e indiretamente na economia global. A participação direta do setor em 2014 foi de US$ 2,4 bilhões, o que representa 2,9% do PIB (Produto Interno Bruto) mundial, segundo o World Travel & Tourism Council (WTTC, 2015).

Esse impacto econômico direto envolve principalmente setores como hotéis, agências de viagens, companhias aéreas e outros serviços de transporte de passageiros. Já, a contribuição geral do turismo (direta, indireta e induzida) foi de aproximadamente US$ 7,6 bilhões em 2014, o que corresponde a 9,8% do PIB Mundial (WTTC, 2015).

Em 2014, o setor de turismo empregou mais de 105 milhões de pessoas, valor correspondente a 3,6% do número total de empregados no mundo (WTTC, 2015). Esse total representa 1 a cada 11 empregos do mundo. Ao longo da próxima década, espera-se que o turismo contribua com 6,9 trilhões de dólares para o PIB e gere 72 milhões de novos empregos, representando cerca de 340 milhões de empregos ao redor do mundo (WTTC, 2015).

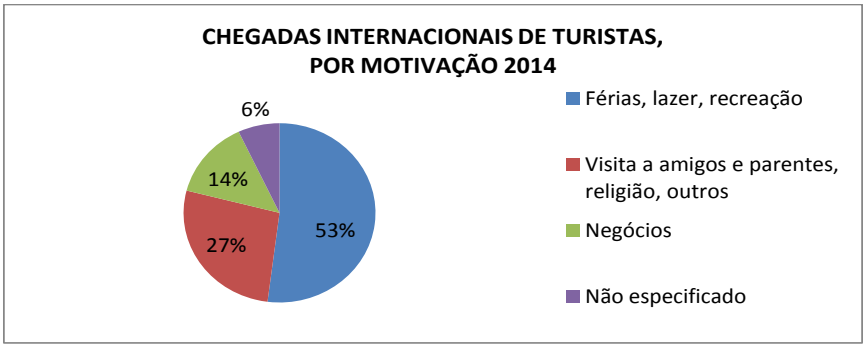
Segundo a Organização Mundial de Turismo – OMT (2015), as chegadas de turistas internacionais no mundo têm mostrado um crescimento constante, de 25 milhões em 1950, para 278 milhões em 1980, 528 milhões em 1995; e 1133 milhões em 2014, após atingir a marca do 1 bilhão de turistas internacionais em 2012, aproximadamente. Dessa forma, a receita gerada pelo

turismo internacional subiu de US$ 2 bilhões em 1950 para 1245 bilhões em 2014, correspondendo a um crescimento de 3,7% desde 2013, na qual gerou uma receita de aproximadamente US$ 1197 bilhões.



Para 2030, prevê-se um aumento de 3,3% ao ano no número de chegadas de turistas internacionais em todo o mundo, com números estimados em 1,8 bilhões. As chegadas em destinos emergentes deverão crescer com o dobro do ritmo dos destinos com economia avançada (OMT, 2015).

De acordo com a OMT (2015), as viagens motivadas por lazer, férias ou recreação corresponderam a mais da metade das chegadas de turistas internacionais em 2014 (53% ou 598 milhões de chegadas). Viagens motivadas por fins comerciais e profissionais atingiram 14% dos turistas internacionais e outros 27% viajaram para outros objetivos, tais como visitar amigos e parentes, razões religiosas, saúde, dentre outros, como demonstra o gráfico abaixo:



Ainda, tendo como fonte a OMT (2015), os principais destinos turísticos internacionais, considerando o número de chegadas internacionais de turistas e receita gerada são França e Estados Unidos, respectivamente.

A França se mantém no topo do ranking de chegadas internacionais, com mais de 83 milhões de visitantes em 2014, e ocupa a 4ª posição quando analisadas as receitas geradas por turistas internacionais.

Os Estados Unidos ocupam a 1ª posição em receitas geradas, com mais de 177 bilhões de dólares, e o 2º lugar em chegadas internacionais de turistas.

A Espanha é o 2º país em receitas geradas, a 1ª do continente europeu e o 3º país com maior número de chegadas internacionais de turistas.

CHEGADA DE TURISTAS INTERNACIONAIS

		Milhões		Câmbio (%)	
Rank	**Séries**	**2013**	**2014**	**13*/12**	**14/13**
1 França	TF	83.6	83.7	2.0	0.1
2 Estados Unidos	TF	70.0	74.8	5.0	6.8
3 Espanha	TF	60.7	65.0	5.6	7.1
4 China	TF	55.7	55.6	-3.5	-0.1
5 Itália	TF	47.7	48.6	2.9	1.8
6 Turquia	TF	37.8	39.8	5.9	5.3
7 Alemanha	TCE	31.5	33.0	3.7	4.6
8 Reino Unido	TF	31.1	32.6	6.1	5.0
9 Federação Russa	TF	28.4	29.8	10.2	5.3
10 México	TF	24.2	29.1	3.2	20.5

Fonte: World Tourism Organization (UNWTO, 2015)

RECEITA DE TURISTAS INTERNACIONAIS

	US$ Bilhões		US$ Câmbio (%)		Moeda Local Câmbio (%)	
Rank	2013	2014*	13/	14*/13	13/	14*/13
1 Estados Unidos	172.9	177.2	7.0	2.5	7.0	2.5
2 Espanha	62.6	65.2	7.6	4.2	4.1	4.2
3 China	51.7	56.9	3.3	10.2	1.4	9.2
4 França	56.7	55.4	5.6	-2.3	2.1	-2.3
5 Macao (China)	51.8	50.8	18.1	-1.9	18.1	-1.9
6 Itália	43.9	45.5	6.6	3.7	3.1	3.7
7 Reino Unido	41.0	45.3	12.1	10.3	13.2	4.8
8 Alemanha	41.3	43.3	8.2	5.0	4.7	4.9
9 Tailândia	41.8	38.4	23.4	-8.0	22.1	-2.7
10 Hong Kong (China)	38.9	38.4	17.7	-1.4	17.7	-1.5

Fonte: World Tourism Organization (UNWTO,2015)

O continente americano, dentre outros continentes, é a região com maior crescimento relativo. A América recebeu 13 milhões de turistas internacionais a mais em 2014, comparada com 2013, com um total de 181 milhões de chegadas. A receita internacional cresceu quase na mesma proporção (+8%), atingindo 274 bilhões de dólares. O continente recebe 16% do total de chegadas internacionais de turistas, próximo de 22% do total de receitas (OMT, 2015).

A OMT (2015) afirma que turistas chineses são os que mais gastam. Em 2014, cerca de 165 bilhões de dólares foram gastos em viagens internacionais, correspondendo a um aumento de 27% quando comparado a 2013. Impulsionados pelo aumento considerável de renda e o valor da moeda do país, os gastos dos turistas chineses aumentaram quase oito vezes em doze anos.

Para os próximos 15 anos, a OMT (2015) aponta as principais tendências do setor de turismo:

- ✓ Redução do tempo total das viagens;
- ✓ Demanda intrarregional em contínuo crescimento;

- ✓ Com um potencial crescimento do turismo, destinos consolidados ou novos destinos podem se beneficiar enxergando novas oportunidades;
- ✓ Essas oportunidades trazem desafios no que diz respeito à maximização dos benefícios sociais e econômicos e a minimização dos impactos negativos que o turismo pode causar;
- ✓ O padrão de crescimento do turismo em longo prazo será mais moderado, sustentável e inclusivo.

Além das tendências citadas acima, vale ressaltar também:

- ✓ Busca de experiências únicas, autênticas e individuais, resultando em enfraquecimento dos pacotes de viagens padronizados;
- ✓ Utilização da internet para busca de viagens e destinos desejados;
- ✓ Crescimento do e-commerce no setor;
- ✓ Hiperconectividade: o avanço tecnológico e os hábitos resultantes têm um importante efeito sobre a forma na qual o turismo é consumido.
- ✓ Crescente uso das redes sociais no turismo (a influência delas é clara nas decisões relacionadas ao turismo);
- ✓ Valorização da sustentabilidade (proteção do meio ambiente, valorização da cultura e geração de benefícios para comunidades).

2.2 O Turismo no Brasil

De acordo com a Organização Mundial do Turismo (OMT) o continente americano tem crescido gradativamente no setor turístico nos últimos anos, comparado a outros continentes este processo se dá de forma acelerada.

Em relação ao Brasil, dados da OMT (2015) e do *World Travel & Tourism Council* (WTTC, 2015) indicam uma crescente tendência do setor turístico no país para os próximos anos. A estimativa é que o PIB nacional aumente em 3,3% até 2025 e gere mais de três milhões de empregos diretos, equivalente a 1,4% do PIB para os próximos 10 anos.

Em 2014 o turismo apresentou um impacto de US$209 bilhões no PIB nacional. Diretamente, foi uma contribuição de 3,5%, equivalente a mais de 182 bilhões de reais e uma geração de mais de três milhões de empregos. Esse reflexo primário da economia inclui as atividades geradas pelas indústrias hoteleiras, agências de viagem, aéreas e outros meios de transporte. Inclui também, restaurante e lazer suportadas por turistas.

Baseado no impacto direto, indireto e induzido do turismo no PIB nacional, gerou em 2014 o equivalente a um total de 9,6%.

O turismo no Brasil tem um potencial gigantesco, isso pôde ser visto durante a Copa e após as Olimpíadas (WTTC, 2015). Potencial esse, que trará oportunidades para a inovação do setor e para a geração de empregos apontados nos dados citados.

2.2.1. Fluxo Turístico

De acordo com dados da INFRAERO (Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária, 2015), o fluxo turístico no país aumenta anualmente. Este aumento deu-se, nos últimos anos, a ativa divulgação internacional feita para esses fins, a eventos anuais e, principalmente, aos megaeventos como Copa e Olimpíadas, além de outros fatores que têm estimulado o turismo no Brasil. Veja os números abaixo:

MOVIMENTO ANUAL DE PASSAGEIROS (EMBARQUES+DESEMBARQUES)

ANO	REGULAR		NÃO REGULAR			TOTAL	VARIAÇÃO ANUAL (%)
	Doméstico	Internacional	Doméstico	Internacional	Executivo/Geral		
2010	81.582.496	1.565.290	1.984.218	216.885	1.372.957	86.721.846	-
2011	94.453.774	1.799.112	1.940.519	238.401	1.472.718	99.904.524	15.20
2012	99.463.973	1.835.499	2.042.965	185.437	1.509.354	105.037.228	5.14
2013	100.194.159	1.730.120	2.659.516	112.058	1.224.884	105.920.737	0.84
2014	106.300.034	2.067.224	3.057.154	154.923	1.176.176	112.755.511	6.45

Fonte: Infraero

Na tabela acima, é possível notar que o Brasil está em alta. A visibilidade do país não atrai apenas os visitantes estrangeiros, mas os

brasileiros também, que estão dando preferência a viagens domésticas, de acordo com o Ministério do Turismo (MTur, 2015).

O aumento da renda e do consumo das famílias e a emergência de uma nova classe média no Brasil potencializaram a atividade turística doméstica. A oferta de produtos e serviços também cresceram na mesma proporção.

A própria geração de renda impactou na expansão do turismo doméstico. Em setembro de 2012, o Ministério do Turismo publicou um estudo realizado pela FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, intitulado Caracterização e Dimensionamento do Turismo Doméstico no Brasil – 2010/2011 que foi realizado por meio de mais de 30 mil entrevistas em 137 municípios do Brasil, com as seguintes conclusões:

- 48,5% dos brasileiros realizaram pelo menos uma viagem em 2011;
- nas classes com rendas mais baixas a proporção foi 39,2%;
- nas classes com rendas mais elevadas a proporção atingiu 78%.

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem de Outubro de 2015, levantamento realizado mensalmente pela MTur, revelou que 84,1% dos brasileiros que pretendem fazer alguma viagem nos próximos seis meses, devem optar por cidades brasileiras. O percentual é maior do que o registrado em outubro do ano passado (77,6%).

Essa pesquisa foi realizada em sete capitais, das quais são: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo, com duas mil pessoas em cada cidade. As capitais representam 70% do fluxo turístico do país.

2.3. O Turismo no Estado de São Paulo

O Estado de São Paulo, com uma população que ultrapassa a 44,5 milhões de habitantes, detém 38,8% do PIB nacional e desponta como um dos

estados brasileiros mais visitados. Em 2014, São Paulo atraiu a expressiva demanda de 2,2 milhões de visitantes estrangeiros, e foi responsável por receber mais de 40 milhões de turistas domésticos nos últimos anos.

Com esses fluxos, o turismo em São Paulo é responsável por mais de 100 mil empregos e uma receita turística total de R$ 11,34 bilhões advinda de gastos diversos em hospedagem, alimentação, compras e lazer.

Aeroporto de Congonhas (São Paulo - SP) - Foto: Rubens Chiri

O Estado conta com mais de 5.000 meios de hospedagem, distribuídos entre 645 municípios, sendo que 70 deles são considerados estâncias turísticas e muitos outros com potencial turístico. São mais de 40 roteiros turísticos estabelecidos, dentre os quais destacam-se os seguintes municípios: São Paulo capital, Praia Grande, Ubatuba, Caraguatatuba e Santos.

No setor aéreo também se revela um desempenho favorável, particularmente pelas 35 empresas que operam voos diretos entre São Paulo e destinos internacionais que, a partir de 2006, obtiveram aumento acima de 30% de suas frequências regulares.

A vocação natural do estado é o turismo de negócios, em suas diversas possibilidades (congressos, convenções, seminários, feiras industriais, viagens de representação, compras, etc.). Cerca de 80% dos grandes eventos que ocorrem no Brasil são realizados no estado de São Paulo.

No entanto, o turismo no estado de São Paulo não se restringe ao segmento de turismo de negócios. Vários eventos culturais e esportivos também atraem milhões de turistas, bem como o turismo de sol e praia, inclusive as praias lacustres e fluviais, ideais para a prática de pesca esportiva.

Por fim, merece destaque também, o turismo de aventura e o turismo religioso, com forte atração de turistas. Desta forma, o estado de São Paulo vem promovendo estratégias e implantando ações que objetivam facilitar seu desenvolvimento, promover riqueza, gerar emprego, estimular renda, divulgar a cultura e proporcionar benefícios à sua população, aos turistas e a toda cadeia de bens, serviços e talentos que integra.

2.3.1. Principais números do Estado de São Paulo:

- ✓ Em relação ao transporte rodoviário de turistas internacionais, Paraguai, Argentina e Uruguai são os principais emissores;
- ✓ São Paulo responde por 43,8% do faturamento com turismo no Brasil;
- ✓ Cerca de 80% das grandes feiras e eventos do Brasil ocorrem no estado;
- ✓ De todo o remanescente de Mata Atlântica no Brasil, 18% está em São Paulo;
- ✓ Recebe 29% dos turistas domésticos brasileiros e emite 41,3% dos turistas às demais unidades da federação;
- ✓ A grande maioria visita o estado em carros próprios (49,4%), além de ônibus de linha regular (19,9%) e transporte aéreo (14,9%);
- ✓ Cerca de 46,4% dos turistas de outros estados vieram do Sudeste, demonstrando a força do turismo inter-regional;
- ✓ Área (em km²) - 248.222,36;
- ✓ População estimada em 2015 – 44.545.282;
- ✓ Densidade Demográfica. (habitantes/km²) 2015 – 177,4;
- ✓ Número de municípios: 645;
- ✓ PIB: aproximadamente 38,8% da produção econômica do país;
- ✓ Imigrantes: cerca de 500 mil entre 70 nacionalidades;
- ✓ 36 aeroportos;
- ✓ Guarulhos: O maior aeroporto de cargas do hemisfério sul e o maior aeroporto de passageiros da América Latina;
- ✓ 129 Unidades de Conservação;

Fonte: Ministério do Turismo/Embratur/Infraero/Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo/IBGE

SÃO BERNARDO DO CAMPO

3. SÃO BERNARDO DO CAMPO

3.1. Histórico

Capital do móvel e do automóvel e 6º maior PIB (Produto Interno Bruto) do Estado, São Bernardo foi sede também do primeiro polo cinematográfico do país, a Companhia Vera Cruz e também do primeiro parque temático do Brasil, a Cidade da Criança.

A cidade foi fundada em 1553 por João Ramalho e era a “metade do caminho” entre São Paulo e Santos. Esta localização estratégica propiciou, no final do século 19, a vinda de um grande número de imigrantes europeus, principalmente italianos. Após a agricultura e carvoaria, surgiram as fábricas de móveis, que alçaram São Bernardo do Campo à projeção, no país, como a Capital dos Móveis.

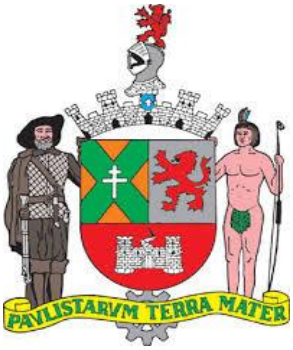
Em 1925, o Rio Grande foi ampliado para dar origem a um dos maiores reservatórios de água da América Latina, a Represa Billings. Seu objetivo, na época, era armazenar água para o funcionamento da Usina Henry Borden, da Cia. Light & Power (concessionária de energia elétrica). Hoje, a Represa Billings abastece cinco cidades do Grande ABC, além de parte da Capital. Seu espelho d’água de mais de 106 km² contrasta com a Mata Atlântica existente na região e serve como área para lazer e prática de esportes náuticos.

Nas décadas de 1940 e 1950, grandes transformações começaram a acontecer na cidade, partindo da emancipação do município, em 1944. Fatos importantes ocorreram neste período: a construção da Rodovia Anchieta, concluída em 1947 e a chegada de indústrias automobilísticas de grande porte, como a Volkswagen, em 1959. A Volkswagen foi precursora de outras fábricas que vieram para o município: Willys Overland (mais tarde, Ford), Chrysler (mais tarde, Mercedes-Benz), Karmann Ghia, Scania, além de indústrias de peças como a TRW, a brasileira Arteb e outras.

Nos anos 60, São Bernardo do Campo fabricou o primeiro automóvel 100% brasileiro: o Presidente Democrata, que foi também o mais rápido da década, montado pela Indústria Brasileira de Automóveis Presidente (IBAP).

Situada no Grande ABC, região metropolitana de São Paulo, São Bernardo do Campo é uma cidade versátil, dinâmica e inovadora. Além do grande potencial econômico, o município, que é o maior do Grande ABC, com aproximadamente 800 mil habitantes, possui extensão territorial de 409 km² e abriga um belo cenário natural e ecológico.

Polo industrial metalúrgico do Brasil e "Capital do Automóvel" por vocação, São Bernardo do Campo está localizada a 21,7 km do centro de São Paulo e a menos de 40 km do Porto de Santos, considerado o mais importante da América Latina. A cidade desfruta de uma posição privilegiada, pois passam por seu território as rodovias Anchieta, Imigrantes, Índio Tibiriçá e o trecho sul do Rodoanel. Além disso, o município fica a 20 km do Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, e a 45 km do Aeroporto Internacional de Cumbica, em Guarulhos, o que favorece o fluxo de visitantes.



Brasão do Município

3.2. Aspectos gerais

3.2.1 Localização e limites

São Bernardo do Campo pertence à Região Metropolitana de São Paulo e à Região do Grande ABC Paulista. Localiza-se na latitude S23°41'40'' e longitude W 46°33'05''.

Limites:

- Sul: Cubatão e São Vicente
- Leste: São Caetano do Sul e Santo André
- Oeste: São Paulo
- Norte: São Paulo e Diadema

3.2.2. Demografia

Área: 409,508 km²
Área Urbana: 29,2%
Área Rural: 52,2%
Represa Billings: 18,6%
Área de proteção aos mananciais hídricos: 52,2%

Área de proteção ambiental: 70,8%
População (2011 / IBGE): 770.253 habitantes
Homens: 371.942
Mulheres: 398.311
Densidade Demográfica (2011/IBGE): 2.316 habitantes/km²
Grau de urbanização (2010): 98,33%
Percentual da população com menos de 15 anos (2013): 19,72%
Percentual da população com 60 anos ou mais (2013): 11,48%
Mortalidade infantil (por mil nascidos vivos): 9,88
Taxa de fecundidade (por mil mulheres entre 15 e 49 anos): 48,84
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano (2010/IBGE): 0,843 (superior ao IDH médio do estado de São Paulo)

3.2.3. Infraestrutura

Abastecimento de água (2010/IBGE): 98,06%
Esgoto Sanitário (2010/IBGE): 92,52%
Coleta de lixo (2010/IBGE): 99,83%

3.3. Indicadores Socioeconômicos

PIB (mil reais) – 34.185.281 (2012/IBGE)
PIB Nacional: 0,78%
Ranking: 6º Município do estado de São Paulo
16° Município do Brasil
PIB per capita – São Bernardo do Campo: 44.116,53 reais
PIB per capita – Estado de São Paulo: 33.624,41 reais
PIB per capita – Brasil: 22.044 reais

3.3.1. Acessos e distâncias

ACESSOS:	
Aeroporto mais próximo:	Aeroporto de Congonhas – 20Km; Aeroporto Internacional de São Paulo (Guarulhos) – 45Km
Porto (marítimo / fluvial)	Porto de Santos – 34,3 km
Estação Ferroviária mais próxima:	Estação Pref. Celso Daniel (Santo André) – 07 Km – Linha Turquesa CPTM
Vias de acesso rodoviário:	01. Via Anchieta (SP-150) 02. Rodovia dos imigrantes (SP-160) 03. Anel Viário Metropolitano – Corredor ABD 04. Rodovia Índio Tibiriçá (SP-31) 05. Rodoanel Mario Covas – Trecho Sul (SP-21)

DISTÂNCIAS (EM KM)	
Para São Paulo (capital)	São Paulo (centro) - 26 km
Outros centros regionais	Santos (centro) – 40,8 Km
01. Santo André	06 km
02.São Caetano do Sul	09 km
03. Diadema	07 km
04.Mauá	14 km
05. Ribeirão Pires	22 km
06. Rio Grande da Serra	40,8 km

3.3.2. Meios de transporte

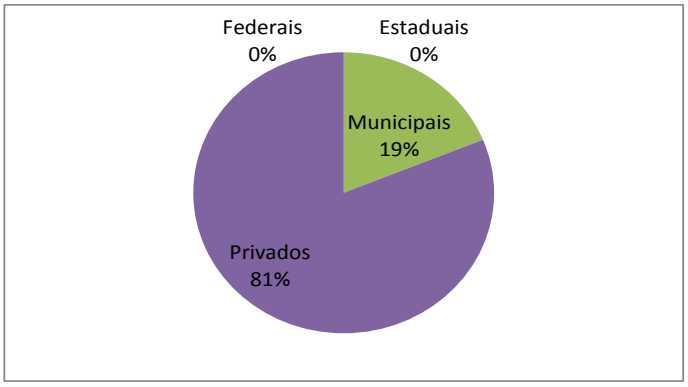
Frota São Bernardo do Campo 2014	
Automóvel	380.166
Caminhão	13.084
Caminhão trator	9.014
Caminhonete	31.955
Camioneta	21.107
Micro-Ônibus	2.610
Motocicleta	64.877
Motoneta	9.702
Ônibus	4.238
Trator de rodas	275
Utilitário	3.536
Outros	15.980

Fonte: IBGE

3.3.3. Saúde

São Bernardo do Campo é a maior cidade do Grande ABC. Os investimentos públicos e privados no setor de saúde garantem um atendimento de qualidade aos munícipes e visitantes.

Variável	Equipamentos
Federais	0
Estaduais	0
Municipais	58
Privados	250

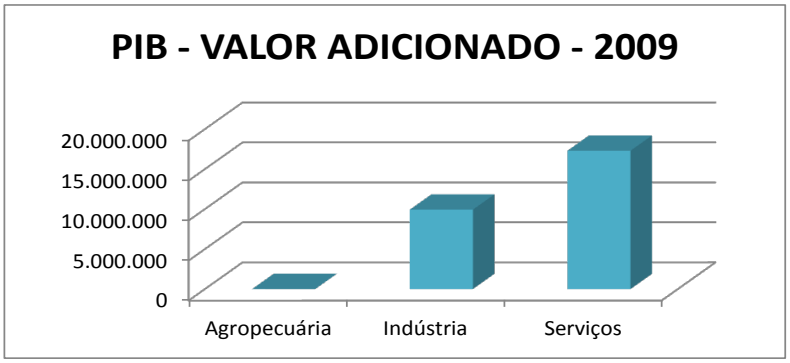


Fonte: IBGE

3.3.4. Economia

São Bernardo do Campo ocupa uma posição privilegiada quando o assunto é economia. Apesar da característica industrial, setores como o de comércio e serviços contribuem significativamente para o aumento do PIB e o consequente desenvolvimento econômico.

Variável	PIB Valor Adicionado
Agropecuária	4.411
Indústria	9.928.133
Serviços	17.299.285

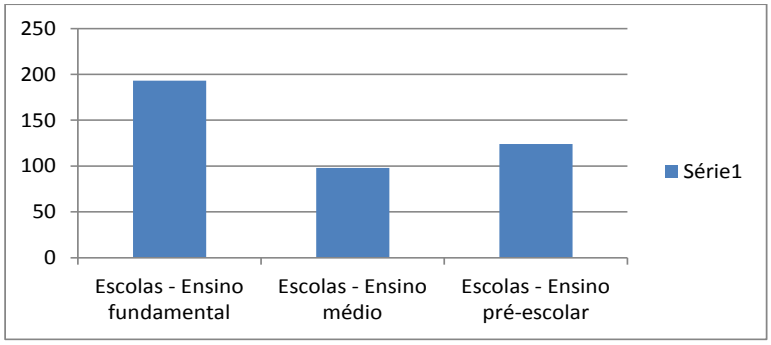


Fonte: IBGE

3.3.5. Educação

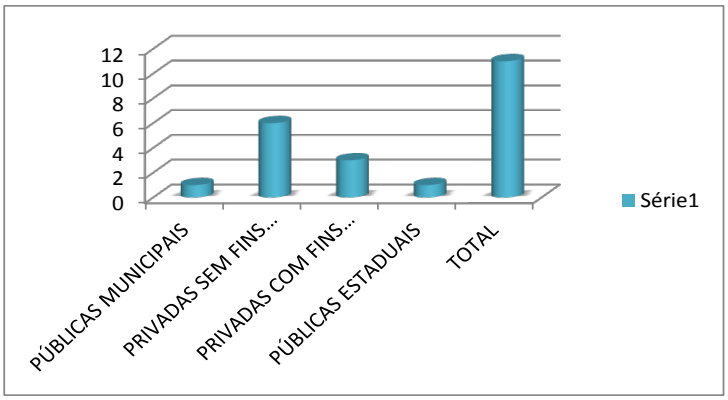
O município de São Bernardo também se destaca no quesito educação. Os contantes investimentos no setor, viabilizados pela iniciativa privada e pública, colocam a cidade como grande formadora de profissionais em variados segmentos.

Número de escolas por nível - 2012	
Escolas - Ensino fundamental	193
Escolas - Ensino médio	98
Escolas - Ensino pré-escolar	124



Fonte: IBGE

Instituições de Ensino Superior de São Bernardo do Campo	
PÚBLICAS MUNICIPAIS	1
PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS	6
PRIVADAS COM FINS LUCRATIVOS	3
PÚBLICAS ESTADUAIS	1
TOTAL	11



Fonte: MEC

3.4. Serviços de apoio ao turista

São Bernardo do Campo possui completa infraestrutura para receber os visitantes e turistas. A atuação do poder público local, associada ao interesse de investidores, vem contribuindo para a modernização e crescimento do setor de alimentação e serviços. A ampliação da rede hoteleira e a instalação de novos empreendimentos gastronômicos tornam a cidade mais preparada para recepcionar todos os tipos de turistas.

3.4.1. Hospedagem

D. FELIPE

Endereço: Av. Nações Unidas, 595 - Chácara Inglesa

ASTRON SAINT MORITZ

Endereço: Rua João Pessoa, 124 – Centro

TWIN TOWERS FLAT

Endereço: Rua Santa Filomena, 999 – Centro

HOTEL HETRÓPOLIS

Endereço : Avenida Paulo Afonso, 470 – Nova Petrópolis

PAMPAS PALACE HOTEL

Endereço: Av. Barão de Mauá, 71 – Jardim Maria Adelaide.

PALMLEAF GRAND PREMIUM

Endereço: Av. Nações Unidas, 1501 - Chácara Inglesa

HOTEL SMART INN

Endereço: Avenida Newton Monteiro de Andrade, 167 – Vila Duzzi.

- Novos empreendimentos hoteleiros

No ano de 2013 foram iniciadas a construção de mais quatro novos hotéis na cidade, sendo que todos eles têm bandeiras internacionais e representarão um incremento na oferta de leitos superior à 85% da oferecida atualmente.

São eles:

112UH's	200 UH's	160 UH's	204 UH's

3.4.2. Alimentos e bebidas

- Restaurantes

A LA CARTE

- BERNARDUS RESTAURANTE
- DONA JOANNA ESPAÇO GOURMET
- OUTBACK STEAKHOUSE
- RESTAURANTE OTAVIANO

COMIDA TÍPICA

- CANTINA DO ZELÃO
- CARAVANA
- RANCHO DO COMANCHE – PORCO NO ROLETE
- CHABOCÃO
- GIJO'S RESTAURANTE – CHULETA PAULISTA

COSTELARIA

- BERLIN
- MURILO'S
- LIRIOS

COZINHA INTERNACIONAL

- CENTRO EQUESTRE SÃO BERNARDO
- CENA RESTAURANTE

CHURRASCARIA

- PICANHA DE OURO
- VARANDÃO
- STAR GRILL
- TENDALL GRILL

FRANGO COM POLENTA

- SÃO FRANCISCO
- FLORESTAL
- SANTO ANTONIO
- BOSQUE DO MORASSI
- CAPASSI

PARRILLA

- ESTAÇÃO LEOPOLDINA
- BRASA BAR

PEIXES E FRUTOS DO MAR

- PRAIANO – O REI DO ABADEJO
- RESTAURANTE MARINA AWM
- ESTRELA MAR

- BELLO MAR

BACALHAU

- BACALHAU E VINHO VERDE

ÁRABE

- KALIFA'S PRATOS ÁRABES

ITALIANO

- CANTINA FRATELLI D'ITALIA

JAPONÊS

- HEIWA RESTAURANTE
- RESTAURANTE TORÁ
- TAMAGOCHI SUSHI GARDEN
- YUKUSUE SUSHI

CHINÊS

- RESTAURANTE KIRIN

EXECUTIVO/SELF SERVICE

- MONTINI
- BORDON'S

RESTAURANTES FLUTUANTES

- CARAVELAS
- NETUNO
- NAUTILUS IV
- ATREVIDUS

PIZZARIA

- PIZZARIA DO GINO
- SALA VIP
- SPETTACOLARE PIZZA E VINHO
- PIZZARIA ANTÁRTICO

LANCHES ESPECIAIS

- HOCCA BAR
- SANDUICHERIA PETRÓPOLIS
- BUSGER
- COZINHA DOS FUNDOS

TEMAKERIA

- MAKIS PLACE
- TEMAKERIA PETRÓPOLIS
- SENHOR TEMAKI

PADARIAS E CONFEITARIAS

- BELLA PETRÓPOLIS
- KENNEDY BOUTIQUE DE PÃES
- PADARIA CIDADE DA CRIANÇA
- PADARIA BRASILEIRA
- PADARIA NOVA SÃO BERNARDO

SANDUICHERIA

- MC DONALD (LOJAS)
- BURGER KING (LOJAS)
- SUBWAY (LOJAS)

DOCERIAS

- BARILOCHE DOCEIRIA
- SODIÊ (LOJAS)
- FLAMY DOCERIA
- ROYAL SWEET

YOGURTERIA

- YOGO FRESH

BEBIDAS ARTESANAIS E DOCES CASEIROS

- ALAMBIQUE VALE ENCANTADO

BARES

- ADEGA DO DINO
- BAR DO ANDRÉ
- BAR CENTRAL
- BOTECO ADONIRAN
- BOTECO SÃO BERNARDO
- BRASA BAR
- DON QUIXOTE PIZZA BAR
- ESPETARIA SÃO PAULO
- FLAG BAR
- LIVERPOOL BAR
- LA REVOLUCIÓN BAR
- SI SEÑOR
- CASILLA BAR
- DON BLAS BAR E RESTAURANTE
- O MELHOR VINHO DO MUNDO

3.4.3. Entretenimento

- ESTÂNCIA ALTO DA SERRA
- RANCHO DO SERJÃO
- POUSADA DOS PESCADORES
- WAR PAINTBALL
- KART INDOOR SPEED HUNTERS
- BOM BOLICHE
- KART SBC

3.4.4. Agências e operadoras emissivas

- CVC (LOJAS)
- PIQUETUR VIAGENS E TURISMO
- BARCELOS VIAGENS
- ZADHER TURISMO
- HAPPY HOUSE TURISMO
- FERIANI TURISMO
- DONIATUR AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
- VOGUE VIAGENS E TURISMO

3.4.5. Casas de câmbio

- FITTA GOLDEN SHOPPING
- TRAVEL CENTER
- CASA DE CÂMBIO DAYCOVAL
- MULTIMONEY

3.4.6. Transportes

TAXI

- ABC RÁDIO TÁXI
- RÁDIO TÁXI COOPER ABC
- MAXX RÁDIO TÁXI

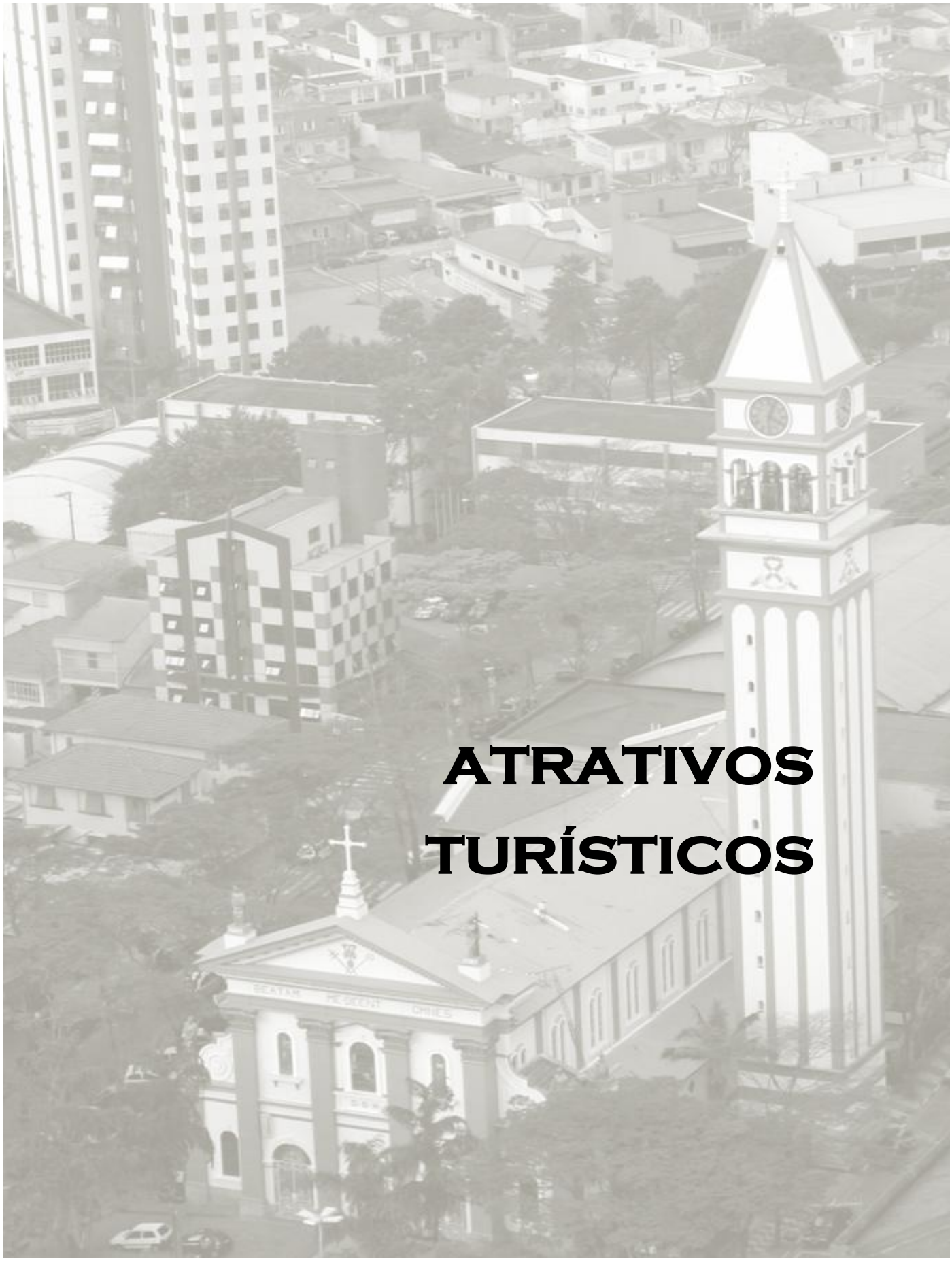
LOCAÇÃO DE AUTOMÓVEIS

- LOCALIZA
- UNIDAS
- HERTZ
- MOVIDA RENT A CAR
- THRIFTY CAR RENTAL

3.4.7 Campings

- *PLANETA NATUREZA*
- *RECANTO SILVESTRE*
- *PESQUEIRO TOMODATI*

Dados atualizados em abril/2017



ATRATIVOS TURÍSTICOS

4. ATRATIVOS TURÍSTICOS

4.1. Atrativos históricos

São Bernardo do Campo tem importantes atrativos histórico-religiosos. Dentre outros, está no município a capela onde Dom Pedro parava para rezar, durante viagem de São Paulo a Santos, está também a primeira Paróquia construída no Grande ABC, a Matriz de Nossa Senhora da Boa Viagem. Somos a primeira região da América Latina em número de muçulmanos e possuímos uma das maiores mesquitas do Brasil.

POLO ECOTURÍSTICO CAMINHOS DO MAR

Localizado na divisa entre São Bernardo do Campo e Cubatão, “Caminhos do Mar” é formado por uma parte do Parque Estadual da Serra do Mar que contempla a Estrada Velha de Santos e todos seus monumentos históricos, destacando-se a Calçada do Lorena e o Pouso Paranapiacaba, erguido em 1922, por ocasião dos festejos do centenário da Independência do Brasil.

CAPELA NOSSA SENHORA DA BOA VIAGEM

A capela original de Nossa Senhora da Boa Viagem foi a primeira obra erguida nas terras do Sítio da Borda do Campo em 1812, cedidas por Manoel Rodrigues de Barros. Serviu às funções paroquiais da região até a construção da nova matriz em 1825. Destaca-se que sua localização junto à antiga estrada que levava a Santos privilegiou o local, que acabou por se tornar ponto obrigatório de parada dos viajantes, como Dom Pedro I, para pedir a proteção e a bênção de Nossa Senhora para uma boa viagem.

CAPELA SANTA FILOMENA

Com a chegada dos imigrantes, principalmente dos italianos, foi trazido para São Bernardo o culto a Santa Filomena, professado desde tempos remotos.

Em uma área de terreno doado pela família Pedroso de Oliveira à Irmandade do Apostolado da Oração, foi construída em 1881, pelos seus fiéis, à Rua Principal (hoje Marechal Deodoro), na esquina da Avenida Imperatriz Leopoldina.

A capela mantém quase todas as características originais. Em 1950, recebeu novo piso e o altar de São José, da velha Igreja Matriz, conservando os demais traços desde 1881. O jardim do Largo Santa Filomena possui luminárias decorativas e chafariz em estilo colonial.

SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA APARECIDA – CAPELA DA RECORD

Construído em 1982, é conhecido nacionalmente como o segundo maior centro dedicado à Padroeira do Brasil e, foi erguido em razão da grande popularidade da Capela da Record, construída por Paulo Machado de Carvalho, existente na mesma praça.

MESQUITA ABU BAKR ASSIDIK

A Mesquita de São Bernardo do Campo é mantida pela Sociedade Islâmica de Beneficência Abu Bakr Assidik, que dá nome à Mesquita. São Bernardo do Campo também conta com uma das maiores colônias islâmicas da América Latina.

RUA JURUBATUBA

São Bernardo do Campo possui ligações históricas com a cadeia produtiva do mobiliário. Tradicionais famílias da cidade, principalmente de imigrantes, tiveram seus nomes associados à indústria moveleira. De fato, o município já foi a Cidade do Móvel, antes de se tornar a Cidade do Automóvel.

As Feiras de Móveis locais eram referências até o final dos anos 1950, e hoje retornaram com duas edições anuais, que ocorrem à céu aberto na própria Rua Jurubatuba.

A Rua Jurubatuba, localizada no Centro de São Bernardo do Campo, concentra, em cerca de dois quarteirões, aproximadamente 80 estabelecimentos comerciais especializados no segmento moveleiro, alguns deles com produtos de fabricação própria.

4.2. Atrativos ecológicos e parques municipais

Cerca de 50% do território de São Bernardo do Campo está em área de proteção aos mananciais, onde se localiza a Represa Billings e a Região do Riacho Grande. A região vem recebendo investimentos que visam explorar o grande potencial turístico que possui nos campos do lazer, ecoturismo, esportes náuticos e atividades de aventura. Os parques municipais se caracterizam também como boas opções de lazer urbano.

REPRESA BILLINGS

Entre 1925 e 1933 foi construído o reservatório Billings com a finalidade de produzir energia elétrica para alimentar a Usina Henry Borden, em Cubatão.

Em 1950, com o crescimento populacional da Região Metropolitana de São Paulo, a Represa Billings passou a servir como manancial de abastecimento. Mais da metade do território do município está inserido na Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais da Billings. Em muitos trechos a represa ainda é cercada por fragmentos da Mata Atlântica, o que a torna um atrativo para o turismo de natureza e o ecoturismo. Além disso, oferece espaços para lazer, contemplação e prática de esportes náuticos.

PARQUE NATURAL MUNICIPAL ESTORIL

O parque possui uma área de aproximadamente 373 mil m², sendo que a maior parte é coberta por vegetação nativa, servindo de abrigo para inúmeras espécies da flora e da fauna do bioma Mata Atlântica. No parque, que em 2013 se tornou a primeira Unidade de Conservação do município, são desenvolvidas atividades de educação ambiental, recreação e turismo ecológico. Além disso, o parque conta com diversos atrativos, com destaque para o teleférico e o Zoológico Municipal (especializado na fauna da Mata Atlântica). Localizado às margens do Reservatório Billings, a cerca de 2km da Rodovia Anchieta, o parque ainda oferece opções de atividades aquáticas, com aluguel de pranchas de *stand up paddle* e caiaques. Também é possível locar pedalinhos para passeios na represa. A infraestrutura local conta com quiosques que oferecem lanches e refeições, vestiários, sanitários, redário, academia da terceira idade e exposição de arte permanente.

ZOOLÓGICO MUNICIPAL

Localizado no Parque Natural Municipal Estoril, mantém em exposição cerca de 270 animais de 70 espécies da Mata Atlântica, como anta, tamanduá mirim, papagaio de peito roxo, tucano de bico verde, jacaré de papo amarelo,

jiboia e jaboti, e espécies ameaçadas de extinção como a jaguatirica, eleita mascote do parque, e o tamanduá bandeira.

PARQUE ESTADUAL SERRA DO MAR

O Parque Estadual Serra do Mar é a maior Unidade de Conservação de toda a Mata Atlântica, com 332 mil hectares que se destinam à preservação e conservação dos recursos naturais. O parque também possui grande importância para a manutenção do clima e estabilização das encostas.

Além disso, o parque está inserido na Reserva da Biosfera do Cinturão Verde de São Paulo, cuja biodiversidade é das mais ricas do planeta. Sua função é servir como corredor ecológico entre fragmentos isolados dos ecossistemas originais, além de preservar e recompor outras porções da Mata Atlântica.

PARQUE ECOLÓGICO IMIGRANTES

Com área de 484 mil m² de mata preservada, o parque foi criado para promover a preservação do meio ambiente através da contemplação da Mata Atlântica e o estudo desse ecossistema. Os visitantes têm a oportunidade de compreender, através de atividades de educação ambiental, as relações do homem com a natureza. O parque é completamente adaptado para recepcionar visitantes de baixa mobilidade. De propriedade privada, o Parque Ecológico Imigrantes é gerido pela Fundação Kunito Miyasaka.

ROTA ECOTURÍSTICA CAMINHO DO SAL

O Caminho do Sal é uma rota ecoturística intermunicipal, de cerca de 50km, situada entre São Bernardo do Campo, Santo André e Mogi das Cruzes, no Estado de São Paulo, lançada em junho de 2014. Seus três trechos resgatam a história dos primeiros caminhos do Planalto Paulista. Percorrê-los possibilita aos visitantes o entendimento da dinâmica dos deslocamentos durante a exploração colonial.

Trecho do Zanzalá: resgata parte de um caminho de tropeiros aberto em 1640, para transporte de sal do porto de Santos até Mogi das Cruzes, mais tarde também utilizado para contrabando de pedras preciosas. Margeia o Parque Estadual da Serra do Mar e o Oleoduto da Serra, primeiro do gênero no Brasil.

Trecho dos Carvoeiros: a inauguração da estação ferroviária do Campo Grande, em 1889, pela São Paulo Railway Company, criou as condições necessárias para o extrativismo de madeira para os fornos das olarias dos núcleos coloniais de Ribeirão Pires e de São Caetano do Sul; e também contribuía com o atendimento a demandas do crescimento da capital paulista e de Santos. Este trecho resgata o papel dos carvoeiros na criação dos caminhos abertos nessa região, e sua importância no suporte do desenvolvimento industrial.

Trecho do Bento Ponteiro: conhecido como “Ponteiro” por ser construtor de pontes na mocidade, Bento José da Silva foi um dos primeiros habitantes do Alto da Serra, atual Paranapiacaba. De origem portuguesa, o comerciante e empreendedor, construiu uma estrada entre a região de Quatinga e o acampamento das obras da ferrovia, concluindo seu projeto em 1862.

Os visitantes são encorajados a realizar o percurso de forma autoguiada ou por meio de agências/guias de turismo nas modalidades caminhada, mountain biking ou cavalgada. O roteiro é apropriado para turismo e práticas esportivas. A rota conta com identidade visual própria, acordada entre os três municípios envolvidos, e página no Facebook.

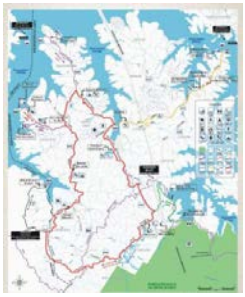
- Fotos de Luciana Dias do Nascimento

ROTA ECOTURÍSTICA CAMINHOS DO CAPIVARY

Lançada em dezembro de 2015 pela Prefeitura de São Bernardo do Campo, a rota fica localizada nas margens sul do Reservatório Billings e para acessá-la, a partir de São Bernardo do Campo, é necessário atravessar pontes ou balsas. Esta extensa área é ainda desconhecida por muitos moradores da cidade.

A rota tem aproximadamente 25km, a maior parte de estradas de terra, e conta com outros 14km de rotas adjacentes, que levam aos demais atrativos da região, se conectando, inclusive, com o Polo de Ecoturismo de São Paulo. Cercada por Mata Atlântica, a área incorpora parte do Parque Estadual da Serra do Mar e da Área de Proteção e Recuperação de Mananciais. Insere-se, ainda, no Cinturão Verde da RMSP, além de abrigar terras em processo de demarcação de Reserva Indígena. Sua colonização, por imigrantes europeus, remonta ao final do século XIX.

Os visitantes são encorajados a realizar o percurso de forma autoguiada ou por meio de agências/guias de turismo nas modalidades caminhada (em trechos específicos), mountain biking, cavalgada, veículo automotor próprio com tração 4x4 ou mesmo de transporte público. O roteiro é apropriado para turismo e práticas esportivas. A rota conta com identidade visual própria e página no Facebook.



- Fotos de Luciana Dias do Nascimento

PESQUEIROS SUSTENTÁVEIS

O programa Pesqueiro Sustentável, desenvolvido pela Prefeitura de São Bernardo em parceria com oito pesqueiros do município, tem o objetivo de promover a pesca como atividade turística na região do Riacho Grande e Pós Balsa. Para isso, promove melhorias nos pesqueiros por meio da avaliação de aspectos sociais, ambientais, sanitários e de gestão do negócio, além de ofertar contrapartidas que favorecem a proteção do meio ambiente, atendem às expectativas dos turistas e fomentam a economia local. Conhecer os pesqueiros do município é uma excelente opção de lazer para a família, tanto para quem gosta de pescar quanto para quem só quer tranquilidade e curtir a natureza. Os locais oferecem estrutura para prática da pesca esportiva, com diferentes espécies de peixes, além de outras atividades como trilhas, cavalgadas, restaurantes e lanchonetes, camping, playground, redário e muito mais. Tudo isso em meio à paisagem da Mata Atlântica.

PARQUE SALVADOR ARENA

Com mais de 15 mil m², aberto todos os dias das 6h às 22h, o Parque conta com pista de caminhada de 400 metros, lago com chafariz e cachoeiras artificiais, teatro de arena com arquibancada para 420 pessoas, playground, área para prática de atividades físicas. Um dos seus grandes atrativos é o aquário de água doce, o maior de exposição de peixes do país, com 24 metros de extensão e 2,10 metros de altura.

PARQUE RAPHAEL LAZZURI

Localizado em uma das áreas mais nobres da cidade, aberto todos os dias das 6h às 22h, o parque ocupa uma área de 25 mil m², possui pistas de *cooper* com percursos de 400 e 650 metros, além de áreas destinadas à atividades físicas.

4.3. Atrativos culturais

São Bernardo do Campo possui diversos prédios e monumentos tombados, que fazem parte do patrimônio cultural da Cidade. Além desses atrativos, que chamam a atenção pela riqueza de detalhes e pelo valor histórico e cultural que possuem, São Bernardo do Campo oferece cultura diversificada em seus espaços para teatro, dança e música.

CÂMARA DE CULTURA ANTONINO ASSUMPÇÃO

Construída por Giuseppe D'Angelo, em 1890, foi a 1ª Câmara Municipal de Vereadores do antigo Município de São Bernardo, que envolvia todo o atual ABC. Neste local, em 1892, tomaram posse os primeiros vereadores eleitos pelo povo. Também foi utilizada como gabinete para vários prefeitos e foi sede da Casa dos Esportes.

PINACOTECA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Com um acervo de arte que começou a ser formado no final dos anos 1960, a Pinacoteca é o maior espaço de exposição permanente de arte moderna e contemporânea da região do ABC, com quatro espaços expositivos, auditório, biblioteca de arte e um jardim de esculturas.

PAVILHÃO VERA CRUZ

São Bernardo do Campo recebeu em 1949 os estúdios da Cia. Cinematográfica Vera Cruz, que produziu mais de 40 filmes nas décadas de 1950 e 1960, destacando-se os filmes de Amácio Mazzaropi.

Atualmente, seus 6000 m², são utilizados para grandes feiras e eventos. A nova proposta é revitalizar os antigos estúdios para a indústria cinematográfica brasileira, além de ser um local para a qualificação profissional, ligada ao mundo do cinema, cultura e televisão.

4.4. Atrativos tombados pelo Patrimônio Histórico

Podem ser considerados atrativos turísticos também os seguintes bens tombados definitivamente pelo COMPAHC-SBC, em que pese muitos deles não contemplarem serviços e placas de identificação turística.

São eles: Área da Antiga Chácara Lauro Gomes, Árvore dos Carvoeiros, Câmara de Cultura Antonino Assumpção, Capela Nossa Senhora da Boa Viagem, Capela Santa Filomena, Capela de São Bartolomeu, Capela Santo Antônio, Casa do Comissário do Café, Chácara Silvestre, Chaminé da Av. Pery Ronchetti, Cidade da Criança (Cenário da Novela Redenção), Edifício Alfa da universidade Metodista de São Paulo, EMEB Santa Terezinha, Igreja Presbiteriana Independente, Igreja Santa Maria, Jatobá da Vergueiro, Obelisco do Soldado Constitucionalista, Painel “ Memória de Uma Cidade”, Painel de

Azulejo da Fonte Água Mineral São Bernardo, Pavilhão e Estúdios da Antiga Cia. Cinematográfica Vera Cruz, Torre da Elni, Cine São Bernardo, área Verde da Antiga Indústria de Embalagens Matarazzo, Chácara Columbia, Terreiro Ilê Alaketu Asé Airá, Imóvel da Família Setti (Posto de Saúde), Bar Expresso, Mizuho, Capela dos Quaglia, Capela Família Impliglia (Capela Santa Cruz), Edifício Wallace Simonsen (Banco Noroeste) e Terreiro Ilê Olá Omi Asé Aràkà.

4.5. Eventos

São Bernardo do Campo possui vocação clara para o turismo de negócios e eventos. O município tem, em seu calendário de eventos, importantes manifestações culturais, festas tradicionais e feiras temáticas e de artesanato. A Cidade também incentiva e apoia grupos folclóricos tradicionais como a Congada do Parque São Bernardo, a Folia de Reis de Baeta Neves, entre outros.

FESTA MUITOS POVOS, UMA CIDADE

É um evento que integra o calendário de festejos de São Bernardo do Campo. Realizado anualmente, entre os meses de agosto e setembro, reúne manifestações culturais de migrantes e imigrantes que fazem a história do município, por meio de gastronomia típica, artesanatos e danças.

FESTA DE SÃO BARTOLOMEO

A Festa de São Bartolomeo é realizada sempre no último domingo do mês de agosto, no Parque Estoril, em São Bernardo do Campo. O evento é realizado pela colônia italiana da cidade desde 1958. A missa é celebrada em italiano na capela que é uma réplica da existente na província de Chiozza, na Garfagnana, região de Lucca, Itália. Além da missa, completa a tradição o ritual de fazer a benção das urnas com a terra dos túmulos de parentes mortos na Itália e no Brasil.

PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES

Realizada sempre no primeiro domingo de fevereiro, a Procissão de Nossa Senhora dos Navegantes integra o calendário oficial de São Bernardo do Campo. A devoção a Nossa Senhora dos Navegantes remonta aos idos de 1950, quando foram realizadas as primeiras procissões em homenagem à Santa, pelas ruas do Riacho Grande e, por barco, pelas águas da Represa Billings em direção à Capela de Nossa Senhora dos Navegantes, atualmente no território do município de Diadema (à época, Vila Conceição).

PROCISSÃO DOS CARROCEIROS

A tradicional Procissão dos Carroceiros, cujo registro documental é anterior a 1888, é realizada em São Bernardo do Campo sempre no primeiro domingo de setembro. O evento encerra as festividades em comemoração a Nossa Senhora da Boa Viagem, realizada na igreja Matriz, e integra os calendários oficiais da cidade e do estado. Com cavalos, carroças, bicicletas e a pé, os fieis da região e romeiros vindos de várias cidades do estado participam da programação religiosa e cultural para demonstrar devoção à Santa.

ROTA CICLOTURÍSTICA MÁRCIA PRADO

A Rota Marcia Prado tem ocorrido anualmente como evento voltado ao cicloturismo, à mobilidade ativa e à proteção da vida no trânsito, desde o ano de 2009. Tem se configurado como maior evento de cicloturismo do país, em número de participantes. O nome da rota presta uma homenagem à uma ciclista que se tornou ícone da violência no trânsito. O percurso é inspirado no trajeto da última viagem de Márcia. Além de se configurar como evento, a rota é uma proposta de caminho para cicloturismo entre os Municípios de São Paulo, São Bernardo do Campo, Cubatão e Santos, totalizando aproximadamente 100 km de ruas, estradas asfaltadas e de terra entre os três municípios.

Parte deste trajeto atravessa a região do pós-balsa, em São Bernardo do Campo, seguindo por estradas de terra (Estrada do Taquacetuba, Estrada do Matarazzo). Para entrar no município, os ciclistas atravessam a Balsa do Taquacetuba, que cruza um dos braços do Reservatório Billings. A intenção da rota é facilitar a circulação de ciclistas, de forma segura, entre o planalto e o litoral.

- Fotos de Fábio Braga (Folha Press)

4.6. Atrativos de lazer e esportes

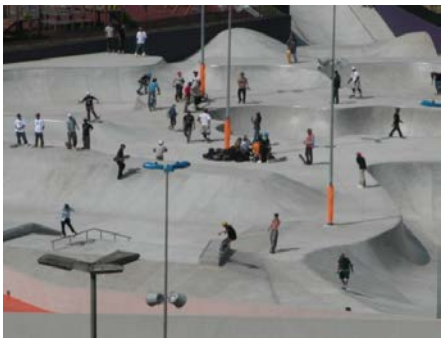
O município de São Bernardo do Campo possui espaços para lazer e para prática de esportes, tanto amadores quanto profissionais. Nossos parques são ideais para atividades de lazer, entretenimento, diversão ou simplesmente uma boa caminhada. São Bernardo do Campo também é palco de importantes eventos esportivos como ginástica artística, canoagem, handebol, voleibol, futebol, tênis de mesa, entre outros. Hoje, tem como um de seus protagonistas o São Bernardo Futebol Clube, o Tigre como é popularmente conhecido.

CIDADE DA CRIANÇA

Construído na década de 1950, foi o primeiro parque temático do Brasil. O espaço foi concebido a partir dos antigos cenários da novela Redenção. Reaberta em 2010, com a proposta de resgatar os seus reais valores, lazer e turismo, conta com brinquedos que marcavam época, como o submarino e teleférico, além de sediar um dos Centros de Informações Turísticas do Município.

PARQUE DA JUVENTUDE CITTÁ DI MAROSTICA

O parque abriga diferentes modalidades de esportes, como: skate, patins *inline*, *bike*, tirolesa, rapel, escalada e caminhada, em uma área com mais de 21 mil m².



GINÁSIO POLIESPORTIVO

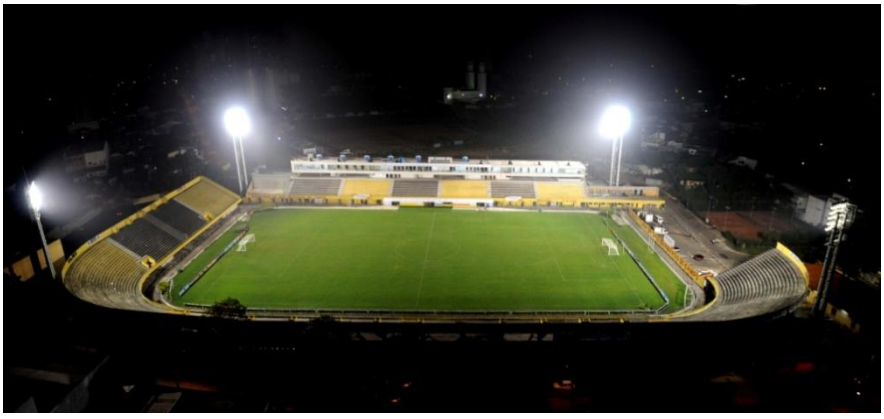
O Ginásio Poliesportivo Adib Moysés Dib é um dos mais modernos do estado. O espaço sedia, frequentemente, grandes eventos nas áreas esportiva, cultural, religiosa, educativa e de lazer.

Entre as competições já realizadas no ginásio estão o Campeonato Pan-Americano de handebol masculino e feminino, Mundialito de futebol society, Copa América de vôlei masculino, Torneio Nobuo Suga de judô, Jogos Abertos do Interior, Campeonato Brasileiro de Karatê, Mundial de Skate e a final da Superliga de Voleibol Masculino 2012.

ESTÁDIO PRIMEIRO DE MAIO

Também conhecido como Estádio de Vila Euclides, o estádio tem inegável importância histórica para a cidade e o país. No ano de 1979 acolheu o episódio que o tornou nacionalmente conhecido: durante a maior greve do país, atraiu mais de 70 mil metalúrgicos do ABC.

Em 1980, mais de 100 mil trabalhadores estiveram no estádio na festa do Dia do Trabalhador (1º de Maio). Este episódio, somado às greves que ali ocorreram, deu nome ao Estádio.



4.7. Atrativos gastronômicos

São Bernardo do Campo possui características peculiares e tradições que atravessam gerações. A cidade oferece aos apreciadores de boa gastronomia diversos bares e restaurantes com culinárias típicas, tendo como principal destaque o tradicional Frango com Polenta.

ROTA DO FRANGO COM POLENTA

A Rota do Frango com Polenta, que contempla os bairros Demarchi e Battistini, em São Bernardo do Campo, é um dos mais requisitados polos gastronômicos do ABC e reconhecido em toda a capital e, quiçá, no estado de São Paulo. É uma herança da colonização italiana na cidade, que empresta o nome a vários bairros e que tem suas raízes fincadas na cultura são-bernardense.

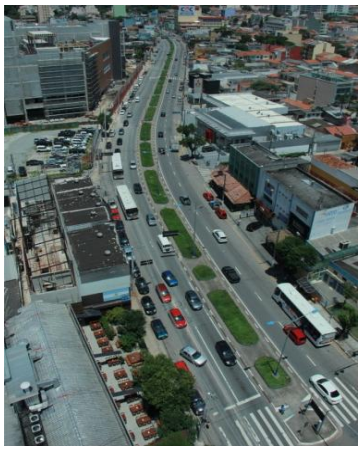
ROTA DO PEIXE

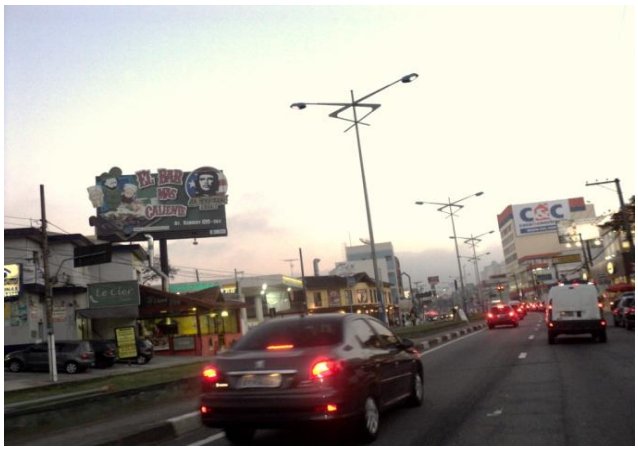
Além das belezas naturais e do clima ameno e tranquilo, o Riacho Grande, em São Bernardo do Campo, é conhecido pelos tradicionais restaurantes que compõem a Rota do Peixe. A região conta com diversos estabelecimentos que oferecem cardápio variado e saudável, são excelentes opções de culinária à base de peixe, capaz de agradar aos mais exigentes paladares.

AVENIDA KENNEDY

Situada em uma das áreas mais agitadas e badaladas de São Bernardo, a Avenida Kennedy possui bares e restaurantes para todos os gostos e bolsos. Os estabelecimentos são frequentados por pessoas que buscam uma opção de lazer e entretenimento sem sair da cidade, além de um atendimento de cordial.

Dentre os bares localizados na Avenida Kennedy e imediações, estão alguns dos mais premiados de São Paulo.





O TURISMO INDUSTRIAL

5. O TURISMO INDUSTRIAL

Alguns países desenvolvidos já estão à frente neste segmento de turismo que cresce a cada dia, dentre eles a França, Japão e os Estados Unidos já praticam a atividade desde o século passado.

Desde agosto de 2013, a Prefeitura de São Bernardo do Campo atua neste segmento turístico, buscando desenvolver a atividade no município como identidade turística.

O Turismo Industrial consiste, na sua concepção básica, em uma visita monitorada a uma determinada empresa, onde os empreendedores abrem as suas portas para receber grupos de pessoas interessadas em conhecer a estrutura das unidades produtivas, a forma de produzir e a tecnologia empregada.

- Visitas Monitoradas

As visitas às empresas ocorrem de forma sistemática, através de roteiro específico, elaborado pela própria empresa, que determina, de forma muito flexível, as áreas a serem visitadas, os melhores dias e horários, quantidade de pessoas, restrições a imagens e outros itens que julgar importante para que ocorram em total segurança.

Além de ter um roteiro específico, a visita pode contemplar um histórico da empresa e demais informações institucionais relevantes para criar uma imagem positiva junto aos visitantes. Pode-se também disponibilizar material institucional ou brindes.

- Agregando valor

Algumas empresas mais consolidadas no mercado optam por criar uma espécie de um pequeno “museu”, onde os visitantes podem conhecer mais de perto a história e a evolução dos processos fabris da organização. Nesse

espaço é possível colocar, por exemplo, imagens de pessoas, como os fundadores, primeiros trabalhadores, fotos históricas, documentos históricos e até mesmo máquinas antigas.

Essa ação contribui para criar uma imagem positiva junto ao turista, pois permite que ele, como visitante, possa visualizar o crescimento e a evolução do negócio, posicionando o empreendimento como organização de sucesso.

- Finalização e Feedback

Ao final das visitas, a empresa terá conseguido o fortalecimento da marca, podendo, inclusive comercializar algo que lembre o empreendimento. Materiais como camisetas, chaveiros, bonés, entre outros produtos, que vão agregar valor à marca. Em outros casos, pode-se oferecer, por exemplo, um *coffee-break* e algum tipo de brinde, o que melhora ainda mais a percepção de ser bem recebido.

- Custos

Normalmente essa é uma ação institucional e não há cobranças pela visita. Busca-se com a iniciativa o fortalecimento institucional da empresa e de seu mix de produtos. O fundamental do Turismo Industrial é ter bons produtos, processos bem definidos, uma história para contar e souvenires para comercializar. Grupos de estudantes técnicos e universitários, empresários, idosos, crianças e pessoas interessadas formam a demanda para este tipo de turismo hoje em dia.

- Sites

Em fevereiro de 2012, São Bernardo implantou por meio do Arranjo Produtivo Local de Turismo um site específico para divulgar o turismo na cidade (WWW.TURISMOSAOBERNARDO.COM.BR), inclusive com uma área destinada ao Turismo Industrial (o site recebe cerca de 10 mil visitas por mês);

Tendo em vista a grande procura por informações, lançamos em outubro de 2015 um site específico para o Turismo Industrial (WWW.TURISMOINDUSTRIALSBC.COM.BR), onde os interessados encontram informações detalhadas sobre as empresas parceiras, requisitos para as visitas, bem como o calendário de visitação, acordado em parceria da Prefeitura com as próprias empresas parceiras.

5.1. A Evolução do turismo Industrial em São Bernardo do Campo

O projeto teve início no mês de agosto de 2013 com a primeira visita à indústria de vidros para os setores de perfumaria, cosméticos e farmacêuticos, a **WHEATON BRASIL VIDROS**. Um ano mais tarde se juntou ao projeto a indústria de injeção de plásticos **ZURICH TERMOPLÁSTICOS**. Em seguida, agregaram-se ao projeto a gráfica e editora **FORMAG'S**, além de grandes montadoras como a **SCANIA LATIN AMERICA** e **MERCEDES-BENZ DO BRASIL**. No final de 2014, cinco empresas já atuavam na condição de parceiras oficiais.

Já, no início de 2015, cinco novas empresas se juntaram ao programa, foram elas: **BASF- WE CREATE CHEMISTRY** (Tintas Suvinil), **FUNDAÇÃO ESPAÇO ECO**, **FRIOZEM LOGÍSTICA** (Armazéns Frigoríficos), **OMNISYS ENGENHARIA** e **MASIPACK**.

Também já está em fase final de negociação e com previsão de assinatura para este primeiro semestre, a parceria com a empresa símbolo da indústria automobilística em São Bernardo do Campo, a "tradicional" **VOLKSWAGEN DO BRASIL**, tendo em vista que foi a primeira planta da Volkswagen fora da Alemanha. No entanto, já são realizadas visitas regulares desde o final do ano de 2014.

Outra empresa que firmará parceria ainda no primeiro semestre de 2017 será a **EMAE – EMPRESA METROPOLITANA DE ÁGUAS E ENERGIA**, com visitas à Usina Henry Borden (Seções Externa e Subterrânea), localizada na divisa entre São Bernardo do Campo e Cubatão. Lá, também, já são realizadas visitas regulares desde fevereiro de 2015.

Por conta da realização do Congresso Brasileiro de Turismo Industrial, ocorrido em julho de 2016, nas dependências do SENAC SÃO BERNARDO, e que contou com a participação de cerca de 500 pessoas oriundas de 5 estados e 29 cidades brasileiras, foi anunciada a adesão de duas novas empresas, que passarão a fazer parte do Turismo Industrial de São Bernardo do Campo, a partir de 2017, são elas: **CERVEJARIA BALMANN** e **ALUMBRA MATERIAIS ELÉTRICOS**.

CBTI
Congresso Brasileiro de Turismo Industrial

Merece destaque ainda as negociações iniciais já estabelecidas com a Bom Bril, Acrilex, Frigorífico Marba, Lavrita, Braskem, Weg, Breda Turismo e Ecovias.

5.2. O Turismo Industrial em números

- ✓ Início do programa em agosto de 2013;
- ✓ Atualmente **12** empresas participam do programa na condição de parceiras oficiais;
- ✓ A marca de **1000** visitantes foi alcançada em abril de 2015, **2000** visitantes em novembro/15, **3000** visitantes em maio/2016 e **4000** visitantes em outubro de 2016 ;
- ✓ Estima-se alcançar **5000** visitantes em abril de 2017;
- ✓ **55%** dos turistas são provenientes de outros estados do Brasil;
- ✓ **65%** dos turistas são estudantes universitários/técnicos;
- ✓ Destaca-se entre os participantes pessoas de **16** estados brasileiros e de **8** países (Peru, Paraguai, Portugal, Estados Unidos, Holanda, Uganda, Índia e Colômbia).

5.3. Parcerias

Foram estabelecidas parcerias com hotéis, restaurantes, bares, estabelecimentos de entretenimento e empresas de transportes para fomento de políticas de preços diferenciadas aos participantes do Turismo Industrial em São Bernardo do Campo.

Registra-se também uma parceria com costureiras do programa “Costurando o Futuro”, desenvolvido pela Volkswagen do Brasil, onde as profissionais criaram uma linha de produtos oficiais do Turismo Industrial (porta moeda, bolsas, sacolas, mochilas, lixeiras de carro etc), tudo confeccionado com sobras de uniformes de funcionários e restos de tecido de bancos e tapeçaria usados na planta Anchieta da Volkswagen em São Bernardo do Campo.

5.3.1. Regionalização

Entre os diversos grupos de trabalho do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, São Bernardo do Campo atualmente coordena o GT Turismo, que tem entre suas metas replicar a experiência do Turismo Industrial de São Bernardo nas demais cidades do Grande ABC Paulista, dada a similaridade da atividade fabril nas demais cidades irmãs.

5.3.2. Parcerias Internacionais

São Bernardo do Campo organizou uma Missão à Portugal, em setembro de 2015, nas cidades de São João da Madeira e Marinha Grande e assinou com cada município um Termo de Cooperação Técnica Internacional, no intuito de trocar experiências sobre a atividade de Turismo Industrial tão presente naquelas cidades. Marinha Grande atua com o Turismo Industrial nas áreas de vidro, plástico e moldes e São João da Madeira atua nas áreas de feltros, chapéus, pelos, sapatos masculinos e femininos e lápis de cor.

São Bernardo do Campo, neste momento é parceiro da cidade de São João da Madeira em um projeto de Desenvolvimento Sustentável Urbano, que envolve todo o continente europeu, subdividido em países e regiões. A cidade de São João da Madeira afirma em seu projeto que o Turismo Industrial é um vetor do Desenvolvimento Sustentável Urbano e aponta quatro *cases* de referência: Turismo Industrial de Cádiz, na Espanha; Turismo Industrial de Turim, na Itália; Turismo de Visitas às empresas da França e o Turismo Industrial de São Bernardo do Campo, no Brasil, motivo de muito orgulho e satisfação para nossa cidade.

PROJETOS PRIORITÁRIOS PARA O TURISMO DA CIDADE

6. PROJETOS PRIORITÁRIOS PARA O TURISMO DA CIDADE

Com base nos dados apresentados pela Prefeitura de São Bernardo do Campo e considerando as pesquisas realizadas pelo Departamento de Turismo e Eventos da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo do município, congregadas a reuniões com o Arranjo Produtivo Local de Turismo (GETUR/APL-SBC) e visitas técnicas realizadas pelos técnicos e gestores do Plano Diretor, retratamos as seguintes características do município:

A demanda de turistas, durante a semana, é de pessoas predominantemente do sexo masculino que se deslocam para a cidade a negócios ou para treinamentos/capacitações nas grandes empresas localizadas no município. Observa-se, porém, que há funcionários dessas empresas em posições de direção -ou superiores- que não encontram hotéis de alto padrão na cidade e, desta forma, optam por se hospedarem em São Paulo, capital.

Nota-se também que existe um fluxo regular de pessoas que se deslocam para a cidade na condição de “visitantes” ou “turistas de um dia”. Essas pessoas não fazem uso dos meios de hospedagem porque são provenientes de cidades da região, da capital, região metropolitana e até cerca de 100 quilômetros de distância, porém utilizam os serviços turísticos e os próprios atrativos.

Pode-se dizer que o Turismo de São Bernardo do Campo, atualmente, é considerado de abrangência seccional, onde a maioria das atividades está contemplando a população local e as cidades circunvizinhas. Este cenário revela que há pouca utilização dos meios de hospedagem disponíveis, com exceção do Turismo Industrial que se destaca por trazer à cidade turistas de diversos estados brasileiros e outros países.

Isto posto, há uma real necessidade de criação de turismo receptivo, assim como amplo incentivo para atração de novos investidores para meios de hospedagem de alto padrão. Atualmente estão em fase final de execução quatro novos empreendimentos hoteleiros, porém são do segmento econômico.

Contudo, o município oferece uma série de atrativos turísticos de ordem ecológica, histórico, cultural, religioso, gastronômico, de lazer e de aventura, com destaque predominantemente para o Turismo Industrial e para o primeiro parque temático do Brasil, a Cidade da Criança, muito presente na memória das pessoas.

Outro fator a ser considerado no município é que apesar de sua capacidade industrial, cerca de 1400 indústrias, mais da metade do território de São Bernardo do Campo está inserido em área de preservação ambiental, com destaque para a Represa Billings, um dos maiores espelhos d'água da América Latina, o que demonstra o grande potencial para o ecoturismo e o turismo de aventura.

Registre-se por fim que o município, apesar da proximidade com a capital paulista, ainda apresenta características provincianas, há uma grande valorização da cultura daqueles povos que escolheram a cidade para viver, como os italianos, os japoneses e a comunidade islâmica. Esse apego às tradições é refletido no cotidiano dos moradores, bem como nas formas que eles encontram para demonstrar e perpetuar suas tradições.

Regionalmente, São Bernardo do Campo tem um papel relevante, pois é o maior PIB da região e um dos maiores do estado de São Paulo e do próprio país. A cidade está inserida na Região Metropolitana de São Paulo e compõe a região turística denominada ABCTur, juntamente com Santo André, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

6.1. Análise do Turismo em São Bernardo

A análise SWOT (sigla em inglês) ou FOFA (sigla na língua portuguesa), que representam as iniciais dos seguintes vetores: Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças é uma ferramenta utilizada para fazer análise de cenário ou de um ambiente, sendo comumente utilizada como base para gestão e planejamento estratégico de uma corporação ou empresa, mas podendo, devido a sua simplicidade, ser utilizada para qualquer tipo de análise de cenário.

Desta forma este estudo servirá para o poder público, entidades privadas e sociedade civil de São Bernardo do Campo ter ciência das principais forças, oportunidades, fraquezas e ameaças que envolvem a atividade turística do município e, a partir daí, executar as ações propostas no Plano Diretor de Turismo para propiciar o crescimento do Turismo e consequentemente da economia da cidade, com prazos de execução pré-determinados.

Abaixo, análise SWOT realizada pelo Departamento de Turismo e Eventos do município:

FORÇAS
O Plano Diretor de Turismo permite que o Município, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo, planeje, atue e execute projetos com foco no crescimento e desenvolvimento do turismo a curto, médio e longo prazos;
Estimula o desenvolvimento técnico dos gestores públicos e o desenvolvimento social, técnico e cultural da população e dos atores da cadeia produtiva do turismo;
Fortalece o Conselho Municipal de Turismo (ação proposta neste documento) por meio das parcerias, principalmente aquelas que buscam aplicar ações sobre os projetos contidos no Plano Diretor;
Qualifica atrativos e eventos para criar ou concretizar o poder de atração/utilização;
O Turismo na cidade é fator de desenvolvimento econômico quando observamos o claro processo de desindustrialização no país;
Propicia a sensação de pertencimento aos munícipes e, certamente, melhora a autoestima da população de São Bernardo do Campo.

FRAQUEZAS
Necessita, de forma contínua, do engajamento da iniciativa privada, da população e do poder público para que não haja a possibilidade de estagnação do crescimento do turismo na cidade;
A oferta de serviços qualificados, bilíngues, e hospedagem de alto padrão ainda não são realidades no município;
A falta de confiança dos atores da cadeia turística em relação às diversas esferas do poder público também é relevante;
A falta de conscientização por parte da maioria dos envolvidos que o Turismo, enquanto atividade econômica, é um fator de desenvolvimento com importância crescente no país;

OPORTUNIDADES
O Plano Diretor, dentre suas funções, possibilita a captação de investimentos externos de organizações públicas ou privadas;
São Bernardo do Campo pode se transformar em um município turístico de referência, inclusive com o título de Município de Interesse Turístico do Estado de São Paulo;
Ser no segmento de Turismo Industrial a referência nacional e internacional;
São Bernardo do Campo conta com uma localização privilegiada, fica cerca de 22 kms do centro de São Paulo, 18 kms do Aeroporto de Congonhas, 45 kms do Aeroporto de Guarulhos e 50 kms do Porto de Santos, além de ser cortado pelas Rodovias Anchieta, Imigrantes, Índio Tibiriçá e o Trecho Sul do Rodoanel;
Da área total de São Bernardo do Campo, pouco mais da metade (53%) encontra-se em área de proteção aos mananciais, sendo que a Represa Billings contempla 18% da área da cidade;

AMEAÇAS
A recorrente problemática da continuidade de projetos em função das eleições municipal, estadual e federal;
Falta de investimentos públicos e privados por conta da atual realidade econômica do país;
A falta de interesse de parte do trade turístico quanto aos processos e ações de qualificação profissional;
Falta de integração entre o trade turístico e o poder público.

Baseando-se na análise realizada sobre os pontos positivos e negativos observados e pontuados sobre o município e os impactos que influenciam o turismo da cidade, foi possível definir melhor os objetivos que o Departamento de Turismo pretende alcançar com os projetos que serão apresentados.

Antes da apresentação objetiva dos projetos e suas áreas de atuação para elaboração de cada proposta, é necessário considerar a orientação da visão, missão e valores trabalhados para a motivação da estruturação do Plano Diretor. Tais orientações permitem uma conclusão assertiva dos objetivos de cada ação. São elas:

- MISSÃO

A Missão expressa a razão da existência desse Plano, o motivo de sua elaboração e a quem a sua execução pretende beneficiar.

Desenvolver constantemente e sustentavelmente o turismo na cidade para promover qualidade de vida aos moradores, desenvolvimento econômico ao município, bem como fortalecer a proposta do “bem receber” os visitantes e turistas.

- VISÃO

A Visão expressa aonde se pretende chegar e em que período de tempo. É uma projeção sobre a forma como a atividade turística precisa ser vista no futuro.

Ser reconhecido como município turístico do estado de São Paulo e ser referência nacional no segmento de Turismo Industrial.

- VALORES

Os valores são princípios dos quais o destino não pode se desvincular para o desenvolvimento da atividade turística. Expressam atitudes e comportamentos que devem ser prezados.

- Bem receber;
- Respeito às tradições e costumes locais;
- Valorização da comunidade;
- Transparência no diálogo com o trade turístico;
- Qualidade de produtos e serviços;
- Competitividade.

6.2 Relação de projetos prioritários para o turismo de São Bernardo do Campo

A seguir, apresentamos os projetos existentes ou sugestionados que foram considerados de maior importância neste estudo para o fomento da atividade turística da cidade de São Bernardo do Campo, porém, como a própria atividade turística é dinâmica por essência, os projetos podem ser complementados ou ajustados conforme o cenário econômico do país.

Todos os projetos serão precedidos de complexa análise de viabilidade, comprometimento e participação efetiva da Prefeitura de São Bernardo do Campo, com especial foco do Departamento de Turismo e Eventos da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo e a participação do Arranjo Produtivo Local de Turismo (base para o futuro Conselho Municipal de Turismo). Também será necessária a participação das demais Secretarias, do Poder Legislativo, Associações de Classe, Sindicatos, Universidades e da própria população para a execução de cada projeto aqui proposto.

Para organizar as propostas, foram estabelecidas áreas de atuação que identificam diferentes grupos de ação. Cada ação tem a própria ficha para especificações como: tempo de execução da ação a partir da autorização dos órgãos responsáveis; objetivos da proposta; descrição simplificada da proposta; necessidades encontradas para gerir a proposta; parcerias que ajudarão na execução do projeto e captação de recursos, além da urgência

com que esse projeto precisa ser executado. Nesta parte as fichas foram figuradas e divididas por três cores de prioridade que são:

AÇÃO DE URGÊNCIA ALTA	
AÇÃO DE URGÊNCIA MÉDIA	
AÇÃO DE URGÊNCIA BAIXA	

Para ilustrar os grupos de atuação e as ações propostas pelo Departamento de Turismo e organizar visualmente todas as fichas documentadas, elaborou-se a tabela abaixo que identifica, também, as prioridades de cada ação como legendado anteriormente.

ÁREA DE ATUAÇÃO	AÇÃO
PROMOVER E COMERCIALIZAR O DESTINO TURÍSTICO	Atualização e modernização do site do turismo (www.turismosaobernardo.com.br)
	Passaporte do Turismo Industrial
	Divulgação das Rotas Turísticas no Transporte Público
	Divulgação permanente de matérias na mídia especializada
	Elaboração e publicação de guias de Ecoturismo nas Rotas implantadas
	Concursos de Fotos para Cartões Postais
	Unidade móvel de informações turísticas
	Aplicativo do Turismo da cidade
	Implantação de placas para identificação dos parceiros das Rotas Turísticas
	Receptivo turístico – Ônibus City Tour
	Plano de Marketing Turístico da cidade
ADEQUAR A INFRAESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO E AO TURISTA	Quartos temáticos do Turismo Industrial
	Welcome Center do Turismo Industrial
	Implantação de equipamentos de áudio nas visitas monitoradas do Turismo Industrial
	Complemento e revitalização da sinalização turística da cidade
	Observatório de Turismo de São Bernardo do Campo
	Agência Receptiva Online
	Revitalização dos Centros de Informações Turísticas (CIT's)
	Promover tratamento paisagístico das Rotas de Ecoturismo Existentes
	Implantação de sinalização turística nas Rotas

	Denominação Oficial e Sinalização de Vias Públicas
	Manutenção da infraestrutura existente nas Rotas Turísticas
	Instalação de totens turísticos bilíngues e braile nos atrativos
	Marina da Prainha de Riacho Grande
IMPLEMENTAR POLÍTICAS PÚBLICAS E PARCERIAS QUE FAVOREÇAM O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO	Intercâmbio entre empresas parceiras do Turismo Industrial
	Aumentar a capacitação técnica do Departamento de Turismo e Eventos e qualificar a gestão de turismo
	Envolvimento da cadeia produtiva com as ações de estruturação do turismo no destino
	Parcerias com novas empresas do Programa de Turismo Industrial
	"Cidade Irmã" do Turismo Industrial
	Convention Bureau de São Bernardo do Campo
	COMTUR (Conselho Municipal de Turismo)
	Criar calendário anual oficial e permanente de eventos nas Rotas de Ecoturismo
	Turismo de Pesca Esportivo
	Capacitação de equipe Técnica em Turismo de Natureza, Ecoturismo e Turismo Sustentável
	Criar e implantar o Polo São Bernardo: Desenvolvimento Ecoturístico, Econômico e Socioambiental
	Fomento ao Turismo Pedagógico
	Turismo Acessível
QUALIFICAR OS SERVIÇOS E OS PROFISSIONAIS DA CADEIA TURÍSTICA	Qualificação de guias para o turismo receptivo
	Qualificação "Frentista Amigo do Turista"
	Qualificação "Taxista Amigo do Turista"
	Monitoramento turístico periódico das Rotas de Ecoturismo
FOMENTAR O ASSOCIATIVISMO E EMPREENDEDORISMO	Incentivar a formação de empreendedores na área de turismo
	Semana da Economia Criativa voltada ao Turismo
	Gestão do Polo Ecoturístico Caminhos do Mar
	Grafiturismo
	Movimento de Cicloturismo
	Rotas de Ecoturismo
	Rotas de Turismo Religioso
	Rotas Esportivas
	Passeio de Barco na Represa Billings
	Hotel tipo Resort no Riacho Grande
	Centro de Convenções e Eventos
	Sacramentos católicos nas igrejas da Cidade da Criança
	Implantação de um restaurante temático no Estádio 1º de Maio
	Implantação da Rota do Vinho

	Promover ações de fomento ao turismo na Prainha do Riacho Grande
	Turismo de Pesca Esportiva
	Rotas Culturais
	Mini Mundo do Turismo Industrial
	Turismo no Mercado Municipal
PRESERVAR E VALORIZAR A IDENTIDADE CULTURAL E TURÍSTICA	Intervenções artísticas no Teatro Amazonas da Cidade da Criança
	Selo do turismo – Empresa amiga do turista
	Exposição da História da Indústria (Pinacoteca)
	Modernização e adequação do Parque da Cidade da Criança
	Sediar etapa do Festival Regional do Cambuci em São Bernardo do Campo
	Intervenções artísticas nas visitas monitoradas de Turismo Industrial
	Instalação de totens de parceria nas empresas participantes do Turismo Industrial
	Revitalização da Área Amazônica da Cidade da Criança
	Revitalização do avião DC-3 na Cidade da Criança
	Portal do Riacho Grande
	Revitalização do Jardim Japonês da Cidade da Criança
	Requalificação da Rota do Frango com Polenta
	Espaço da História da Indústria
FOMENTAR EVENTOS DIRECIONADOS AO TURISMO NA CIDADE	Festival Pesque e Pague
	Feira de Turismo em São Bernardo do Campo
	Participação em Feiras especializadas
	Eventos relacionados ao Programa de Turismo Industrial
	Eventos esportivos na região do Riacho Grande

Após definidas as 78 ações e cada ficha com as devidas especificações, a execução se dará de acordo com a urgência sugerida pelo Departamento de Turismo e Eventos, em consonância com o Conselho Municipal de Turismo. As fichas de cada ação estão anexadas a este documento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Diretor de Turismo de São Bernardo do Campo contempla uma análise sobre o panorama atual do turismo na cidade e é complementado por demandas e estratégias para que o município tenha condição de ampliar seu potencial turístico, levando em conta o próprio planejamento estratégico e o norte determinado pela Administração Pública.

Para que os projetos possam realmente ser colocados em prática, faz-se necessária a criação de ferramentas de planejamento, acompanhamento, gestão e avaliação, bem como na definição de processos claros de melhorias e adaptações, além de preocupações constantes como:

- Parcerias público-privadas (integração);

- Fiel cumprimento aos prazos e metas estabelecidas em cada proposta;

- Constante busca por recursos, sejam eles por meio de convênios, emendas, recursos públicos ou da iniciativa privada;

- Necessidade de promover a conscientização turística dos moradores da cidade;

- Necessidade de promover a conscientização turística dos empresários ligados ao trade turístico da cidade;

- Promover, em especial, a conscientização turística nas crianças e jovens da cidade, até com a introdução da temática do turismo como matéria transversal na educação básica e fundamental;

- Constante promoção de campanhas de conscientização da população sobre o importante papel do turismo para o desenvolvimento econômico da cidade, promovendo a autoestima, a adoção de posturas ética e de cidadania,

a preservação ambiental, a valorização da cultura e do esporte, a sustentabilidade, a hospitalidade e a acessibilidade;

- Buscar parceria mais sólida com o governo estadual para oferecer maior sensação de segurança aos moradores e turistas;

- Qualificar de forma constante os gestores públicos, por meio de participação em cursos, seminários, congressos para formação ou reciclagem de conhecimentos;

- Atualizar de forma regular o inventário da oferta turística, considerando a infraestrutura, os equipamentos, os serviços turísticos diretos e indiretos e os atrativos;

- Fomentar os principais estudos e pesquisas que apontem dados reais sobre as demandas por segmento e os impactos econômicos da atividade no município;

- Disponibilizar ao público em geral o maior número de dados técnicos possíveis, sistematizados *online*, para acesso público e para captação de possíveis novos investidores;

-Promover o constante diálogo com as demais Secretarias da Administração visando a manutenção e qualificação da zeladoria urbana, contemplando a reforma e conservação de logradouros públicos, limpeza pública, coleta seletiva, tratamento de resíduos sólidos, paisagismo e jardinagem e iluminação dos principais atrativos turísticos da cidade;

Desta forma, após um trabalho efetuado pela somatória de esforços do poder público, da iniciativa privada e da sociedade civil, apresentamos o resultado das ações propostas para o fomento da atividade turística no município de São Bernardo do Campo, a curto, médio e longo prazos, devidamente identificado por cores, prioridades e áreas de atuação.

Certo relatar também que as ações apresentadas são dinâmicas, tal qual a atividade turística, sendo assim, poderão ser complementadas por novas ações ou até suprimidas por conta de avanços tecnológicos ou pelo cenário econômico vigente na época da implantação.

Isto posto, ratificamos a importância deste estudo, na forma de documento, para ser um elemento que norteie as ações e políticas públicas para a consolidação de São Bernardo do Campo como destino turístico.

GLOSSÁRIO

ABAV - Associação Brasileira de Agências de Viagem
ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil
APL - Arranjo Produtivo Local
APRECESP - Associação das Prefeituras das Cidades Estância do Estado de São Paulo
ASSORTH - Associação de Hotéis, Restaurantes, Bares, Turismo e Similares do Município
AVIESP - Associação das Agências de Viagem Independentes do Estado de São Paulo
AVIRRP - Associação das Agências de Viagem de Ribeirão Preto e Região
CADASTUR - Sistema de Cadastro de Pessoas Físicas e Jurídicas que atuam no setor do Turismo
CAJUV - Coordenadoria de Ações para a Juventude
ECOVIAS - Ecorodovias
FECOMERCIO - Federação do Comércio do Estado de São Paulo
FGV - Fundação Getúlio Vargas
FHORESP - Federação de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Estado de São Paulo
GETUR - Grupo Gestor de Turismo
GT - Grupo de Trabalho
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas
IDH - Indíce de Desenvolvimento Humano
IMB - Instituto Marca Brasil
INFRAERO - Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária
ITB - Internacionale Tourismus-Borse
Mtur - Ministério do Turismo
OMT - Organização Mundial de Turismo
ONG's - Organizações não Governamentais
PIB - Produto Interno Bruto
PMSBC - Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo
SDET - Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo
SEBRAE - Serviço Brasileiro de apoio às micho e pequenas empresas
SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
Spturis - São Paulo Turismo
SWOT - Strenghts, Weaknesses, Opportunities, Threats
UH's - Unidades Habitacionais
WTTC - World Travel & Tourism Council

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS

INFRAERO. **Anuário Estatístico Operacional 2014**. Brasília: Infraero, 2015.

WTTC – World Travel and Tourism Council. **Benchmark Report – Brazil**. WTTC, 2015

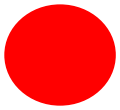
WTTC – World Travel and Tourism Council. **Travel & Tourism: Economic Impact 2015, World**. WTTC. Disponível em: https://www.wttc.org/-/media/files/reports/economic%20impact%20research/regional%202015/world2015.pdf

UNWTO – World Travel Organization. **Tourism Highlights 2015 Edition**. World: UNWTO.

UNWTO – World Tourism Organization. **Tourism Towards 2030**: Global Overview. Spain: UNWTO, 2011.

AÇÃO: ATUALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO SITE DE TURISMO DA CIDADE (www.turismosaobernardo.com.br).	
PRIORIDADE:	**ÁREA DE ATUAÇÃO:**
	PROMOVER E COMERCIALIZAR O DESTINO TURÍSTICO.
TEMPO DE EXECUÇÃO: Um ano. Ação contínua.	
OBJETIVOS:	
- Reformular e dinamizar o site de turismo da cidade.	
DESCRIÇÃO:	
- Otimizar a interface público-privada visando a agilidade de acesso e vínculo entre internautas e os serviços oferecidos pelo trade turístico; - Implantação do tour virtual; - Implantação do terceiro idioma: espanhol.	
NECESSIDADES:	
- Empresa qualificada para o desenvolvimento e o processamento do aplicativo nos dispositivos (*tour* virtual); - Atualização e manutenção contínua; - Elaboração e revisão dos conteúdos.	
PARCEIROS:	**CAPTAÇÃO DE RECURSOS:**
- Trade turístico; - Escolas de idiomas; - Consórcio Intermunicipal Grande ABC.	- Investimentos privados; - Recursos direcionados ao turismo da cidade; - Recursos provenientes do Consórcio.

AÇÃO: PASSAPORTE DO TURISMO INDUSTRIAL.	
PRIORIDADE:	**ÁREA DE ATUAÇÃO:**
	PROMOVER E COMERCIALIZAR O DESTINO TURÍSTICO.
TEMPO DE EXECUÇÃO: Um ano e meio. Ação contínua.	
OBJETIVOS:	
- Contribuir para o desenvolvimento do Programa de Turismo Industrial por meio de instrumentos que aumentem ainda mais o vínculo entre empresa e visitante; - Divulgação do Programa e das empresas parceiras do Turismo Industrial; - Material gráfico complementar de divulgação que trás dinamismo para as visitas haja vista que contarão com carimbo lúdico produzido por cada empresa parceira.	
DESCRIÇÃO:	
- A proposta é que o Passaporte seja uma lembrança física do Turismo Industrial. A cada visita feita pelo turista, um carimbo será aplicado pelos representantes e/ou guias técnicos das visitas. O conteúdo do Passaporte serão fotos e breves descritivos autorizados pelas empresas a cada duas páginas com um pequeno espaço em branco para carimbo.	
NECESSIDADES:	
- Diálogo com empresas participantes do Programa de Turismo Industrial; - Autorização das empresas para fotos e descritivos que comporão o Passaporte; - Elaboração do conteúdo institucional para impressão.	
PARCEIROS:	**CAPTAÇÃO DE RECURSOS:**
- Empresas parceiras do Turismo Industrial	- Recursos direcionados ao turismo da cidade; - Tesouro Municipal.

AÇÃO: DIVULGAÇÃO DAS ROTAS NO TRANSPORTE PÚBLICO	
PRIORIDADE:	**ÁREA DE ATUAÇÃO:**
	**PROMOVER E COMERCIALIZAR O DESTINO TURÍSTICO.**
TEMPO DE EXECUÇÃO: Um ano. Ação contínua.	
OBJETIVOS:	
- Divulgar os roteiros turísticos do município, atingindo um maior número de pessoas, com oferta de informações nos diversos meios de transporte público do município e intermunicipais.	
DESCRIÇÃO:	
Campanhas de divulgação de atrativos e roteiros turísticos de São Bernardo do Campo nos meios de transportes.	
NECESSIDADES:	
- Elaboração e confecção de materiais de divulgação como cartazes e busdoor.	
PARCEIROS:	**CAPTAÇÃO DE RECURSOS:**
- SECOM; - SBCTrans; - EMTU.	- Recursos direcionados ao turismo da cidade; - Investimentos privados; - Consórcio Intermunicipal Grande ABC; - Tesouro Municipal.

AÇÃO: DIVULGAÇÃO PERMANENTE DE MATÉRIAS NA MÍDIA ESPECIALIZADA	
PRIORIDADE:	**ÁREA DE ATUAÇÃO:**
	PROMOVER E COMERCIALIZAR O DESTINO TURÍSTICO.
TEMPO DE EXECUÇÃO: Ação contínua.	
OBJETIVOS:	
- Divulgar os roteiros turísticos do município, atingindo um maior número de pessoas, com oferta de informações básicas e complementares sintetizadas em textos e artigos de revistas, mídias sociais e sites. Divulgação em feiras especializadas no setor.	
DESCRIÇÃO:	
- Elaborar e publicar em formato impresso e digital, matérias em jornais, revistas, vídeos, redes sociais e sites especializados em turismo. Criação de vídeos institucionais dos atrativos, rotas e projetos de turismo.	
NECESSIDADES:	
- Elaboração de matérias de divulgação; - Acompanhamento da repercussão das matérias;	
PARCEIROS:	**CAPTAÇÃO DE RECURSOS:**
- Empresas privadas; - SECOM - SGA	- Recursos direcionados ao turismo da cidade. - Investimentos privados, - Tesouro Municipal

AÇÃO: ELABORAÇÃO E PUBLICAÇÃO DE GUIAS DE ECOTURISMO DAS ROTAS IMPLANTADAS

PRIORIDADE:	ÁREA DE ATUAÇÃO:
	PROMOVER E COMERCIALIZAR O DESTINO TURÍSTICO.

TEMPO DE EXECUÇÃO: Um ano. Ação contínua.

OBJETIVOS:

- Divulgar os roteiros turísticos do município, atingindo um maior número de pessoas, com oferta de informações básicas e complementares sintetizadas em publicações específicas sobre cada uma das rotas de ecoturismo. Oferecer material atualizado que possa apoiar guias e agências de turismo na divulgação das rotas e orientar o turista que realiza a visitação de forma autoguiada.

DESCRIÇÃO:

- Elaborar e publicar em formato impresso e digital, guias de ecoturismo contendo informações sobre as rotas como dados históricos, mapas, distância, grau de dificuldade, como chegar, informações climáticas, orientações de navegação, indicação de pontos de apoio, comércio e serviços parceiros, atrativos, infraestrutura de saúde e transporte, entre outras.

NECESSIDADES:

- Realização de reuniões para definição de modelo intermunicipal;
- Elaboração ou revisão de texto do guia;
- Pesquisa de campo com levantamento atualizado de comércios e serviços;
- Elaboração de identidade visual do guia;
- Publicação do guia digital no site da prefeitura e divulgação na mídia;
- Impressão e distribuição do guia impresso em feiras de turismo, centros de atendimento ao turista, pontos de comércio parceiros etc;
- Monitoramento da distribuição do material e planejamento das revisões e novas tiragens.

PARCEIROS:	CAPTAÇÃO DE RECURSOS:
- SECOM; - SGA; - Municípios parceiros das rotas	- Recursos direcionados ao turismo da cidade. - Investimentos privados, - Tesouro Municipal

AÇÃO: CONCURSO DE FOTOS PARA CARTÕES POSTAIS.	
PRIORIDADE:	**ÁREA DE ATUAÇÃO:**
	PROMOVER E COMERCIALIZAR O DESTINO TURÍSTICO.
TEMPO DE EXECUÇÃO: Um ano para implementação.	
OBJETIVOS:	
- Incentivar a participação de estudantes de fotografia, turismo, meio ambiente e atividades afins de instituições de ensino pública ou privada, por meio de ação dinâmica (captura de imagens) para a promoção dos atrativos turísticos da cidade por meio de fotografias que serão transformadas em cartões postais.	
DESCRIÇÃO:	
- Realizar um concurso fotográfico amador para captação de imagens de atrativos turísticos da cidade; - As imagens serão encaminhadas via e-mail para uma seleção inicial por um júri técnico formado por profissionais da área; - Será realizado um evento de encerramento onde as melhores fotos serão apresentadas para um júri formado por profissionais renomados da área que farão a escolha das que comporão o rol de cartões postais da cidade para o ano subsequente;	
NECESSIDADES:	
- Dar ampla publicidade ao concurso proposto; - Articulação de parcerias com escolas específicas das áreas afins; - Composição do grupo de seleção de imagens (profissionais da área); - Convite à renomados fotógrafos dos principais veículos de comunicação da cidade e da região para a escolha final das fotos;	
PARCEIROS:	**CAPTAÇÃO DE RECURSOS:**
- Trade turístico; - Instituições de ensino; - Consórcio Intermunicipal Grande ABC.	- Investimentos privados; - Recursos direcionados ao turismo da cidade; - Recursos provenientes do Consórcio.

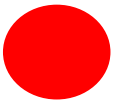
AÇÃO: UNIDADE MÓVEL DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS.	
PRIORIDADE:	**ÁREA DE ATUAÇÃO:**
	PROMOVER E COMERCIALIZAR O DESTINO TURÍSTICO.
TEMPO DE EXECUÇÃO: Dois anos e meio. Ação contínua.	
OBJETIVOS:	
- Disponibilizar uma unidade móvel para acessar diferentes pontos da cidade, com destaque para os locais onde tenha grande fluxo de pessoas ou eventos, no intuito de repassar informações referentes à atividade turística do município.	
DESCRIÇÃO:	
- A princípio, uma unidade móvel será disponibilizada, conforme cronograma previamente elaborado, em diferentes pontos da cidade, com pessoas devidamente capacitadas e munidas de informações atualizadas e material de divulgação do turismo.	
NECESSIDADES:	
- Diálogo com o trade turístico e as empresas parceiras do Turismo Industrial para captação de recursos para o projeto; - Recursos humanos qualificados; - Cronograma elaborado dos pontos estratégicos de divulgação; - Design e preparação do material de comunicação; - Aquisição de veículo devidamente adaptado.	
PARCEIROS:	**CAPTAÇÃO DE RECURSOS:**
- Trade turístico; - Consórcio Intermunicipal Grande ABC; - Órgãos governamentais (MTur); - Empresas parceiras do Turismo Industrial.	- Investimentos privados; - Convênio com Ministério do Turismo; - Recursos direcionados ao turismo da cidade.

AÇÃO: APLICATIVO DE TURISMO DA CIDADE.	
PRIORIDADE:	**ÁREA DE ATUAÇÃO:**
	PROMOVER E COMERCIALIZAR O DESTINO TURÍSTICO.
TEMPO DE EXECUÇÃO: Um ano e meio para implementação. Ação contínua.	
OBJETIVOS:	
- Tornar as informações turísticas do município mais acessíveis através de um aplicativo para dispositivos móveis.	
DESCRIÇÃO:	
- Aplicativo para dispositivos móveis com sistema *Android, IOS e Windows Phone* com informações organizadas do turismo de São Bernardo do Campo com hiperlinks direcionados aos sites específicos; - Página inicial do aplicativo dividida por segmentos turísticos, tais como: ecoturismo, religioso, gastronômico, histórico e cultural, turismo industrial, etc.; - Layout simples e organizado com possibilidade de montagem de rotas; - Vinculado ao GPS e *Google Maps*; - Link de acesso para localização de serviços turísticos incluindo hotéis, transportes, alimentação, lazer, entre outros; - Possibilidade de inserção de outros idiomas.	
NECESSIDADES:	
- Empresa qualificada para o desenvolvimento e o processamento do aplicativo nos dispositivos; - Atualização e manutenção contínua; - Elaboração do conteúdo.	
PARCEIROS:	**CAPTAÇÃO DE RECURSOS:**
- Trade turístico; - Órgãos Governamentais; - Consórcio Intermunicipal Grande ABC.	- Investimentos privados; - Recursos direcionados ao turismo da cidade; - Recursos provenientes do Consórcio.

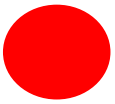
AÇÃO: IMPLANTAÇÃO DE PLACAS PARA IDENTIFICAÇÃO DOS PARCEIROS DAS ROTAS	
PRIORIDADE:	**ÁREA DE ATUAÇÃO:**
	PROMOVER E COMERCIALIZAR O DESTINO TURÍSTICO.
TEMPO DE EXECUÇÃO: Dois anos.	
OBJETIVOS:	
- Criar uma identificação visual das rotas turísticas.	
DESCRIÇÃO:	
- Criar identificação visual para cada rota turística. Instalar placas de identificação em cada atrativo, seja ele um prestador de serviços, uma atividade ou um equipamento, o que facilitará a identificação pelos turistas.	
NECESSIDADES:	
- Criar a identidade visual de cada rota; - Confeccionar e instalar as placas.	
PARCEIROS:	**CAPTAÇÃO DE RECURSOS:**
- SECOM; - Trade turístico; - Empresas privadas; - Consórcio Intermunicipal Grande ABC.	- Recursos direcionados ao turismo da cidade; - Tesouro Municipal.

AÇÃO: RECEPTIVO TURÍSTICO – ÔNIBUS *CITY TOUR*.	
PRIORIDADE:	**ÁREA DE ATUAÇÃO:**
	PROMOVER E COMERCIALIZAR O DESTINO TURÍSTICO.
TEMPO DE EXECUÇÃO: Um ano e meio para implementação. Ação contínua.	
OBJETIVOS:	
- Visita aos atrativos em ônibus turístico; - Comodidade e praticidade aos turistas e munícipes; - Receptivo para criação de fluxo turístico.	
DESCRIÇÃO:	
- Criação de dois ou mais roteiros de *city tour* em ônibus turístico passando pelos principais atrativos da cidade (possibilidade do modal *Hop on Hop off*).	
NECESSIDADES:	
- Ônibus de turismo devidamente identificado; - Qualificação de guias de turismo locais; - Criação de projeto de divulgação, estruturação econômica e técnica do *city tour* e sua logística.	
PARCEIROS:	**CAPTAÇÃO DE RECURSOS:**
- Trade turístico da cidade; - Entidades representativas do trade turístico; - Meios de comunicação; - Entidades de ensino, consultorias e universidades; - Assessoria de imprensa e sites; - Esferas governamentais: municipal, estadual e federal.	- Recursos direcionados ao turismo da cidade; - Emendas parlamentares; - Convênios com órgãos governamentais; - Merchandising/publicidade nos veículos; - Investimentos privados.

AÇÃO: PLANO DE MARKETING TURÍSTICO DA CIDADE.	
PRIORIDADE:	**ÁREA DE ATUAÇÃO:**
	PROMOVER E COMERCIALIZAR O DESTINO TURÍSTICO.
TEMPO DE EXECUÇÃO: Três anos para elaboração e realização. Contínuo para atualização.	
OBJETIVOS:	
- O Plano de Marketing busca auxiliar na elaboração de ações detalhadas e direcionadas ao mercado turístico, possibilitando a captação de potenciais visitantes/turistas para o Município de São Bernardo do Campo.	
DESCRIÇÃO:	
- Esta é uma ferramenta de gestão atualizada regularmente, permitindo que o mercado turístico do município seja trabalhado e possa ser analisado, adaptando-se às constantes mudanças e identificando tendências. O Plano de Marketing possibilitará a definição de resultados que pretende alcançar e ajudará a formular ações que possam contribuir para a competitividade do destino.	
NECESSIDADES:	
- Análise do ambiente, tanto externo quanto interno e quais os fatores positivos e negativos. É importante que a análise proposta inclua os fatores econômicos, culturais, sociais, políticos, tecnológicos, concorrência e as tendências deste mercado, dentro ou não da segmentação desenvolvida. - Planejamento das ações de marketing que irão contribuir para o desenvolvimento turístico; - Captação de parceiros para a implementação das ações.	
PARCEIROS:	**CAPTAÇÃO DE RECURSOS:**
- Trade turístico da cidade; - Órgãos governamentais; - Consórcio Intermunicipal Grande ABC.	- Investimentos privados; - Recursos direcionados ao turismo da cidade; - Convênios com órgãos governamentais; - Recursos provenientes do Consórcio.

AÇÃO: QUARTOS TEMÁTICOS DO TURISMO INDUSTRIAL.	
PRIORIDADE:	**ÁREA DE ATUAÇÃO:**
	**ADEQUAR A INFRAESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO E AO TURISTA.**
TEMPO DE EXECUÇÃO: Um ano e meio. Ação contínua.	
OBJETIVOS:	
- Tematizar quartos de hotel para proporcionar ao turista que ali se hospeda um primeiro contato com o Turismo Industrial ou uma vivência complementar; - Agregar a identidade turística da cidade para aqueles que a visitam.	
DESCRIÇÃO:	
- Apartamentos ambientados de forma que seja identificado cada uma das empresas parceiras do Turismo Industrial. Isso se dará através da decoração, por exemplo, imagens (quadros, papel de parede personalizado, etc.), objetos decorativos, móveis adaptados, entre outras opções que indicarão a identidade turística do município ao visitante.	
NECESSIDADES:	
- Diálogo com os meios de hospedagem local e com as empresas parceiras do Turismo Industrial (intermediação); - Implantação do processo de "*retro-fit*" nas unidades habitacionais que serão disponibilizadas para o projeto.	
PARCEIROS:	**CAPTAÇÃO DE RECURSOS:**
- Meios de hospedagem local; - Empresas parceiras do Turismo Industrial.	- Investimentos privados.

AÇÃO: *WELCOME CENTER* DO TURISMO INDUSTRIAL .

PRIORIDADE:	ÁREA DE ATUAÇÃO:
	**ADEQUAR A INFRAESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO E AO TURISTA.**

TEMPO DE EXECUÇÃO: Dois anos. Ação contínua.

OBJETIVOS:

- Recepcionar, realizar uma apresentação inicial aos visitantes do Turismo Industrial e disponibilizar toda e qualquer informação necessária aos interessados.

DESCRIÇÃO:

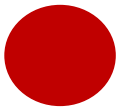
- Espaço onde será possível obter informações do Turismo Industrial de São Bernardo do Campo;
- Será possível efetuar reservas para visitação às empresas, solicitar serviço de um guia de turismo industrial, obter material gráfico específico, tirar dúvidas, além do agendamento de palestras, workshops e eventos relacionados.

NECESSIDADES:

- Projeto elaborado de todos os serviços que serão disponibilizados no *Welcome Center*;
- Projeto arquitetônico de um novo espaço ou um espaço reestruturado;
- Equipamentos e mobiliário;
- Capacitação de recursos humanos.

PARCEIROS:	CAPTAÇÃO DE RECURSOS:
- Governo Federal (MTur); - Governo do Estado de São Paulo; - Trade turístico; - Empresas parceiras do Turismo Industrial.	- Recursos direcionados ao turismo da cidade; - Convênios com órgãos públicos; - Investimentos privados.

AÇÃO: IMPLANTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE ÁUDIO NAS VISITAS MONITORADAS DE TURISMO INDUSTRIAL.

PRIORIDADE:	ÁREA DE ATUAÇÃO:
	**ADEQUAR A INFRAESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO E AO TURISTA.**

TEMPO DE EXECUÇÃO: Um ano.

OBJETIVOS:

- Melhorar a qualidade do Programa do Turismo Industrial por meio do uso de equipamentos portáteis de áudio. Esses equipamentos permitirão melhor compreensão dos turistas sobre o conteúdo apresentado durante as visitas e auxiliarão os guias na condução dos grupos.

DESCRIÇÃO:

- Algumas empresas já adotam o equipamento de áudio para as visitas do programa do Turismo Industrial, entretanto, outras empresas ainda não contam com tal equipamento. De acordo com relato dos participantes, o uso do referido equipamento melhora o conforto e a compreensão das informações.

NECESSIDADES:

- Definir a quantidade de equipamentos necessários;
- Aquisição dos equipamentos.

PARCEIROS:	CAPTAÇÃO DE RECURSOS:
- Consórcio Intermunicipal Grande ABC; - Empresas parceiras do Turismo Industrial.	- Recursos direcionados ao Turismo da cidade; - Recursos provenientes do Consórcio Intermunicipal Grande ABC; - Investimentos privados.

AÇÃO: COMPLEMENTO E REVITALIZAÇÃO DA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA DA CIDADE.

PRIORIDADE:	ÁREA DE ATUAÇÃO:
	ADEQUAR A INFRAESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO E AO TURISTA.

TEMPO DE EXECUÇÃO: Quatro anos.

OBJETIVOS:

- Ampliar o número de placas indicativas dos atrativos turísticos do município, além de revitalizar a atual sinalização, implantada nos padrões do Ministério do Turismo em 2012.

DESCRIÇÃO:

- Avaliar atrativos e equipamentos que mereçam destaque, bem como novas inserções.
- Reavaliar os pontos descritos nas atuais placas e a possibilidade de confecção de sinalização turística bilíngue.

NECESSIDADES:

- Mapeamento da sinalização já existente nas vias da cidade;
- Análise e mapeamento dos pontos turísticos e dos atrativos;
- Buscar orientação no processo de implantação da sinalização pelo Guia Brasileiro de Sinalização Turística disponibilizada pelo Ministério do Turismo;
- Orientação para execução da ação na Secretaria de Transportes e Vias Públicas;
- Revitalizar as placas já existentes, inclusive reimplantando as que foram objeto de vandalismo ou furto;
- Buscar diálogo com os responsáveis pela sinalização às margens das Rodovias que cortam a cidade.

PARCEIROS:	CAPTAÇÃO DE RECURSOS:
- Departamento de Estradas e Rodagem; - Ecovias; - Secretaria de Transportes e Vias Públicas; - Governo do Estado de São Paulo; - Governo Federal (MTur).	- Recursos direcionados ao turismo da cidade; - Convênios com o Ministério do Turismo.

AÇÃO: OBSERVATÓRIO DE TURISMO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO.

PRIORIDADE:	ÁREA DE ATUAÇÃO:
	ADEQUAR A INFRAESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO E AO TURISTA.

TEMPO DE EXECUÇÃO: Dois anos. Ação contínua.

OBJETIVOS:

- Apontar as tendências para promoção do desenvolvimento social e econômico do turismo no município de São Bernardo do Campo, ampliando o desempenho de suas atividades com ações que fomentem o mercado e o fluxo turístico.

DESCRIÇÃO:

- Atuar como um núcleo de estudos e pesquisas que analisa o comportamento do setor turístico, contribuindo para que o destino se torne cada vez mais competitivo. Neste caso, São Bernardo do Campo terá seu próprio centro de pesquisas que investigará e apontará tendências para o aprimoramento do turismo da cidade.

NECESSIDADES:

- Diálogo constante com o trade turístico e as instituições de ensino para o apoio neste projeto;
- Elaboração de um organograma para definir as áreas de conhecimento para investigações necessárias e uma análise mais aprofundada do setor turístico e suas tendências;
- Elaboração de um cronograma regular de pesquisas para cada área de investigação;
- Implantação de um espaço específico no site de turismo da cidade que contenha informações do Observatório para o compartilhamento das pesquisas e tendências do setor.

PARCEIROS:	CAPTAÇÃO DE RECURSOS:
- Trade turístico; - SPTuris; - Aprecesp; - Fecomercio; -Consórcio Intermunicipal Grande ABC; -São Paulo Visitors & Convention Bureau; - Instituições de ensino presentes no município.	- Investimentos privados; - Parcerias público-privadas; - Recursos direcionados ao turismo da cidade.

AÇÃO: AGÊNCIA RECEPTIVA *ONLINE*.	
PRIORIDADE:	**ÁREA DE ATUAÇÃO:**
	ADEQUAR A INFRAESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO E AO TURISTA.
TEMPO DE EXECUÇÃO: Um ano e meio. Ação contínua.	
OBJETIVOS:	
- Apoiar e estimular junto a empreendedores a criação de uma agência receptiva online para suporte aos turistas.	
DESCRIÇÃO:	
- Site elaborado para a visualização de roteiros, informações necessárias, acessos e mapas das rotas; - Informações dos serviços turísticos disponíveis como, hospedagem, aluguel de carros, sistema de agendamentos, alimentação etc.; - Atendimento ao cliente por e-mail, ou outras formas, com resposta rápida; - Elaboração de rotas personalizadas; - Possibilidade de adquirir serviços e produtos pelos canais digitais; - Material multimídia para visitantes.	
NECESSIDADES:	
- Diálogo com o trade turístico para a captação de empresas interessadas em operar a agência; - Análise e aprovação do conteúdo proposto pela agência operadora.	
PARCEIROS:	**CAPTAÇÃO DE RECURSOS:**
- Trade turístico.	- Investimentos privados.

AÇÃO: REVITALIZAÇÃO DOS CENTROS DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS (CIT'S).	
PRIORIDADE:	**ÁREA DE ATUAÇÃO:**
	ADEQUAR A INFRAESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO E AO TURISTA.
TEMPO DE EXECUÇÃO: Dois anos. Ação contínua.	
OBJETIVOS:	
- Revitalizar os Centros de Informações Turísticas a fim de adequar sua estrutura, capacitar colaboradores e atualizar a comunicação visual e os materiais gráficos disponibilizados aos turistas.	
DESCRIÇÃO:	
- Os Centros de Informações Turísticas são importantes canais de comunicação e prestação de informações aos turistas, daí a grande importância de contarem com recursos humanos qualificados e materiais de divulgação atualizados.	
NECESSIDADES:	
- Criação e aprovação do projeto de revitalização; - Criação de um *layout* unificado; - Implantação da revitalização proposta.	
PARCEIROS:	**CAPTAÇÃO DE RECURSOS:**
- Administração do Parque Cidade da Criança; - Administração do Terminal Rodoviário João Setti; - Trade turístico.	- Recursos direcionados ao turismo da cidade; - Investimentos privados; - Tesouro municipal.

AÇÃO: PROMOVER TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DAS ROTAS DE ECOTURISMO EXISTENTES	
PRIORIDADE:	**ÁREA DE ATUAÇÃO:**
	ADEQUAR A INFRAESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO E AO TURISTA
TEMPO DE EXECUÇÃO: TRÊS ANOS. Ação contínua.	
OBJETIVOS:	
- Qualificar as rotas existentes por meio de tratamento paisagístico pautado no manejo apropriado da vegetação ao longo dos percursos, inserindo, na medida do possível, espécies florísticas e frutíferas que sirvam de abrigo para fauna local e possam qualificar ainda mais a experiência do turista.	
DESCRIÇÃO:	
- Criar e executar um plano de tratamento paisagístico para as rotas existentes, realizando tratativas específicas para o manejo da vegetação local com o setor de manutenção responsável na prefeitura, inserção de espécies florísticas e frutíferas nativas em propriedades públicas e privadas, em comum acordo com empreendedores e proprietários parceiros e não parceiros das rotas. Acompanhamento das mudas inseridas para melhores resultados.	
NECESSIDADES:	
- Realização de reuniões com o setor de parques e jardins para planejamento das atividades; - Realização de reuniões com os responsáveis pela execução dos serviços de manutenção de vias; - Levantamento de locais que possam receber plantios e de quais espécies apropriadas para cada local, assim como suas épocas de floração e de frutificação; - Realização de chamamento público de proprietários que possam ofertar espaços para plantio; - Elaboração de plano paisagístico de intervenção com prazos, metas e custos; - Utilização de mudas provenientes do viveiro municipal ou de compensação ambiental - Monitoramento das mudas e intervenções realizadas.	
PARCEIROS:	**CAPTAÇÃO DE RECURSOS:**
- Proprietários de terras; - Empresas privadas; - SGA - SU	- Recursos direcionados ao turismo da cidade. - Investimentos privados, - Tesouro Municipal

AÇÃO: IMPLANTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA NAS ROTAS.	
PRIORIDADE:	**ÁREA DE ATUAÇÃO:**
	ADEQUAR A INFRAESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO E AO TURISTA.
TEMPO DE EXECUÇÃO: Quatro anos.	
OBJETIVOS:	
- Qualificar as rotas turísticas através de uma melhor sinalização.	
DESCRIÇÃO:	
- Avaliar serviços, atrativos, atividades e equipamentos que mereçam destaque e indicação na sinalização turística do município. Produzir e instalar placas indicativas das rotas turísticas do município, de acordo com os padrões estabelecidos no Código de Trânsito Brasileiro – CTB, Resoluções do Conselho Nacional de Trânsito – Contran, além de cumprir a legislação de preservação de sítios tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan e protegidos pela Lei de Arqueologia. Acompanhar o Guia Brasileiro de Sinalização Turística, do Ministério do Turismo.	
NECESSIDADES:	
- Mapeamento da sinalização já existente nas vias da cidade; - Análise e mapeamento dos pontos turísticos e dos atrativos; - Buscar orientação no processo de implantação da sinalização pelo Guia Brasileiro de Sinalização Turística disponibilizada pelo Ministério do Turismo; - Orientação para execução da ação na Secretaria de Transportes e Vias Públicas; - Revitalizar as placas já existentes, inclusive reimplantando as que foram objeto de vandalismo ou furto; - Buscar diálogo com os responsáveis pela sinalização às margens das Rodovias que cortam a cidade.	
PARCEIROS:	**CAPTAÇÃO DE RECURSOS:**
- Departamento de Estradas e Rodagem; - Ecovias; - Secretaria de Transportes e Vias Públicas; - Governo do Estado de São Paulo; - Governo Federal (MTur).	- Recursos direcionados ao turismo da cidade; - Convênios com o Ministério do Turismo.

AÇÃO: DENOMINAÇÃO OFICIAL E SINALIZAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS	
PRIORIDADE:	**ÁREA DE ATUAÇÃO:**
	ADEQUAR A INFRAESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO E AO TURISTA.
TEMPO DE EXECUÇÃO: Dois anos.	
OBJETIVOS:	
- Qualificar as rotas turísticas através de uma melhor sinalização das vias e acessos.	
DESCRIÇÃO:	
- Todas as vias e acessos que fazem parte das rotas turísticas ou dão acesso as rotas turísticas devem estar devidamente denominadas e identificadas para que o turista acesse os atrativos com maior facilidade.	
NECESSIDADES:	
- Fazer um levantamento para identificar as vias que dão acesso ou fazem parte das rotas turísticas; - Identificar quais vias não possuem denominação oficial; - Oficializar a denominação das vias; - Confeccionar e instalar placas de identificação das vias.	
PARCEIROS:	**CAPTAÇÃO DE RECURSOS:**
- Departamento de Estradas e Rodagem; - Ecovias; - ST	- Tesouro Municipal.

AÇÃO: MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA EXISTENTE NAS ROTAS TURÍSTICAS	
PRIORIDADE:	**ÁREA DE ATUAÇÃO:**
	ADEQUAR A INFRAESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO E AO TURISTA
TEMPO DE EXECUÇÃO: Um ano. Ação contínua.	
OBJETIVOS:	
- Manter a qualidade das rotas turísticas	
DESCRIÇÃO:	
- É preciso manter em bom estado de conservação as rotas turísticas. Para isso temos que assegurar que a infraestrutura existente tenha manutenções constantes e acompanhamento de serviços básicos de segurança, coleta de lixo, iluminação, entre outros.	
NECESSIDADES:	
- Diálogo com representantes da Secretaria de Serviços Urbanos, Secretaria de Segurança Urbana, SBCVR, Concessionárias, entre outros;	
PARCEIROS:	**CAPTAÇÃO DE RECURSOS:**
- SU; - SSU; - GCM; - SBCVR; - Guarda Ambiental; - Polícia Militar.	- Recursos direcionados ao turismo da cidade; - Tesouro do município.

AÇÃO: INSTALAÇÃO DE TOTENS TURÍSTICOS BILÍNGUES E BRAILE NOS ATRATIVOS.

PRIORIDADE:	ÁREA DE ATUAÇÃO:
	ADEQUAR A INFRAESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO E AO TURISTA.

TEMPO DE EXECUÇÃO: Sete anos. Ação contínua.

OBJETIVOS:

- Fornecer informações turísticas acessíveis, tanto aos munícipes quanto aos turistas de diferentes nacionalidades, com ou sem limitações.

DESCRIÇÃO:

- A proposta é que os totens sejam estruturados e padronizados para todos os atrativos, com breves informações em português, inglês e espanhol, além de um espaço para braile QR Code (Código de Referência Rápida), e estejam localizados nas entradas dos atrativos ou em local de fácil acesso.

NECESSIDADES:

- Projeto de design padronizado para todos os ambientes na qual os totens serão instalados;
- Contratação de tradutor para a elaboração dos textos trilíngues;
- Contratação de um especialista para a elaboração dos textos em braile;
- Implantação dos totens.

PARCEIROS:	CAPTAÇÃO DE RECURSOS:
- Organizações mantenedoras de alguns atrativos; - Governo Federal (MTur); - Governo do Estado de São Paulo; - Trade turístico; - Instituições de ensino (incluindo escolas de idiomas e formação em braile).	- Investimentos privados; - Convênios com órgãos públicos; - Recursos direcionados ao turismo da cidade.

AÇÃO: MARINA DA PRAINHA DE RIACHO GRANDE.

PRIORIDADE:	ÁREA DE ATUAÇÃO:
	ADEQUAR A INFRAESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO E AO TURISTA.

TEMPO DE EXECUÇÃO: Sete anos.

OBJETIVOS:

- Implantação de instalações de apoio portuário a embarcações na Represa Billings.

DESCRIÇÃO:

- Criação de local apropriado para servir de apoio portuário às embarcações, além das funções de atracação e amarração de embarcações.

NECESSIDADES:

- Projeto arquitetônico e de engenharia;
- Aprovação da Marinha do Brasil, da EMAE e dos órgãos de licenciamento ambiental.

PARCEIROS:	CAPTAÇÃO DE RECURSOS:
- Marinha do Brasil; - Governo Federal (MTur); - Governo do Estado de São Paulo; - Empresa Metropolitana de Águas e Energia; - Câmara Municipal; - Empresas e instituições do segmento náutico; - Trade turístico.	- Recursos direcionados ao turismo da cidade; - Emendas parlamentares; - Convênios com órgãos públicos; - Investimentos privados.

AÇÃO: INTERCÂMBIO ENTRE EMPRESAS PARCEIRAS DO TURISMO INDUSTRIAL.	
PRIORIDADE:	**ÁREA DE ATUAÇÃO:**
	IMPLEMENTAR POLÍTICAS PÚBLICAS E PARCERIAS QUE FAVOREÇAM O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO.
TEMPO DE EXECUÇÃO: Ação contínua.	
OBJETIVOS:	
- Promover troca de experiência entre empresas parceiras do Turismo Industrial; - Conhecimento e aprimoramento das rotinas das visitas monitoradas.	
DESCRIÇÃO:	
- A proposta visa participação de representantes das empresas parceiras oficiais do programa do Turismo Industrial nas visitas que ocorrem a outras empresas parceiras, possibilitando assim a troca de experiências e o diálogo construtivo com outros gestores do Programa.	
NECESSIDADES:	
- Diálogo com os representantes das empresas parceiras do Turismo Industrial; - Agendamento de visitação junto ao Departamento de Turismo e Eventos.	
PARCEIROS:	**CAPTAÇÃO DE RECURSOS:**
- Empresas parceiras do Turismo Industrial.	- Não se aplica.

AÇÃO: AUMENTAR A CAPACITAÇÃO TÉCNICA DO DEPARTAMENTO DE TURISMO E EVENTOS E QUALIFICAR A GESTÃO DE TURISMO.	
PRIORIDADE:	**ÁREA DE ATUAÇÃO:**
	IMPLEMENTAR POLÍTICAS PÚBLICAS E PARCERIAS QUE FAVOREÇAM O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO.
TEMPO DE EXECUÇÃO: Um ano. Ação contínua.	
OBJETIVOS:	
- Capacitar a equipe da Diretoria de Turismo e Eventos para aperfeiçoar a gestão e o planejamento turístico.	
DESCRIÇÃO:	
- Realização de cursos de capacitação, qualificação e/ou formação continuada, visando o aprimoramento dos conhecimentos da equipe.	
NECESSIDADES:	
- Parceria do poder público com instituições de ensino especializadas no tema; - Promover constante intercâmbio técnico com municípios que são referência na atividade turística (nacional e internacional); - Absorção de conhecimentos técnicos com os demais setores da Prefeitura nos quais o turismo possui relação direta (questões ambientais, culturais, esportivas, urbanísticas, mercadológicas, financeiras, administrativas etc.).	
PARCEIROS:	**CAPTAÇÃO DE RECURSOS:**
- Instituições de ensino especializadas; - Corpo técnico qualificado das secretarias afins; - Aprecesp; - Consórcio Intermunicipal Grande ABC; - Órgãos públicos de outros municípios referência na atividade turística.	- Recursos direcionados ao turismo da cidade; - Recursos provenientes do Consórcio; - Tesouro municipal.

AÇÃO: ENVOLVIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA COM AS AÇÕES DE ESTRUTURAÇÃO DO TURISMO NO DESTINO.

PRIORIDADE:	ÁREA DE ATUAÇÃO:
	IMPLEMENTAR POLÍTICAS PÚBLICAS E PARCERIAS QUE FAVOREÇAM O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO.

TEMPO DE EXECUÇÃO: Um ano e meio. Ação contínua.

OBJETIVOS:

- Aprimorar a comunicação entre o trade turístico e o departamento de turismo e eventos;
- Desenvolver a atividade turística em benefício mútuo dos envolvidos;
- Divulgar regularmente as novas ações do departamento de turismo e eventos;
- Divulgar regularmente as ações desenvolvidas pelo trade turístico local;
- Alinhar os interesses para otimizar ações.

DESCRIÇÃO:

- Esta ação busca melhorar a comunicação e desenvolver ações conjuntas entre órgãos municipais e o trade turístico, estreitando assim o relacionamento entre o setor público e privado.

NECESSIDADES:

- Realizar reuniões com o Arranjo Produtivo Local de Turismo ou Conselho Municipal de Turismo, quando de sua formalização;
- Constituição de possíveis grupos de trabalho sobre temas específicos;
- Desenvolver discussões sobre as diretrizes do Plano Diretor de Turismo e construir coletivamente propostas para o turismo de São Bernardo do Campo.

PARCEIROS:	CAPTAÇÃO DE RECURSOS:
- Trade de turismo do município; - Arranjo Produtivo Local - Conselho Municipal de Turismo.	- Recursos direcionados ao turismo da cidade; - Investimentos privados.

AÇÃO: PARCERIAS COM NOVAS EMPRESAS DO PROGRAMA DE TURISMO INDUSTRIAL.	
PRIORIDADE:	**ÁREA DE ATUAÇÃO:**
	IMPLEMENTAR POLÍTICAS PÚBLICAS E PARCERIAS QUE FAVOREÇAM O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO.
TEMPO DE EXECUÇÃO: Contínuo.	
OBJETIVOS:	
- Ampliação do número de empresas parceiras do programa de Turismo Industrial.	
DESCRIÇÃO:	
- Abertura de diálogo com potenciais empresas parceiras para a apresentação do programa.	
NECESSIDADES:	
- Reuniões com possíveis novos parceiros para apresentação de dados que mostrem a efetividade do programa e os benefícios que o Turismo Industrial pode trazer tanto para a empresa quanto para o visitante.	
PARCEIROS:	**CAPTAÇÃO DE RECURSOS:**
- Empresas em potencial para atuarem como parceiras do Turismo Industrial.	- Recursos direcionados ao turismo da cidade.

AÇÃO: "CIDADE IRMÃ" DO TURISMO INDUSTRIAL.

PRIORIDADE:	ÁREA DE ATUAÇÃO:
	IMPLEMENTAR POLÍTICAS PÚBLICAS E PARCERIAS QUE FAVOREÇAM O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO.

TEMPO DE EXECUÇÃO: Ação contínua.

OBJETIVOS:

- Promover intercâmbio que incentive a troca de informações e experiências entre as cidades que desenvolvam atividades de Turismo Industrial ou semelhantes.

DESCRIÇÃO:

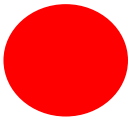
- A política das "Cidades Irmãs" visa fomentar a troca de experiências buscando a efetiva qualificação das visitas monitoradas e do processo de gestão e planejamento do Turismo Industrial.

NECESSIDADES:

- Articulações entre gestores de programas de Turismo Industrial;
- Missões técnicas;
- Elaboração de documentos específicos pela Secretaria de Relações Internacionais quando a cidade for do exterior.

PARCEIROS:	CAPTAÇÃO DE RECURSOS:
- Consórcio Intermunicipal Grande ABC; - Cidades que atuam com a atividade de Turismo Industrial; - Entidades representativas de países no Brasil.	- Recursos direcionados ao turismo da cidade; - Recursos provenientes do Consórcio.

AÇÃO: *CONVENTION BUREAU* DE SÃO BERNARDO DO CAMPO.

PRIORIDADE:	ÁREA DE ATUAÇÃO:
	**IMPLEMENTAR POLÍTICAS PÚBLICAS E PARCERIAS QUE FAVOREÇAM O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO.**

TEMPO DE EXECUÇÃO: Dois anos e meio.

OBJETIVOS:

- Concretizar São Bernardo do Campo como cidade de grande importância nos segmentos de negócios, eventos e turismo;
- Aproximar e fortalecer os municípios e as parcerias entre público e privado através de eventos corporativos;
- Aumentar a atividade econômica e turística da região.

DESCRIÇÃO:

- A proposta é que o *Convention & Visitors Bureau* seja implantado em São Bernardo do Campo através da cooperação entre a rede empresarial da cidade, da região e do trade turístico, com a perspectiva de desenvolvimento de um portfólio para a realização de eventos corporativos que tendem a se deslocar da capital para o interior, constituindo uma nova demanda para a região metropolitana.

NECESSIDADES:

- Considerando que os *CVBx* são entidades de natureza sem fins lucrativos, mas não integra o sistema de turismo como órgão público, assim a maior necessidade é sensibilizar e incentivar os principais *stakeholders* pela importância da implementação do CVB São Bernardo do Campo;
- Avaliar a proposta apresentada pelo São Paulo *Visitors & Convention Bureau* de implantar uma unidade regional do Grande ABC na cidade de São Bernardo do Campo;
- Resolver a pendência de um *Convention Bureau* que fora criado no início dos anos 2000 e que não está atuante.

PARCEIROS:	CAPTAÇÃO DE RECURSOS:
- São Paulo *Visitors & Convention Bureau*; - Consórcio Intermunicipal Grande ABC; - Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC; - Trade turístico.	- Investimentos privados.

AÇÃO: CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO (COMTUR).	
PRIORIDADE:	**ÁREA DE ATUAÇÃO:**
	IMPLEMENTAR POLÍTICAS PÚBLICAS E PARCERIAS QUE FAVOREÇAM O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO.
TEMPO DE EXECUÇÃO: Um ano.	

OBJETIVOS:

- Consolidar parcerias e proporcionar, através de suas ações, o envolvimento e o comprometimento dos mais variados setores socioeconômicos do município no fomento da atividade turística;
- Cumprir exigência da Lei nº 1261/2015 que cria a condição do município pleitear a o título de "Município de Interesse Turístico".

DESCRIÇÃO:

- O COMTUR (Conselho Municipal de Turismo) é uma instância de planejamento participativo nas gestões locais e é um órgão que constitui um fórum deliberativo e consultivo do tema turismo, destinado a orientar, incentivar e promover o turismo no Município.

NECESSIDADES:

- Amplo envolvimento do trade turístico;
- Participação efetiva do poder público por meio das diversas secretarias envolvidas na temática;
- Legislação pertinente;
- Criação de regulamento interno;
- Encontros regulares para proposição de ações de fomento ao turismo.

PARCEIROS:	**CAPTAÇÃO DE RECURSOS:**
- Câmara Municipal; - Governo do Estado de São Paulo; - AMITUR; - Trade turístico.	- Recursos direcionados ao turismo da cidade.

AÇÃO: CRIAR CALENDÁRIO ANUAL OFICIAL E PERMANENTE DE EVENTOS NAS ROTAS DE ECOTURISMO

PRIORIDADE:	ÁREA DE ATUAÇÃO:
	IMPLEMENTAR POLÍTICAS PÚBLICAS E PARCERIAS QUE FAVOREÇAM O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO

TEMPO DE EXECUÇÃO: Um ano. Ação contínua.

OBJETIVOS:

- Divulgar os roteiros turísticos do município, atingindo um maior número de pessoas. Fomentar o aumento da frequência de visitação nas rotas. Promover a saúde física e mental da população por meio de atividades lúdicas e atividades esportivas nas rotas. Promover a utilização das rotas como fonte de conhecimento e formação em sustentabilidade.

DESCRIÇÃO:

- Criar e executar calendário de atividades anual nas rotas de ecoturismo já implantadas, desenvolvendo atividades em parceria com órgãos institucionais públicos e/ou privados como: eventos esportivos, lúdicos, de educação ambiental e festivais de assuntos temáticos. Realizar atividades em datas comemorativas como Aniversário da Cidade, Dia Mundial de Combate a Diabetes, Dia Mundial Sem Carro, Aniversário do Lançamento das Rotas.

NECESSIDADES:

- Definição de datas específicas para realização dos eventos;
- Definição dos responsáveis pela execução dos eventos;
- Criação das datas oficiais;
- Publicação de chamamento público para empresas parceiras na realização dos eventos;
- Divulgação dos eventos na mídia;
- Monitoramento e avaliação dos eventos realizados.

PARCEIROS:	CAPTAÇÃO DE RECURSOS:
- Trade turístico; - Empresas privadas; - Consórcio Intermunicipal Grande ABC.	- Recursos direcionados ao turismo da cidade. - Investimentos privados, - Tesouro Municipal

AÇÃO: TURISMO DE PESCA ESPORTIVA.	
PRIORIDADE:	**ÁREA DE ATUAÇÃO:**
	IMPLANTAR, DIVERSIFICAR E ESTRUTURAR A OFERTA TURÍSTICA LOCAL.
TEMPO DE EXECUÇÃO: Dois anos e meio.	
OBJETIVOS:	
- Qualificar o turismo de pesca no município, por meio da ampliação do Programa Pesqueiro Sustentável e do fomento da pesca esportiva na Represa Billings.	
DESCRIÇÃO:	
- A proposta é que o turismo de pesca esportivo seja ampliado no município, especificamente em pesqueiros e na Represa Billings, com as regularizações e adequações necessárias.	
NECESSIDADES:	
- Diálogo com representantes dos pesqueiros, bem como com órgãos responsáveis pela fiscalização da Represa Billings; - Análise detalhada dos acessos, infraestrutura, horários de funcionamento dos pesqueiros, restrições etc.; - Pesquisa dos serviços turísticos disponíveis próximos aos locais de pesca e infraestrutura de atendimento ao turista nos pesqueiros; - Planejamento de material de divulgação e sinalização.	
PARCEIROS:	**CAPTAÇÃO DE RECURSOS:**
- Pesqueiros do município; - Empresa Metropolitana da Águas e Energia - EMAE; - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB; - Trade turístico.	- Recursos direcionados ao turismo da cidade; - Investimentos privados.

AÇÃO: CAPACITAÇÃO DE EQUIPE TÉCNICA EM TURISMO DE NATUREZA, ECOTURISMO E TURISMO SUSTENTÁVEL	
PRIORIDADE:	**ÁREA DE ATUAÇÃO:**
	IMPLEMENTAR POLÍTICAS PÚBLICAS E PARCERIAS QUE FAVOREÇAM O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO.
TEMPO DE EXECUÇÃO: Dois anos. Ação contínua.	
OBJETIVOS:	
- Capacitar técnicos envolvidos na elaboração de projetos e planejamento turístico.	
DESCRIÇÃO:	
- Realização de cursos de capacitação, qualificação e/ou formação continuada, visando o aprimoramento dos conhecimentos da equipe envolvida em projetos de turismo de natureza, ecoturismo e turismo sustentável.	
NECESSIDADES:	
- Fomentar parcerias entre o poder público e instituições de ensino; - Promover constante intercâmbio técnico com municípios que são referência na atividade turística (nacional e internacional).	
PARCEIROS:	**CAPTAÇÃO DE RECURSOS:**
- Instituições de ensino especializadas; - Corpo técnico qualificado das secretarias afins; - Consórcio Intermunicipal Grande ABC; - Órgãos públicos de outros municípios referência na atividade turística.	- Recursos direcionados ao turismo da cidade; - Recursos provenientes do Consórcio; - Tesouro municipal.

AÇÃO: CRIAR E IMPLANTAR O POLO SÃO BERNARDO: DESENVOLVIMENTO ECOTURISTICO ECONOMICO E SOCIOAMBIENTAL	
PRIORIDADE:	**ÁREA DE ATUAÇÃO:**
	IMPLEMENTAR POLÍTICAS PÚBLICAS E PARCERIAS QUE FAVOREÇAM O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
TEMPO DE EXECUÇÃO: Quatro anos.	
OBJETIVOS:	
- Criar e implantar o Polo São Bernardo de Desenvolvimento Ecoturístico, Econômico e Socioambiental.	
DESCRIÇÃO:	
- Induzir e orientar atividades que promovam o desenvolvimento sustentável da região, compatíveis com os serviços ambientais prestados pelos remanescentes florestais de Mata Atlântica e pela Bacia Hidrográfica do Reservatório Billings, promovendo geração de emprego e renda, qualidade de vida e a melhoria da qualidade ambiental, através do turismo e de seus diversos segmentos como turismo de natureza, ecoturismo, turismo de pesca, cicloturismo e outros.	
NECESSIDADES:	
- Caracterizar ambientalmente a região, avaliando e mapeando potencialidades e vulnerabilidades no meio natural e antrópico; - Identificar e mapear atividades existentes e potenciais de desenvolvimento socioambiental e de Ecoturismo; - Identificar e mapear atores parceiros e conflitantes; - Identificar e mapear demandas, oportunidades e pressões; - Orientar o poder público municipal quanto aos ajustes de políticas públicas necessárias para facilitar o desenvolvimento socioambiental - Produzir, de forma participativa, o Plano estratégico, com as propostas de ações, de forma a permitir a implantação, continuidade e monitoramento do Polo de Desenvolvimento Socioambiental e Ecoturismo de São Bernardo do Campo.	
PARCEIROS:	**CAPTAÇÃO DE RECURSOS:**
- Secretarias Municipais, Compahc, Fundação Criança; - Subcomitê da APRM-Billings; Parque Imigrantes, SEBRAE; - Governo Estadual (EMAE, CETESB, SABESP, PESM); - Universidades; - Sociedade Civil - Governo Federal (MTur).	- Recursos direcionados ao turismo da cidade; - Convênios com o Ministério do Turismo. - FEHIDRO

AÇÃO: FOMENTO AO TURISMO PEDAGÓGICO

PRIORIDADE:	ÁREA DE ATUAÇÃO:
	IMPLANTAR, DIVERSIFICAR E ESTRUTURAR A OFERTA TURÍSTICA LOCAL.

TEMPO DE EXECUÇÃO: Dois anos e meio.

OBJETIVOS:

- Divulgar o município como destino apropriado para o turismo pedagógico.

DESCRIÇÃO:

- Divulgar, junto às agências de turismo pedagógico e instituições de ensino, atrativos e rotas de turismo e ecoturismo que possam servir ao estudo de campo em instituições de ensino públicas e privadas, nos ensinos infantil, fundamental, médio e superior.

NECESSIDADES:

- Realizar o levantamento das instituições públicas e privadas que possam ser parceiras;
- Realizar levantamento das agências de turismo pedagógico num raio de distância preestabelecido.
- Diálogo com representantes dos pesqueiros, bem como com órgãos responsáveis pela fiscalização da Represa Billings;
- Análise detalhada dos acessos, infraestrutura, horários de funcionamento dos pesqueiros, restrições etc.;
- Pesquisa dos serviços turísticos disponíveis próximos aos locais de pesca e infraestrutura de atendimento ao turista nos pesqueiros;
- Planejamento de material de divulgação e sinalização.

PARCEIROS:	CAPTAÇÃO DE RECURSOS:
- Instituições de ensino; - Trade turístico.	- Recursos direcionados ao turismo da cidade; - Investimentos privados.

AÇÃO: TURISMO ACESSÍVEL.

PRIORIDADE:	ÁREA DE ATUAÇÃO:
	IMPLEMENTAR POLÍTICAS PÚBLICAS E PARCERIAS QUE FAVOREÇAM O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO.

TEMPO DE EXECUÇÃO: Três anos e meio para adequação. Ação contínua.

OBJETIVOS:

- Adequar os meios de acesso, atrativos e serviços turísticos, às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

DESCRIÇÃO:

- Todo indivíduo tem o direito à mobilidade que facilite seu acesso por vias públicas e também o direito ao lazer. Por este motivo, as leis de acessibilidade são aplicadas obrigatoriamente nestes ambientes. Sendo assim, os atrativos turísticos precisam ser mais bem estruturados para que cidadãos/turistas com mobilidade reduzida ou algum tipo de deficiência possam usufruir da mesma forma que qualquer outro.

NECESSIDADES:

- Pesquisa de planejamento urbano, junto aos órgãos competentes do município, para analisar as necessidades na infraestrutura dos ambientes turísticos;
- Consulta ao CREA sobre procedimentos exigidos;
- Elaboração de projetos básicos e arquitetônicos;
- Diálogo com representantes das organizações mantenedoras de alguns atrativos;
- Diálogo com associações que representam grupos de portadores de necessidades especiais para apresentação e validação das propostas;
- Obras de implantação ou adequação.

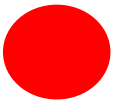
PARCEIROS:	CAPTAÇÃO DE RECURSOS:
- Organizações mantenedoras de alguns atrativos; - Associações que representam portadores de deficiência; - Órgãos governamentais (Mtur); - Trade turístico do município.	- Investimentos privados; - Recursos direcionados ao turismo da cidade; - Convênios com órgãos governamentais; - Tesouro Municipal.

AÇÃO: QUALIFICAÇÃO DE GUIAS PARA O TURISMO RECEPTIVO.	
PRIORIDADE:	**ÁREA DE ATUAÇÃO:**
	QUALIFICAR OS SERVIÇOS E OS PROFISSIONAIS DA CADEIA TURÍSTICA.
TEMPO DE EXECUÇÃO: Um ano. Ação contínua.	
OBJETIVOS:	
- Melhorar a receptividade turística no município através de capacitação e treinamento de guias locais e incentivar o conhecimento e o benefício do turismo da cidade no desenvolvimento econômico e na geração de empregos.	
DESCRIÇÃO:	
- A qualificação de guias receptivos locais contemplará interessados em ampliar sua experiência e promoverá o turismo da cidade com a devida capacitação técnica.	
NECESSIDADES:	
- Diálogos com guias, professores e alunos de turismo do município interessados em participar do projeto; - Diálogos com o trade do município para a absorção de mão-de-obra qualificada; - Capacitação técnica em parceria com instituições de ensino, tendo também o poder público como fonte de informações e apoio constante.	
PARCEIROS:	**CAPTAÇÃO DE RECURSOS:**
- Instituições de ensino presentes no município; - Trade turístico; - Consórcio Intermunicipal Grande ABC.	- Recursos direcionados ao turismo da cidade; - Investimentos privados; - Recursos provenientes do Consórcio.

AÇÃO: QUALIFICAÇÃO “FRENTISTA AMIGO DO TURISTA”.	
PRIORIDADE:	**ÁREA DE ATUAÇÃO:**
	QUALIFICAR OS SERVIÇOS E OS PROFISSIONAIS DA CADEIA TURÍSTICA.
TEMPO DE EXECUÇÃO: Um ano e meio. Ação contínua.	
OBJETIVOS:	
- Retomar e ampliar a capacitação de frentistas da cidade na condição de agentes de divulgação do turismo, com o objetivo de dar suporte aos turistas quanto aos atrativos, direções e pontos de referência.	
DESCRIÇÃO:	
- A proposta é que os frentistas colaborem com o turismo da cidade por meio de informações qualificadas e atualizadas, sendo assim, é necessário que sejam retomadas e ampliadas as ações de capacitação com esses profissionais que contam com grande simpatia e confiança das pessoas.	
NECESSIDADES:	
- Dialogar com representantes de postos de gasolina e frentistas; - Definir o melhor local para capacitar os frentistas; - Elaborar material de capacitação específico; - Criar identificação de frentistas capacitados.	
PARCEIROS:	**CAPTAÇÃO DE RECURSOS:**
- Representantes de postos de gasolina e frentistas; - Sindicatos patronal e dos trabalhadores do setor; - Instituições de ensino.	- Recursos direcionados ao turismo da cidade.

AÇÃO: QUALIFICAÇÃO “TAXISTA AMIGO DO TURISTA”.	
PRIORIDADE:	**ÁREA DE ATUAÇÃO:**
	QUALIFICAR OS SERVIÇOS E OS PROFISSIONAIS DA CADEIA TURÍSTICA.
TEMPO DE EXECUÇÃO: Um ano e meio. Ação contínua.	
OBJETIVOS:	
- Retomar e ampliar a capacitação de taxistas da cidade na condição de agentes de divulgação do turismo, com o objetivo de dar suporte aos turistas quanto aos principais atrativos e eventos da cidade.	
DESCRIÇÃO:	
- A proposta é que os taxistas colaborem com o turismo da cidade por meio de informações qualificadas e atualizadas, sendo assim, é necessário que sejam retomadas e ampliadas as ações de capacitação com esses profissionais que contam com grande simpatia e confiança das pessoas, atuando como formadores de opinião.	
NECESSIDADES:	
- Dialogar com taxistas interessados em participar do programa; - Definir o melhor local para capacitar os taxistas; - Elaborar material de capacitação específico; - Criar identificação de taxistas capacitados.	
PARCEIROS:	**CAPTAÇÃO DE RECURSOS:**
- Taxistas e prepostos; - Cooperativas e Associações de Taxistas; - Sindicatos patronal e dos trabalhadores do setor; - Instituições de ensino.	- Recursos direcionados ao turismo da cidade.

AÇÃO: MONITORAMENTO TURÍSTICO PERIÓDICO DAS ROTAS DE ECOTURISMO	
PRIORIDADE:	**ÁREA DE ATUAÇÃO:**
	QUALIFICAR OS SERVIÇOS E OS PROFISSIONAIS DA CADEIA TURÍSTICA
TEMPO DE EXECUÇÃO: Ação contínua.	
OBJETIVOS:	
- Obter parâmetros de demanda turística nas rotas de ecoturismo implantadas no município e nas rotas em planejamento, ao longo dos meses, afim de possuir bases sólidas para o planejamento do turismo no município.	
DESCRIÇÃO:	
- Elaborar e aplicar questionários para monitoramento da demanda de ecoturismo no município, realizar contagem dos visitantes em períodos e locais específicos, identificar modais de deslocamento utilizados pelos turistas, identificar entradas e saídas, assim como obter informações sobre sua experiência na cidade, atividades desenvolvidas, expectativas, entre outros.	
NECESSIDADES:	
- Realização de reuniões com o setor de parques e jardins para planejamento das atividades; - Realização de reuniões com os responsáveis pela execução dos serviços de manutenção de vias; - Levantamento de locais que possam receber plantios e de quais espécies apropriadas para cada local; - Realização de chamamento público de proprietários que possam ofertar espaços para plantio; - Elaboração de plano paisagístico de intervenção com prazos, metas e custos; - Utilização de mudas provenientes do viveiro municipal ou de compensação ambiental - Monitoramento das mudas e intervenções realizadas.	
PARCEIROS:	**CAPTAÇÃO DE RECURSOS:**
- Universidades e instituições de ensino públicas e privadas;	- Recursos direcionados ao turismo da cidade. - Investimentos privados, - Tesouro Municipal

AÇÃO: INCENTIVAR A FORMAÇÃO DE EMPREENDEDORES NA ÁREA DE TURISMO.	
PRIORIDADE:	**ÁREA DE ATUAÇÃO:**
	**FOMENTAR O ASSOCIATIVISMO E EMPREENDEDORISMO.**
TEMPO DE EXECUÇÃO: Um ano. Ação permanente, após elaboração de incentivo.	
OBJETIVOS:	
- Buscar o desenvolvimento do turismo no município, tendo como base o estímulo de novos empreendedores que transformem a economia local e do setor.	
DESCRIÇÃO:	
- O empreendedorismo é de grande importância para o ciclo econômico do município, gerando empregos e novos mercados no setor turístico; - A proposta contempla a disseminação de informações e oferta de cursos relacionados ao tema de empreendedorismo, como gestão financeira, marketing, administração estratégica em turismo, contabilidade etc.	
NECESSIDADES:	
- Elaboração junto às entidades de capacitação de uma grade curricular que esteja relacionada ao empreendedorismo focado no turismo; - Melhoria nas oportunidades e no conhecimento de quem já empreende no setor.	
PARCEIROS:	**CAPTAÇÃO DE RECURSOS:**
- Instituições de ensino; - Sindicatos e Associações; - Trade de turismo do município; - Consórcio Intermunicipal Grande ABC.	- Recursos direcionados ao turismo da cidade; - Recursos provenientes do Consórcio; - Investimentos privados.

AÇÃO: SEMANA DA ECONOMIA CRIATIVA VOLTADA AO TURISMO.	
PRIORIDADE:	**ÁREA DE ATUAÇÃO:**
	FOMENTAR O ASSOCIATIVISMO E EMPREENDEDORISMO.
TEMPO DE EXECUÇÃO: Três anos e meio. Ação contínua.	
OBJETIVOS:	
- Estimular a economia criativa voltada ao turismo do município, incentivando grupos de indivíduos que trabalhem produtos ou serviços ligados ao desenvolvimento turístico da cidade; - Incentivar o crescimento deste segmento pouco explorado pelo setor turístico da cidade.	
DESCRIÇÃO:	
- A economia criativa é tema relevante em muitos países e é tendência mundial. Trata-se de poderosa força transformadora no mundo e que foca no potencial criativo de um indivíduo ou de uma comunidade, baseadas no conhecimento para a criação de bens tangíveis, intangíveis, intelectuais ou artísticos para o desenvolvimento econômico de uma região; - A proposta é a realização de uma semana focada nesse segmento econômico, a partir de eventos, palestras, workshops e seminários de diferentes contribuintes em local específico ou diferentes locais da cidade.	
NECESSIDADES:	
- Diálogo com grupos que atuam na Economia Criativa; - Elaboração de uma agenda periódica para a Semana de Economia Criativa; - Diálogo com o trade inovador do município; - Elaboração do conteúdo do evento; - Diálogo com instituições de ensino do município; - Parceria com instituições de qualificação profissional para o desenvolvimento de seminários e/ou cursos rápidos, na semana referente ao tema.	
PARCEIROS:	**CAPTAÇÃO DE RECURSOS:**
- Trade turístico; - Indivíduos ou grupos de indivíduos que atuem no setor; - Instituições de ensino do município; - Instituições de qualificação profissional; - Consórcio Intermunicipal Grande ABC.	- Recursos direcionados ao turismo da cidade; - Investimentos privados; - Recursos provenientes do Consórcio.

AÇÃO: GESTÃO DO POLO ECOTURÍSTICO "CAMINHOS DO MAR".

PRIORIDADE:	ÁREA DE ATUAÇÃO:
	IMPLANTAR, DIVERSIFICAR E ESTRUTURAR A OFERTA TURÍSTICA LOCAL.

TEMPO DE EXECUÇÃO: Indefinido (atualmente área sob gestão da Fundação Florestal).

OBJETIVOS:

- Realizar a gestão compartilhada de um dos principais atrativos turísticos da cidade e da região. O Caminhos do Mar é referência no ecoturismo no estado de São Paulo, aliado ao grande apelo histórico do local (monumentos erguidos em comemoração ao centenário da Independência do Brasil - 1922).

DESCRIÇÃO:

- O Polo Ecoturístico Caminhos do Mar nas duas últimas décadas alternou momentos de operação e inatividade. Neste momento a gestão do Parque é realizada pela Fundação Florestal, do Governo do Estado de São Paulo. A proposta é que o município de São Bernardo do Campo pleiteie e faça a gestão do espaço em parceria com o Governo do Estado de São Paulo e com o município de Cubatão.

NECESSIDADES:

- Diálogo entre o Governo do Estado de São Paulo e os municípios de São Bernardo e Cubatão;
- Estudo de custos e viabilidade econômica do uso do espaço e gestão pelo município.

PARCEIROS:	CAPTAÇÃO DE RECURSOS:
- Governo do Estado de São Paulo; - Prefeitura do Município de Cubatão; - Trade Turístico; - Ministério do Turismo (MTur).	- Convênios com órgãos públicos; - Investimentos privados; - Recursos direcionados ao turismo da cidade.

AÇÃO: GRAFITURISMO.	
PRIORIDADE:	**ÁREA DE ATUAÇÃO:**
	IMPLANTAR, DIVERSIFICAR E ESTRUTURAR A OFERTA TURÍSTICA LOCAL.
TEMPO DE EXECUÇÃO: Três anos e meio. Ação contínua.	
OBJETIVOS:	
- Aumentar a oferta turística do município a partir da arte de rua e de um roteiro temático; - Mobilizar a arte urbana e as questões sociais por meio do grafite; - Atrair o público jovem da região para eventos referentes ao tema.	
DESCRIÇÃO:	
- A proposta é realizar uma ação de grafite, juntamente com a Coordenadoria de Ações para a Juventude (CAJUV), de forma experimental, nas passarelas do entorno do Paço Municipal dando uma nova identidade visual ao centro da cidade.	
NECESSIDADES:	
- Diálogo com a CAJUV para a identificação de grupos de grafite; - Elaboração e aprovação de locais onde o projeto será aplicado; - Aprovação da ideia artística que será inserida pelos grafiteiros; - Elaboração de rotas de grafite no município.	
PARCEIROS:	**CAPTAÇÃO DE RECURSOS:**
- Coordenadoria de Ações para a Juventude - CAJUV; - Secretaria Municipal de Planejamento Urbano; - Grupos de grafiteiros; - Trade Turístico.	- Recursos direcionados ao turismo da cidade; - Investimentos privados.

AÇÃO: MOVIMENTO DE CICLOTURISMO.	
PRIORIDADE:	**ÁREA DE ATUAÇÃO:**
	IMPLANTAR, DIVERSIFICAR E ESTRUTURAR A OFERTA TURÍSTICA LOCAL.
TEMPO DE EXECUÇÃO: Cinco anos. Ação contínua.	
OBJETIVOS:	
- Aumentar a Oferta Turística do município através de segmentos pouco explorados, mas de grande potencial; - Influenciar a mobilidade para trajetos turísticos por meio de bicicletas.	
DESCRIÇÃO:	
- Desenvolver e estruturar rotas de cicloturismo no município.	
NECESSIDADES:	
- Análise das opções para compor as rotas; - Análise detalhada de acessos, perigos, níveis de dificuldade; - Pesquisa dos serviços turísticos disponíveis no entorno; - Planejamento do material gráfico para as diferentes opções de roteiros; - Capacitação de guias especializados nesse segmento; - Implantação de sinalização adequada.	
PARCEIROS:	**CAPTAÇÃO DE RECURSOS:**
- Governo Federal (MTur); - Governo do Estado de São Paulo; - Grupos e Associações de Ciclistas; - Trade turístico.	- Recursos direcionados ao turismo da cidade; - Convênios com órgãos públicos; - Investimentos privados.

AÇÃO: ROTAS DE ECOTURISMO.

PRIORIDADE:	ÁREA DE ATUAÇÃO:
	IMPLANTAR, DIVERSIFICAR E ESTRUTURAR A OFERTA TURÍSTICA LOCAL.

TEMPO DE EXECUÇÃO: Dois anos e meio. Ação contínua.

OBJETIVOS:

- Aumentar a oferta turística do município através de segmentos pouco explorados, mas de grande potencial.

DESCRIÇÃO:

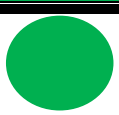
- Desenvolver e estruturar rotas de ecoturismo na região da Serra do Mar e Represa Billings. O ecoturismo é um potencial segmento no município, considerando que mais da metade de seu território está localizado em área de mananciais.

NECESSIDADES:

- Análise das opções para compor as rotas;
- Análise detalhada de acesso, perigos, níveis de dificuldade, público alvo etc.;
- Montagem de diferentes roteiros relacionados ao ecoturismo, incluindo basicamente: trilhas, contemplação, esportes aquáticos e de aventura, eventos direcionados ao segmento e atrativos naturais;
- Análise dos impactos negativos e projeto que os minimize;
- Elaboração de um projeto de reposição aos impactos negativos inevitáveis;
- Pesquisa dos serviços turísticos disponíveis nos locais;
- Planejamento do material gráfico para as diferentes opções de roteiros;
- Capacitação de guias especializados nesse segmento;
- Implantação de sinalização adequada.

PARCEIROS:	CAPTAÇÃO DE RECURSOS:
- Governo do Estado de São Paulo; - Governo Federal (MTur); - Empresa Metropolitana de Águas e Energia; - Instituto Fundação Florestal; - Departamento de Estradas e Rodagem; - Instituições de ensino; - Trade turístico.	- Investimentos privados; - Recursos direcionados ao turismo da cidade; - Convênios com órgão públicos.

AÇÃO: ROTAS DE TURISMO RELIGIOSO.

PRIORIDADE:	ÁREA DE ATUAÇÃO:
	**IMPLANTAR, DIVERSIFICAR E ESTRUTURAR A OFERTA TURÍSTICA LOCAL.**

TEMPO DE EXECUÇÃO: Dois anos e meio. Ação Contínua.

OBJETIVOS:

- Aumentar a oferta turística do município através de segmentos pouco explorados, mas de grande potencial.

DESCRIÇÃO:

- Desenvolver e estruturar rotas de turismo religioso na cidade. Esse segmento turístico já atrai uma quantidade considerável de turistas e necessita de roteiros que potencializem o segmento, haja vista a presença de reconhecidos templos religiosos, inclusive de apelo histórico.

NECESSIDADES:

- Análise das opções para compor as rotas;
- Análise detalhada de acesso, infraestrutura, horários de abertura para visitação, restrições etc.;
- Composição de diferentes roteiros;
- Análise do perfil do público para uma melhor estratégia da ação;
- Pesquisa dos serviços turísticos disponíveis próximos aos locais para inclusão nos roteiros;
- Planejamento de material de divulgação para as diferentes opções de roteiros.

PARCEIROS:	CAPTAÇÃO DE RECURSOS:
- Governo do Estado de São Paulo; - Governo Federal (MTur); - Representantes dos templos religiosos; - Trade turístico.	- Investimentos privados; - Convênios com órgão públicos; - Recursos direcionados ao turismo da cidade.

AÇÃO: ROTAS ESPORTIVAS.

PRIORIDADE:	ÁREA DE ATUAÇÃO:
	IMPLANTAR, DIVERSIFICAR E ESTRUTURAR A OFERTA TURÍSTICA LOCAL.

TEMPO DE EXECUÇÃO: Dois anos e meio. Ação contínua.

OBJETIVOS:

- Aumentar a oferta turística do município através de segmentos pouco explorados, mas de grande potencial.

DESCRIÇÃO:

- Desenvolver e estruturar roteiros que contemplem visitação aos principais equipamentos esportivos da cidade (Ginásio Poliesportivo, Estádio Primeiro de Maio, Estádio Baetão, Arena Caixa de Atletismo, Parque da Juventude, Parque Natural Municipal Estoril). São Bernardo do Campo é referência em várias modalidades esportivas, tais como: atletismo, handball, tênis de mesa, canoagem e ginástica.

NECESSIDADES:

- Implantar visitas guiadas aproveitando recursos humanos oriundos dos próprios equipamentos esportivos;
- Inserir eventos esportivos no calendário turístico da cidade;
- Criar agenda de visitação em parceria com a Secretaria de Esportes e Lazer.

PARCEIROS:	CAPTAÇÃO DE RECURSOS:
- Governo do Estado de São Paulo; - Governo Federal (MTur); - Trade turístico; - Secretaria Municipal de Esportes e Lazer.	- Investimentos privados; - Convênios com órgãos públicos; - Recursos direcionados ao turismo da cidade.

AÇÃO: PASSEIO DE BARCO NA REPRESA BILLINGS.

PRIORIDADE:	ÁREA DE ATUAÇÃO:
	IMPLANTAR, DIVERSIFICAR E ESTRUTURAR A OFERTA TURÍSTICA LOCAL.

TEMPO DE EXECUÇÃO: Dois anos.

OBJETIVOS:

- Potencializar o uso turístico da Represa Billings também por meio de passeios náuticos.

DESCRIÇÃO:

- O passeio de barco na Represa Billings potencializará o uso de um espaço turístico pouco utilizado para este fim. Além de proporcionar um novo olhar para o turismo do município a atividade ajudará na preservação ambiental;
- A proposta é que o passeio seja operado pela iniciativa privada, inclusive para fins educacionais.

NECESSIDADES:

- Definição dos trechos navegáveis;
- Diálogo com possíveis empreendedores interessados em operar a atividade;
- Elaboração de agenda e horários para operação;
- Pesquisa dos serviços turísticos disponíveis próximos aos locais para inclusão nos roteiros;
- Planejamento do material de divulgação.

PARCEIROS:	CAPTAÇÃO DE RECURSOS:
- Marinha do Brasil; - Empresa Metropolitana de Águas e Energia; - Trade turístico.	- Investimentos privados; - Recursos direcionados ao turismo da cidade.

AÇÃO: HOTEL TIPO RESORT NO RIACHO GRANDE.	
PRIORIDADE:	**ÁREA DE ATUAÇÃO:**
	IMPLANTAR, DIVERSIFICAR E ESTRUTURAR A OFERTA TURÍSTICA LOCAL.
TEMPO DE EXECUÇÃO: Dez anos.	
OBJETIVOS:	
- Fomentar o turismo no distrito do Riacho Grande, valorizando as áreas de mananciais e a beleza natural da região por meio da implantação de um empreendimento hoteleiro de alto padrão.	
DESCRIÇÃO:	
- O Hotel Resort será um empreendimento diferenciado, de alto padrão, com serviços exclusivos. A localização fora do centro urbano será uma opção diversificada do segmento hoteleiro de São Bernardo do Campo; - O Distrito do Riacho Grande possui localização privilegiada e diversas opções de acesso, com destaque para o trecho sul do Rodoanel, Rodovia Anchieta, Rodovia dos Imigrantes e Índio Tibiriçá.	
NECESSIDADES:	
- Busca por investidores para o padrão proposto do meio de hospedagem.	
PARCEIROS:	**CAPTAÇÃO DE RECURSOS:**
- Abih-SP; - Redes Hoteleiras Internacionais; - Investidores.	- Investimentos privados.

AÇÃO: CENTRO DE CONVENÇÕES E EVENTOS.

PRIORIDADE:	ÁREA DE ATUAÇÃO:
	IMPLANTAR, DIVERSIFICAR E ESTRUTURAR A OFERTA TURÍSTICA LOCAL.

TEMPO DE EXECUÇÃO: Cinco anos. Ação contínua.

OBJETIVOS:

- Atrair eventos para São Bernardo do Campo, contribuindo para o desenvolvimento econômico e para a inclusão do município no calendário dos grandes eventos nacionais e internacionais.

DESCRIÇÃO:

- A proposta é que seja operado pela iniciativa privada e construído em local de fácil acesso, priorizando a logística e o conforto dos visitantes. O empreendimento deverá oferecer infraestrutura para receber grandes eventos, feiras, congressos, conferências, exposições, entre outras atividades.

NECESSIDADES:

- Prospecção de investidores de grande porte;
- Diálogo com empresas administradoras de espaços semelhantes;
- Diálogo com o trade turístico e empresas para apoio neste no projeto;
- Análise de locais já existentes ou terrenos onde possam ser construídos;
- Elaboração de projeto arquitetônico e construção.

PARCEIROS:	CAPTAÇÃO DE RECURSOS:
- Trade turístico; - Empresas do município; - Investidores; - Empresas administradoras de Centros de Eventos.	- Investimentos privados.

AÇÃO: SACRAMENTOS CATÓLICOS NAS IGREJAS DA CIDADE DA CRIANÇA.	
PRIORIDADE:	**ÁREA DE ATUAÇÃO:**
	IMPLANTAR, DIVERSIFICAR E ESTRUTURAR A OFERTA TURÍSTICA LOCAL.
TEMPO DE EXECUÇÃO: Dois anos. Ação contínua.	
OBJETIVOS:	
- Valorização das igrejas que compõem a cenografia do Parque Cidade da Criança; - Atração de uma nova demanda, priorizando as atividades de batismo; - Nova possibilidade de divulgação do parque.	
DESCRIÇÃO:	
- Realização de batizados nas igrejas que estão inseridas na Cidade da Criança por meio de agendamentos.	
NECESSIDADES:	
- Diálogo com a Diocese de Santo André para análise do interesse e viabilidade do projeto; - Caso seja aprovado, proceder a Consagração das Igrejas; - Definir logística de agendamentos, gestão e calendário da ação proposta; - Ampla divulgação.	
PARCEIROS:	**CAPTAÇÃO DE RECURSOS:**
- Diocese de Santo André; - Trade Turístico.	- Recursos direcionados ao turismo da cidade; - Investimentos privados.

AÇÃO: IMPLANTAÇÃO DE UM RESTAURANTE TEMÁTICO NO ESTÁDIO 1º DE MAIO.

PRIORIDADE:	ÁREA DE ATUAÇÃO:
	IMPLANTAR, DIVERSIFICAR E ESTRUTURAR A OFERTA TURÍSTICA LOCAL.

TEMPO DE EXECUÇÃO: Três anos.

OBJETIVOS:

- Aumentar a oferta turística por meio de novos atrativos na cidade que valorizem segmentações pouco exploradas como: história, cultura e esporte;
- Vincular a imagem do Estádio 1º de Maio à equipe do São Bernardo Futebol Clube e às lutas sindicais ocorridas na década de 1980.

DESCRIÇÃO:

- Implantar um restaurante panorâmico no Estádio 1º de Maio com uma temática relacionada à história do São Bernardo Futebol Clube e às lutas sindicais ocorridas na década de 1980, por meio de comunicação visual e sensoriais, com destaque para pratos temáticos.

NECESSIDADES:

- Diálogo com os administradores do Estádio 1º de Maio;
- Diálogo com a direção do São Bernardo Futebol Clube;
- Diálogo com o Sindicato dos Metalúrgicos do Grande ABC;
- Diálogo com os demais Sindicatos envolvidos na temática;
- Análise e aprovação do projeto do restaurante;
- Análise e aprovação do conteúdo e temática implantados no restaurante.

PARCEIROS:	CAPTAÇÃO DE RECURSOS:
- Administração do Estádio 1º de Maio; - Secretaria Municipal de Esportes e Lazer; - Sindicato dos Metalúrgicos do Grande ABC; - Sindicatos envolvidos na temática; - Direção do São Bernardo Futebol Clube; - Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT; - Trade turístico.	- Investimentos privados por meio de patrocínio (acervo histórico); - Investimentos privados para concepção do restaurante. - Tesouro Municipal; - Recursos direcionados ao turismo da cidade.

AÇÃO: IMPLANTAÇÃO DA ROTA DO VINHO.

PRIORIDADE:	ÁREA DE ATUAÇÃO:
	IMPLANTAR, DIVERSIFICAR E ESTRUTURAR A OFERTA TURÍSTICA LOCAL.

TEMPO DE EXECUÇÃO: Dois anos e meio. Ação Contínua.

OBJETIVOS:

- Aumentar a oferta turística do município através de segmentos pouco explorados, mas de grande potencial.

DESCRIÇÃO:

- Em virtude da forte influência da cultura italiana na cidade é sabido que vários imigrantes produzem, de forma artesanal, seu próprio vinho para consumo e para presentear amigos;
- A proposta deste projeto é que seja mantido o modo de produção artesanal por cada produtor. No entanto, pressupõe-se que seja criado um rótulo turístico para os vinhos de São Bernardo do Campo, sendo este produzido conjuntamente, em uma cooperativa, e obedecendo a legislação sanitária e tributária vigente.

NECESSIDADES:

- Articulação com os produtores de vinho artesanal;
- Viabilização de uma cooperativa de produção de vinho;
- Criação de um rótulo para um vinho turístico;
- Inserção da visita da cooperativa no roteiro turístico da cidade;
- Análise do perfil do público para uma melhor estratégia da ação;
- Pesquisa de viabilidade da implantação de um empório junto à cooperativa para a comercialização do vinho e de produtos agregados.

PARCEIROS:	CAPTAÇÃO DE RECURSOS:
- Produtores artesanais de vinho; - UVA – União dos Vinicultores Artesanais de São Bernardo do Campo; - Consórcio Intermunicipal Grande ABC; - Governo Federal (MTur); - Governo do Estado de São Paulo; - Trade turístico.	- Investimentos privados; - Recursos provenientes do Consórcio Intermunicipal Grande ABC; - Convênios com órgãos públicos; - Recursos direcionados ao turismo da cidade.

AÇÃO: PROMOVER AÇÕES DE FOMENTO AO TURISMO NA PRAINHA DO RIACHO GRANDE.

PRIORIDADE:	ÁREA DE ATUAÇÃO:
	IMPLANTAR, DIVERSIFICAR E ESTRUTURAR A OFERTA TURÍSTICA LOCAL.

TEMPO DE EXECUÇÃO: Dois anos e meio. Ação contínua.

OBJETIVOS:

- Valorização de área turística recém-revitalizada;
- Percepção dos moradores do Riacho Grande sobre a importância do turismo para a localidade;
- Aumento do fluxo de turistas no local.

DESCRIÇÃO:

- A proposta visa promover ações de fomento ao turismo, ao desenvolvimento econômico e social na orla da Prainha buscando ordenamento e qualificação do espaço.

NECESSIDADES:

- Diálogo com a comunidade local e com comerciantes da Prainha para coleta de sugestões e esclarecimento de dúvidas relacionadas ao turismo e ao fluxo de turistas no local;
- Elaboração de cronograma de ações juntamente com as Secretarias de Esporte e Lazer, Cultura, Gestão Ambiental e a Coordenadoria de Ações para a Juventude;
- Viabilização de parcerias para a promoção das ações turísticas.

PARCEIROS:	CAPTAÇÃO DE RECURSOS:
- Secretaria Municipal de Esportes e Lazer; - Secretaria Municipal de Cultura; - Secretaria Municipal de Gestão Ambiental; - Coordenadoria de Ações para a Juventude; - Comerciantes e permissionários da Prainha; - Comunidade local; - Trade turístico.	- Recursos direcionados ao turismo da cidade; - Investimentos privados.

AÇÃO: TURISMO DE PESCA ESPORTIVA.

PRIORIDADE:	ÁREA DE ATUAÇÃO:
	IMPLANTAR, DIVERSIFICAR E ESTRUTURAR A OFERTA TURÍSTICA LOCAL.

TEMPO DE EXECUÇÃO: Dois anos e meio.

OBJETIVOS:

- Aumentar a Oferta Turística do município através de segmentos pouco explorados, mas de grande potencial.

DESCRIÇÃO:

- A proposta é que o turismo de pesca esportivo seja implantado no município, especificamente em pesqueiros e na Represa Billings, com as regularizações e adequações necessárias.

NECESSIDADES:

- Diálogo com representantes dos pesqueiros, bem como com órgãos responsáveis pela fiscalização da Represa Billings;
- Análise detalhada dos acessos, infraestrutura, horários de funcionamento dos pesqueiros, restrições etc.;
- Pesquisa dos serviços turísticos disponíveis próximos aos locais de pesca e infraestrutura de atendimento ao turista nos pesqueiros;
- Planejamento de material de divulgação e sinalização.

PARCEIROS:	CAPTAÇÃO DE RECURSOS:
- Pesqueiros do município; - Marinha do Brasil; - Empresa Metropolitana da Águas e Energia - EMAE; - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB; - Trade turístico.	- Recursos direcionados ao turismo da cidade; - Investimentos privados.

AÇÃO: ROTAS CULTURAIS	
PRIORIDADE:	**ÁREA DE ATUAÇÃO:**
	IMPLANTAR, ESTRUTURAR E DIVERSIFICAR A OFERTA TURÍSTICA.
TEMPO DE EXECUÇÃO: Dois anos e meio. Ação Contínua.	
OBJETIVOS:	
- Aumentar a oferta turística do município através de segmentos pouco explorados, mas de grande potencial.	
DESCRIÇÃO:	
- Desenvolver e estruturar uma rota turística que contemple os principais atrativos culturais da cidade de São Bernardo do Campo, tais como: Câmara de Cultura, Pavilhão Vera Cruz, Pinacoteca e Chácara Silvestre.	
NECESSIDADES:	
- Análise dos atrativos para composição da rota; - Montagem do roteiro; - Pesquisa dos serviços turísticos disponíveis no local e adjacências; - Capacitação de guias capacitados para o tema em questão; - Implantação de sinalização informativa adequada; - Elaboração e confecção de material gráfico específico.	
PARCEIROS:	**CAPTAÇÃO DE RECURSOS:**
- Governo Federal (MTur); - Governo do Estado de São Paulo; - Secretaria Municipal de Cultura; - Trade turístico.	- Investimentos privados; - Convênios com órgãos públicos; - Recursos direcionados ao turismo da cidade.

AÇÃO: MINI MUNDO DO TURISMO INDUSTRIAL.

PRIORIDADE:	ÁREA DE ATUAÇÃO:
	IMPLANTAR, ESTRUTURAR E DIVERSIFICAR A OFERTA TURÍSTICA.

TEMPO DE EXECUÇÃO: Dois anos e meio. Ação Contínua.

OBJETIVOS:

- Implantar na área do Complexo Cidade da Criança, mais especificamente, no antigo prédio da Cidade da TV, um atrativo turístico voltado ao público infantil que retrate o potencial industrial de São Bernardo do Campo, por meio de atrações interativas.

DESCRIÇÃO:

- Este atrativo foi idealizado no intuito de apresentar a um público de crianças e jovens a essência do Turismo Industrial de São Bernardo do Campo, criado em 2013 e que hoje conta com 14 empresas parceiras. As visitas monitoradas de Turismo Industrial permitem aos participantes tomarem contato com a estrutura das unidades produtivas, o processo de produção, bem como a tecnologia empregada na produção de bens. O Mini Mundo terá como premissa apresentar de forma lúdica e interativa esta experiência ao público infantil.

NECESSIDADES:

- Diálogo com as empresas parceiras do programa de Turismo Industrial da cidade;
- Diálogo com demais empresas interessadas em participar do projeto;
- Desenvolver uma estrutura física e de atrações voltadas ao público infantil;
- Reestruturar ou implantar serviços de apoio aos turistas, tais como: lanchonete e sanitários;
- Criar projeto de marketing, de fidelização e da cultura do "bem receber", agregando a capacitação dos colaboradores e a concepção de espaços que contemplem o bem estar dos usuários;
- Avaliar o modelo de gestão do atrativo, sempre levando em consideração o espaço público e as políticas de preços diferenciadas a munícipes.

PARCEIROS:	CAPTAÇÃO DE RECURSOS:
- Empresas parceiras do Turismo Industrial; - Empresas presentes na cidade e região; - Investidores privados; - Trade turístico.	- Investimentos privados.

AÇÃO: TURISMO NO MERCADO MUNICIPAL.

PRIORIDADE:	ÁREA DE ATUAÇÃO:
	IMPLANTAR, ESTRUTURAR E DIVERSIFICAR A OFERTA TURÍSTICA.

TEMPO DE EXECUÇÃO: Três anos e meio. Ação Contínua.

OBJETIVOS:

- Transformar e consolidar o Mercado Municipal em atrativo turístico voltado à gastronomia.

DESCRIÇÃO:

- Tendo como referência o Mercado Municipal de São Paulo e todo apelo turístico lá presente, a proposta desta ação se engaja na busca por estabelecimentos que sejam referência na gastronomia para atuarem como "âncoras" e potencializarem os demais boxes de alimentação e similares, presentes no espaço.
- O Mercado Municipal Hélio Masini em São Bernardo, inaugurado em 1968, é um dos pontos comerciais mais tradicionais da cidade, com a oferta de diversos artigos em um único espaço. Único mercado da região do Grande ABC que resistiu ao tempo, o estabelecimento registra em torno de mil visitantes por dia de semana e quase o dobro nos finais de semana.

NECESSIDADES:

- Elaborar e apresentar o projeto para avaliação dos atuais permissionários do espaço;
- Diálogo com representantes de estabelecimentos gastronômicos de referência;
- Definição de espaço estratégico para presença de estabelecimento "âncora";
- Reestruturar ou implantar novos serviços de apoio aos turistas, tais como: sanitários, fraldário, elevador e quiosque de informações turísticas;
- Avaliar a possibilidade de implantação de uma sede ou filial de Escola de Gastronomia com cursos e aulas práticas;

PARCEIROS:	CAPTAÇÃO DE RECURSOS:
- Associação dos Permissionários do Mercado Municipal; - Estabelecimentos gastronômicos; - Instituições de ensino; - Escolas de gastronomia; - Secretaria Municipal de Saúde (Vigilância Sanitária); - Trade turístico.	- Investimentos privados; - Recursos direcionados ao turismo da cidade.

AÇÃO: INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS NO TEATRO AMAZONAS DA CIDADE DA CRIANÇA.	
PRIORIDADE:	**ÁREA DE ATUAÇÃO:**
	PRESERVAR E VALORIZAR A IDENTIDADE CULTURAL E TURÍSTICA.
TEMPO DE EXECUÇÃO: Dois anos. Ação contínua.	
OBJETIVOS:	
- Valorizar a arte e artistas do município; - Aumentar a frequência do uso do Teatro Amazonas.	
DESCRIÇÃO:	
- Utilizar de forma regular o espaço cultural que é réplica do Teatro Amazonas, localizado no centro de Manaus, inaugurado em 1986, e que foi a expressão mais significativa da riqueza da cidade durante o ciclo da borracha; - O Teatro tem capacidade para cerca de 80 pessoas.	
NECESSIDADES:	
- Diálogo com os principais grupos artísticos da cidade; - Definição e aprovação de agenda com os grupos; - Patrocínio das ações propostas; - Inserção na programação oficial da Cidade da Criança.	
PARCEIROS:	**CAPTAÇÃO DE RECURSOS:**
- Grupos artísticos da cidade; - Secretaria Municipal de Cultura; - Administração do Parque; - Trade turístico.	- Recursos direcionados ao turismo da cidade; - Investimentos privados por meio de patrocínio.

AÇÃO: SELO DO TURISMO – EMPRESA AMIGA DO TURISTA.	
PRIORIDADE:	**ÁREA DE ATUAÇÃO:**
	PRESERVAR E VALORIZAR A IDENTIDADE CULTURAL E TURÍSTICA.
TEMPO DE EXECUÇÃO: Um ano e meio.	
OBJETIVOS:	
- Certificar empreendimentos de cunho turístico que manifestem a intenção de atuar como parceiras oficiais do turismo da cidade, incluindo as próprias empresas participantes do Turismo Industrial.	
DESCRIÇÃO:	
- Para os empreendimentos turísticos será necessário o cadastramento junto ao CADASTUR e para as empresas parceiras do Turismo Industrial, o protocolo de intenções.	
NECESSIDADES:	
- Diálogo com os empreendimentos turísticos; - Criação do selo padronizado de parceria; - Elaboração de uma cartilha sobre o CADASTUR.	
PARCEIROS:	**CAPTAÇÃO DE RECURSOS:**
- Empresas participantes do Turismo Industrial; - Trade turístico.	- Recursos direcionados ao turismo da cidade; - Investimentos privados.

AÇÃO: EXPOSIÇÃO DA HISTÓRIA DA INDÚSTRIA (Pinacoteca).	
PRIORIDADE:	**ÁREA DE ATUAÇÃO:**
	PRESERVAR E VALORIZAR A IDENTIDADE CULTURAL E TURÍSTICA.
TEMPO DE EXECUÇÃO: Dois anos. Ação contínua.	
OBJETIVOS:	
- Preservar a história da indústria e consequentemente do Município, por meio de conhecimento e relações do crescimento e desenvolvimento de São Bernardo do Campo com as empresas que foram erguidas na região; - Ação complementar e experimental do Turismo Industrial.	
DESCRIÇÃO:	
- Antes da criação de um espaço com o mesmo propósito de fomentar a identidade cultural, propõe-se a elaboração de uma exposição da História da Indústria para instigar a população e os turistas sobre o crescimento das Indústrias em São Bernardo e a relação histórica no desenvolvimento econômico e social da cidade; - A proposta inicial é que a referida exposição ocorresse na Pinacoteca.	
NECESSIDADES:	
- Elaboração do conteúdo e *layout* da exposição; - Definir local exato dentro da Pinacoteca para a exposição; - Diálogo com representantes das Indústrias e Empresas da região; - Elaboração de material gráfico de divulgação.	
PARCEIROS:	**CAPTAÇÃO DE RECURSOS:**
- Empresas do município; - Empresas parceiras do Turismo Industrial; - Trade turístico.	- Recursos destinados ao turismo da cidade; - Investimentos privados.

AÇÃO: MODERNIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DO PARQUE CIDADE DA CRIANÇA.

PRIORIDADE:	ÁREA DE ATUAÇÃO:
	PRESERVAR E VALORIZAR A IDENTIDADE CULTURAL E TURÍSTICA.

TEMPO DE EXECUÇÃO: Quatro anos. Ação contínua.

OBJETIVOS:

- Modernizar e adequar os espaços do primeiro parque temático do Brasil implantando novos equipamentos e atrações, buscando preservar os reais valores do parque, lazer e turismo.

DESCRIÇÃO:

- A Cidade da Criança foi o primeiro parque temático construído no Brasil na década de 1950. O espaço foi constituído a partir dos antigos cenários da novela Redenção, exibidos na extinta TV Excelsior e durante anos foi o principal atrativo turístico no município. O espaço conta com brinquedos que fizeram história, como o submarino, o teleférico e o avião DC-3 e, ainda abriga um dos Centros de Informações Turísticas da cidade.

NECESSIDADES:

- Prospectar investidores especializados na área de parques temáticos;
- Desenvolver uma nova estrutura física e de atrações, obedecendo as restrições legais impostas pelo tombamento do perímetro do parque;
- Reestruturar os serviços de apoio aos turistas presentes no espaço, tais como: restaurantes, lanchonetes, quiosques, fraldário, sanitários e enfermaria;
- Criar projeto de marketing, de fidelização e da cultura do "bem receber", agregando a capacitação dos colaboradores e a concepção de espaços que contemplem o bem estar dos usuários;
- Avaliar o modelo de gestão do parque (permissão de uso ou concessão de uso), sempre levando em consideração o espaço público e as políticas de preços diferenciadas a munícipes.

PARCEIROS:	CAPTAÇÃO DE RECURSOS:
- Investidores privados.	- Investimentos privados.

AÇÃO: SEDIAR ETAPA DO CIRCUITO REGIONAL DO CAMBUCI EM SÃO BERNARDO DO CAMPO.

PRIORIDADE:	ÁREA DE ATUAÇÃO:
	PRESERVAR E VALORIZAR A IDENTIDADE CULTURAL E TURÍSTICA.

TEMPO DE EXECUÇÃO: Um ano. Ação contínua.

OBJETIVOS:

- Valorizar a cultura gastronômica da região;
- Aumentar a demanda turística da cidade;
- Inserir o Festival dentro de um calendário turístico regional;
- Aumentar o conhecimento sobre o fruto Cambuci entre turistas e moradores da região.

DESCRIÇÃO:

- A proposta é a realização de etapa do Circuito Regional do Cambuci periodicamente na cidade de São Bernardo do Campo. O Festival contaria com estandes de comidas, doces, compotas e bebidas que tenham como matéria prima o próprio fruto, além de intervenções artísticas e artesanato típico.

NECESSIDADES:

- Diálogo com agricultores e comerciantes de Cambuci;
- Diálogo com especialistas em receitas cuja matéria prima principal é Cambuci;
- Elaboração de evento juntamente com outras cidades do Grande ABC;
- Definição de local para a estruturação do Festival;
- Definição e aprovação de data para evento.

PARCEIROS:	CAPTAÇÃO DE RECURSOS:
- Consórcio Intermunicipal Grande ABC; - Agricultores e comerciantes; - Escolas de gastronomia; - Trade Turístico.	- Recursos destinados ao turismo da cidade; - Investimentos privados; - Recursos provenientes do Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

AÇÃO: INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS NAS VISITAS MONITORADAS DE TURISMO INDUSTRIAL.	
PRIORIDADE:	**ÁREA DE ATUAÇÃO:**
	PRESERVAR E VALORIZAR A IDENTIDADE CULTURAL E TURÍSTICA.
TEMPO DE EXECUÇÃO: Um ano e meio. Ação contínua.	
OBJETIVOS:	
- Incrementar o Programa de Turismo Industrial por meio de cultura e arte com artistas do próprio Município de São Bernardo do Campo, possibilitando a estes a oportunidade de demonstrarem seus talentos e criando nos visitantes uma imagem multicultural da cidade.	
DESCRIÇÃO:	
- Realizar intervenções artísticas junto ao programa de Turismo Industrial como um atrativo paralelo durante as visitas monitoradas; - A execução dessa ação deverá ocorrer em consenso com as empresas parceiras. Buscará também valorizar os funcionários através da arte sem que haja interferência na rotina da empresa.	
NECESSIDADES:	
- Diálogo com as empresas parceiras do programa de Turismo Industrial; - Diálogo com os principais grupos artísticos da cidade; - Definição e aprovação de agenda com os grupos; - Definição e aprovação de locais para a realização das intervenções juntamente com os grupos artísticos e com as empresas parceiras; - Patrocínio das ações propostas.	
PARCEIROS:	**CAPTAÇÃO DE RECURSOS:**
- Trade turístico; - Secretaria de Cultura; - Consórcio Intermunicipal Grande ABC; - Empresas parceiras do Turismo Industrial; - Grupos artísticos da cidade.	- Investimentos privados por meio de patrocínios; - Recursos destinados à Cultura (Secretaria Municipal).

<table>
<tr><td colspan="2">AÇÃO: INSTALAÇÃO DE TOTENS DE PARCERIA NAS EMPRESAS PARTICIPANTES DO TURISMO INDUSTRIAL.</td></tr>
<tr><td>PRIORIDADE:</td><td>ÁREA DE ATUAÇÃO:</td></tr>
<tr><td> </td><td>PRESERVAR E VALORIZAR A IDENTIDADE CULTURAL E TURÍSTICA.</td></tr>
<tr><td colspan="2">TEMPO DE EXECUÇÃO: Um ano. Ação contínua.</td></tr>
<tr><td colspan="2">OBJETIVOS:</td></tr>
<tr><td colspan="2">- Informações acessíveis e objetivas sobre a parceria com as empresas e o desenvolvimento do Turismo Industrial do município aos visitantes e interessados;
- Valorizar a identidade turística do município.</td></tr>
<tr><td colspan="2">DESCRIÇÃO:</td></tr>
<tr><td colspan="2">- Os totens serão estruturados e padronizados para todas as empresas, com data referente à parceria e logos da empresa e do Turismo Industrial.</td></tr>
<tr><td colspan="2">NECESSIDADES:</td></tr>
<tr><td colspan="2">- Projeto de design padronizado para todos os ambientes nos quais os totens serão instalados;
- Diálogo com representantes das empresas parceiras;
- Definição exata do local onde o totem será instalado.</td></tr>
<tr><td>PARCEIROS:</td><td>CAPTAÇÃO DE RECURSOS:</td></tr>
<tr><td>- Empresas parceiras do Turismo Industrial.</td><td>- Investimentos privados;
- Recursos direcionados ao turismo da cidade.</td></tr>
</table>

AÇÃO: REVITALIZAÇÃO DA ÁREA AMAZÔNICA DA CIDADE DA CRIANÇA.

PRIORIDADE:	ÁREA DE ATUAÇÃO:
	PRESERVAR E VALORIZAR A IDENTIDADE CULTURAL E TURÍSTICA.

TEMPO DE EXECUÇÃO: Quatro anos. Ação contínua.

OBJETIVOS:

- Revitalizar a área Amazônica da Cidade da Criança, obedecendo às diretrizes legais e considerando que o espaço em questão é tombado pelo Patrimônio Histórico Municipal;
- Otimizar o uso da referida área, que é referência no Parque.

DESCRIÇÃO:

- Manter viva a memória e o resgate da cultura, arquitetura, costumes e tradições Amazônicas.

NECESSIDADES:

- Análise da infraestrutura da Área Amazônica do Parque;
- Definição das mudanças a serem realizadas, sempre em conformidade com o que orienta o Conselho do Patrimônio Histórico Municipal;
- Projeto de uso sustentável dos atrativos que compõem a Região Amazônica;
- Integração da Área Amazônica com as demais áreas da Cidade da Criança.

PARCEIROS:	CAPTAÇÃO DE RECURSOS:
- Governo do Estado de São Paulo; - Governo Federal (MTur); - Iniciativa privada.	- Recursos direcionados ao turismo da cidade; - Convênios com órgãos públicos; - Investimentos privados.

AÇÃO: REVITALIZAÇÃO DO AVIÃO DC-3 NA CIDADE DA CRIANÇA.

PRIORIDADE:	ÁREA DE ATUAÇÃO:
	PRESERVAR E VALORIZAR A IDENTIDADE CULTURAL E TURÍSTICA.

TEMPO DE EXECUÇÃO: Três anos e meio. Ação contínua.

OBJETIVOS:

- Revitalizar equipamento que é referência na memória coletiva dos usuários da Cidade da Criança, juntamente com o submarino e o teleférico, o Avião DC-3 é um ícone do Parque.

DESCRIÇÃO:

- Revitalizar, otimizar e modernizar o uso deste importante atrativo por meio de reforma da estrutura externa e dos componentes internos, incluindo piso, poltronas, compartimentos, janelas e cabine de comando. Faz-se necessário também a implantação de sistema de áudio e vídeo e equipamentos pneumáticos para um voo simulado e panorâmico sobre São Bernardo.

NECESSIDADES:

- Prospectar investidores;
- Revitalizar e modernizar o avião com base em informações da Associação Brasileira de Preservação Aeronáutica;
- Viabilizar a implantação de equipamentos pneumáticos para voos simulados;
- Viabilizar a implantação de conteúdo audiovisual para simulação de voo panorâmico.

PARCEIROS:	CAPTAÇÃO DE RECURSOS:
- Associação Brasileira de Preservação Aeronáutica; - Investidores privados; - Trade Turístico; - Administração do Parque.	- Investimentos privados.

AÇÃO: PORTAL DO RIACHO GRANDE.

PRIORIDADE:	ÁREA DE ATUAÇÃO:
	PRESERVAR E VALORIZAR A IDENTIDADE CULTURAL E TURÍSTICA.

TEMPO DE EXECUÇÃO: Quatro anos.

OBJETIVOS:

- Promover e valorizar a localidade e criar identidade turística, bem como desenvolver a relação entre o turismo e morador.

DESCRIÇÃO:

- Implantação de Portal de boas vindas ao Riacho Grande no trevo de acesso localizado no Km29 na Rodovia Anchieta. A proposta é que o projeto do portal tenha interface direta com a localidade.

NECESSIDADES:

- Diálogo entre as secretarias envolvidas para desenvolver projeto;
- Diálogo com a comunidade;
- Concurso com moradores para a apresentação e escolha de projeto de *layout* (escolas municipais).

PARCEIROS:	CAPTAÇÃO DE RECURSOS:
- Comunidade local; - Departamento de Estradas e Rodagem; - Ecovias; - Instituições de ensino; - Trade turístico; - Governo Federal (Mtur).	- Recursos direcionados ao turismo da cidade; - Investimentos privados; - Convênios com órgãos públicos.

AÇÃO: REVITALIZAÇÃO DO JARDIM JAPONÊS DA CIDADE DA CRIANÇA.

PRIORIDADE:	ÁREA DE ATUAÇÃO:
	PRESERVAR E VALORIZAR A IDENTIDADE CULTURAL E TURÍSTICA.

TEMPO DE EXECUÇÃO: Dois anos e meio.

OBJETIVOS:

- Revitalizar o marco histórico do convênio firmado entre as Prefeituras do Município de São Bernardo do Campo e da cidade de Tokuyama (Shunan);
- Resgatar as tradições que envolvem a tradicional e milenar cerimônia do chá.

DESCRIÇÃO:

- Revitalizar o Jardim Japonês que se encontra no interior do Parque Cidade da Criança;
- Revitalizar a Casa de Chá, obedecendo a arquitetura e ornamentação original, inclusive objeto de tombamento;
- Dar destinação correta ao espaço, respeitando as tradições culturais e, assim resgatando o orgulho da comunidade japonesa estabelecida em São Bernardo do Campo.

NECESSIDADES:

- Prospecção de investidores;
- Articulação com a comunidade japonesa estabelecida na cidade;
- Aquisição de mobiliário oriundo do Japão (ex.tatames);
- Manutenção do lago de carpas e pontes;
- Paisagismo específico e tradicional.

PARCEIROS:	CAPTAÇÃO DE RECURSOS:
- Comunidade Japonesa; - Investidores privados; - Trade Turístico; - Permissionário/Concessionário do Parque.	- Investimentos privados; - Patrocínio.

AÇÃO: REQUALIFICAÇÃO DA ROTA DO FRANGO COM POLENTA.	
PRIORIDADE:	**ÁREA DE ATUAÇÃO:**
	PRESERVAR E VALORIZAR A IDENTIDADE CULTURAL E TURÍSTICA.
TEMPO DE EXECUÇÃO: Três anos. Ação contínua.	
OBJETIVOS:	
- Resgatar uma das principais referências gastronômicas do Estado de São Paulo, presente na memória das pessoas.	
DESCRIÇÃO:	
- O Frango com Polenta é uma herança da colonização italiana da cidade. A proposta é resgatar este roteiro gastronômico que está presente no município desde o início do século passado.	
NECESSIDADES:	
- Articulação com os restaurantes que comercializam o prato; - Criação de um projeto de *layout* de revitalização da rota; - Reestruturação dos restaurantes e modernização do cardápio; - Eventos regulares relacionados à temática; - Estudo para requalificação visual dos estabelecimentos e da via onde estão localizados; - Sinalização turística referente à rota.	
PARCEIROS:	**CAPTAÇÃO DE RECURSOS:**
- Ministério do Turismo (MTur); - Governo do Estado de São Paulo; - Restaurantes que comercializam o Frango com Polenta; - Trade turístico.	- Recursos direcionados ao turismo da cidade; - Convênios com órgãos públicos; - Investimentos privados.

AÇÃO: ESPAÇO DA HISTÓRIA DA INDÚSTRIA.	
PRIORIDADE:	**ÁREA DE ATUAÇÃO:**
	PRESERVAR E VALORIZAR A IDENTIDADE CULTURAL E TURÍSTICA.
TEMPO DE EXECUÇÃO: Quatro anos e meio.	
OBJETIVOS:	
- Preservar a história da indústria e consequentemente do Município, por meio de conhecimento e relações do crescimento e desenvolvimento de São Bernardo do Campo com as empresas que foram erguidas na cidade e região.	
DESCRIÇÃO:	
- São Bernardo do Campo possui cerca de 1600 empresas que surgiram e se desenvolveram, gerando emprego, movimentando a economia e desencadeando a história. Histórias que ajudaram no crescimento do município como um polo industrial de referência. Sendo assim, o Espaço traria essa percepção para o turista e para os moradores, identificando a Indústria como parte fundamental da história e fomentando a identidade cultural da cidade.	
NECESSIDADES:	
- Definir um local para a construção do Espaço da Indústria; - Diálogo com representantes das empresas da cidade interessadas em participar do projeto; - Desenvolvimento do *layout* e do conteúdo do espaço.	
PARCEIROS:	**CAPTAÇÃO DE RECURSOS:**
- Empresas do município interessadas em participar do projeto; - Ministério do Turismo (MTur); - Governo do Estado de São Paulo; - Trade turístico.	- Recursos destinados ao turismo da cidade; - Convênios com órgãos públicos; - Investimentos privados.

AÇÃO: FESTIVAL PESQUE E PAGUE.

PRIORIDADE:	ÁREA DE ATUAÇÃO:
	FOMENTAR EVENTOS DIRECIONADOS AO TURISMO NA CIDADE.

TEMPO DE EXECUÇÃO: Um ano. Contínuo.

OBJETIVOS:

- Realizar o festival periodicamente com o objetivo de promover o turismo de pesca, de maneira sustentável.

DESCRIÇÃO:

- A proposta é que o evento seja realizado nos pesqueiros do município, parceiros do Programa Pesqueiro Sustentável, com torneios de pesca, pratos típicos e atividades de conscientização ambiental.

NECESSIDADES:

- Buscar novas parcerias;
- Ampliar diálogo com pesqueiros parceiros do Programa Pesqueiro Sustentável para organização dos eventos;
- Parceria com o trade turístico para viabilização de material gráfico de divulgação e brindes.

PARCEIROS:	CAPTAÇÃO DE RECURSOS:
- Proprietários de pesqueiros do município; - Programa Pesqueiro Sustentável; - Trade turístico; - Senar; - Fish TV.	- Investimentos privados.

AÇÃO: FEIRA DE TURISMO EM SÃO BERNARDO DO CAMPO.

PRIORIDADE:	ÁREA DE ATUAÇÃO:
	FOMENTAR EVENTOS DIRECIONADOS AO TURISMO NA CIDADE.

TEMPO DE EXECUÇÃO: Dois anos (vinculado a espaço adequado).

OBJETIVOS:

- Promover feira de varejo privada com os principais atores do turismo nacional, viabilizando a comercialização de roteiros, pacotes, passagens aéreas, cruzeiros marítimos, seguros de viagem, parques temáticos, hospedagem e que contemple área exclusiva para divulgação da cidade e da região.

DESCRIÇÃO:

- A proposta é que a Feira de Turismo aconteça a cada dois anos, com comercialização de produtos turísticos, *workshops*, palestras, incluindo uma área específica para a divulgação da cidade e da região do Grande ABC;
- A proposta prevê também a contemplação da gastronomia regional na praça de alimentação, com destaque para a Rota do Frango com Polenta, a Rota do Peixe e o Circuito do Cambuci.

NECESSIDADES:

- Espaço apropriado para o evento;
- Captar empresa especializada na promoção e gestão de eventos desse porte;
- Diálogos com os principais atores do turismo nacional;
- Participação efetiva do trade turístico da cidade e região;
- Apoio do São Paulo *Convention & Visitors Bureau*;
- Projeto de mídia para divulgação e cobertura do evento.

PARCEIROS:	CAPTAÇÃO DE RECURSOS:
- Consórcio intermunicipal Grande ABC; - São Paulo *Convention & Visitors Bureau*; - Governo Federal (MTur); - Governo do Estado de São Paulo; - Principais atores do turismo nacional; - Associações e entidades ligadas ao turismo; - Trade turístico.	- Convênios com órgãos públicos; - Investimentos privados.

AÇÃO: PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS ESPECIALIZADAS	
PRIORIDADE:	**ÁREA DE ATUAÇÃO:**
	PROMOVER E COMERCIALIZAR O DESTINO TURÍSTICO.
TEMPO DE EXECUÇÃO: Um ano. Ação contínua.	
OBJETIVOS:	
- Divulgar os roteiros turísticos do município, atingindo um maior número de pessoas, de diversas regiões do país e até do exterior.	
DESCRIÇÃO:	
- Participar das principais feiras do ramo de turismo (ABAV e Salão São Paulo de Turismo), esporte (Brasil Cycle Fair, Adventure Sports Fair e Shimano Fest), pesca (Pesca Trade Show e Fei Pesca), ou outros ramos de interesse, para divulgação dos roteiros turísticos do município.	
NECESSIDADES:	
- Aquisição de stand ou outro espaço para divulgação; - Elaboração e confecção de material gráfico específico.	
PARCEIROS:	**CAPTAÇÃO DE RECURSOS:**
- Trade turístico; - Empresas privadas; - Consórcio Intermunicipal Grande ABC.	- Recursos direcionados ao turismo da cidade.

AÇÃO: EVENTOS RELACIONADOS AO PROGRAMA DE TURISMO INDUSTRIAL.	
PRIORIDADE:	**ÁREA DE ATUAÇÃO:**
	FOMENTAR EVENTOS DIRECIONADOS AO TURISMO NA CIDADE.
TEMPO DE EXECUÇÃO: Ação contínua.	
OBJETIVOS:	
- Manter e ampliar a visibilidade e o conteúdo técnico proveniente da experiência acumulada do Turismo Industrial de São Bernardo do Campo para outros municípios interessados em atuar ou qualificar suas ações nesse segmento; - Ampliar o conhecimento dos gestores e parceiros do Turismo Industrial de São Bernardo do Campo por meio de troca de experiências técnicas.	
DESCRIÇÃO:	
- Realização de eventos regulares como: *workshops*, congressos, seminários e palestras envolvendo e ampliando a atividade do Turismo Industrial.	
NECESSIDADES:	
- Diálogo permanente com os diversos atores diretos ou indiretamente ligados à atividade, destacando-se: instituições de ensino, gestores públicos nacionais ou internacionais, associações relacionadas ao turismo, especialistas na área, empresas parceiras ou interessadas, atores do trade turístico e potenciais patrocinadores.	
PARCEIROS:	**CAPTAÇÃO DE RECURSOS:**
- Governo Federal (Mtur); - Governo do Estado de São Paulo; - Governos Municipais de cidades que atuam com o segmento turístico; - Instituições de ensino; - Empresas parceiras do Turismo Industrial; - Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC; - Consórcio Intermunicipal Grande ABC.	- Recursos direcionados ao Turismo da cidade; - Consórcio Intermunicipal Grande ABC; - Convênios com órgãos públicos; - Investimentos privados por meio de patrocínios.

AÇÃO: EVENTOS ESPORTIVOS NA REGIÃO DO RIACHO GRANDE.	
PRIORIDADE:	**ÁREA DE ATUAÇÃO:**
	FOMENTAR EVENTOS DIRECIONADOS AO TURISMO DA CIDADE.
TEMPO DE EXECUÇÃO: Dois anos e meio. Ação contínua.	
OBJETIVOS:	
- Captar e promover eventos esportivos que gerem impactos positivos na economia da região do Riacho Grande, tendo a Represa Billings como “palco” principal.	
DESCRIÇÃO:	
- Sediar e realizar campeonatos, torneios, feiras e festivais de diferentes modalidades de esportes aquáticos e de verão.	
NECESSIDADES:	
- Criar um calendário anual de eventos esportivos; - Preparação de um plano de captação de eventos; - Avaliar infraestrutura e realizar adequações necessárias para cada evento.	
PARCEIROS:	**CAPTAÇÃO DE RECURSOS:**
- Governo Federal (Mtur); - Marinha do Brasil; - Empresa Metropolitana de Água e Energia; - Entidades esportivas; - São Paulo *Convention & Visitors Bureau*; - Trade turístico.	- Recursos direcionados ao turismo da cidade; - Convênios com órgãos públicos; - Investimentos privados.

REALIZAÇÃO:

PAVLISTARVM TERRA MATER

getur
SBC
APL e Grupo de Turismo de
São Bernardo do Campo

Campanha do agasalho 2017

DE 1/6 A 31/7

ONDE DOAR

PAÇO MUNICIPAL, UNIDADES DE SAÚDE, ESCOLAS MUNICIPAIS E EM OUTROS PONTOS QUE PODEM SER VISUALIZADOS NO PORTAL DA PREFEITURA.

O QUE DOAR

AGASALHOS, SAPATOS FECHADOS, GORROS, MEIAS, COBERTORES, ENTRE OUTROS, TUDO EM BOM ESTADO.

SE UM ABRAÇO JÁ AQUECE, IMAGINE DA CIDADE INTEIRA.

FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE

PREFEITURA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
CIDADE DO TRABALHO

CONFIRA TODOS OS PONTOS DE DOAÇÃO NO SITE: SAOBERNARDO.SP.GOV.BR/CAMPANHADOAGASALHO2017